**Série Sobre Calvinismo – Parte 3 – Soberania Bíblica de Deus**



**PARTE 3**

**INDÍCE**

[**Introdução**](#Sob01)

A. [A Soberania de Deus – O assunto básico no estudo do calvinismo](#Sob02)

B. [A Definição calvinista da soberania de Deus](#Sob03).

C. [Filosofia x Teologia](#Sob04)

**I.** [**O Que As Escrituras Ensinam Sobre a Soberania de Deus**](#Sob05)

A. [Deus estabeleceu limitações sobre si mesmo.](#Sob06)

 1. [Deus é limitado por Sua Própria Natureza.](#Sob07)

 2. [Deus limitou-se na sua encarnação](#Sob08).

 3. [Deus limitou-se no seu relacionameento com o mundo celestial.](#Sob09)

 4[. Deus limitou-se em seu relacionamento com os homens.](#Sob10)

B. [O Livre-arbítrio do Homem](#Sob11)

1. [Que É Livre-arbítrio?](#Sob12)
2. [Uma leitura natural das Escrituras mostra claramente que o homem tem livre-arbítrio e que pode querer ou não fazer a vontade de Deus.](#Sob13)
3. [Os calvinistas reconhecem que o livre-arbítrio é uma realidade.](#Sob14)
4. [O Homem Pode Frustrar o Desejo de Deus](#Sob15)
5. [A Necessidade Para O Livre-arbítrio.](#Sob16)
6. [Salvação e o Livre-arbítrio](#Sob17).
7. [Ilustrações do Livre-arbítrio](#Sob18).
8. [A História do Livre-arbítrio](#Sob19).

C. [Deus não controla TUDO.](#Sob20)

**II.** [**Os Resultados deste Estudo Sobre a Soberania Bíblica de Deus**](#Sob21)

A[. Uma Definição Simples de Soberania](#Sob22)

B. [Deus é um Supervisor Soberano, não um Ditador Soberano.](#Sob23)

C. [Deus não é responsável pelo pecado.](#Sob24)

D. [Homens têm limites, mas muito espaço para seu livre-arbítrio.](#Sob25)

E. [O Homem têm livre-arbítrio e assim é responsável pelos seus atos.](#Sob26)

F. [Deus receberá maior glória.](#Sob27)

**III.** [**A Posição Filosófica dos Calvinistas sobre a Soberania de Deus**](#Sob28)

A. [Introdução](#Sob29)

B. [Para o calvinista este assunto é muito difícil.](#Sob30)

C. [A Posição Calvinista Sobre A Soberania de Deus](#Sob31)

D. [A presciência de Deus](#Sob32)

E. [Os Decretos de Deus](#Sob33)

 1. [Os Decretos de Deus Existem?](#Sob34)

 2. [O Que A Bíblia Ensina Sobre os Decretos?](#Sob35)

 3. [Os Termos dos Calvinistas](#Sob36)

 4. [As Declarações dos Calvinitas](#Sob37)

F. [A Conclusão Lógica Destes Pensamentos](#Sob38)

G. [As Tentativas de Evitar O Fim Lógico de Seu Sistema Filosófico](#Sob39)

[**APENDICE A**](#Sob40)

**Como Harmonizar A Soberania De Deus Com O Livre-Arbítrio Do Homem**

[**APENDICE B**](#Sob41)

**Decretos Bíblicos**

**SOBERANIA BÍBLICA DE DEUS**

**Introdução**

**A. A Soberania de Deus – O assunto básico no estudo do calvinismo**

Se quisermos estudar e conhecer um sistema teológico, devemos começar com a sua base ou o seu alicerce. Se o alicerce é falso ou fraco, então a estrutura inteira está em perigo de cair. O alicerce do sistema teológico do calvinismo é uma visão extrema da soberania de Deus.

Da interpretação calvinista da soberania de Deus, surgem três ideias erradas:

* Presciência de Deus é causativa.
* Deus controla tudo (os decretos de Deus).
* Falsa imagem do livre-arbítrio do homem.

**B. A Definição calvinista da soberania de Deus.**

Deus sendo soberano, que não pode ser frustrado, decretou **tudo** o que acontece pela sua presciência. **Tudo** corresponde com os decretos de Deus: **todas** as circunstâncias, **todos** os eventos e **todos** os acontecimentos. Deus controla **tudo** que acontece. **Tudo** é de acordo com o Seu plano e desejo.

**C. Filosofia x Teologia**

O calvinista assume que sua visão da soberania de Deus está correta. Todo mundo concorda que Deus é soberano, mas o que realmente significa a soberania de Deus? Desde que a palavra soberania não está na Bíblia, então temos que tomar muito cuidado como definir este conceito.

Devemos deixar a Bíblia nos ensinar e não nossa “filosofia”. Concordo plenamente quando Samuel Falcão diz: “Sobretudo, não devemos esquecer que o objetivo da Teologia não é *explicar*, mas *expor* os fatos da Revelação de Deus.”[[1]](#footnote-1) Um pouco mais tarde ele cita **Dr. Charles Hodge**:

“Deve-se lembrar que teologia não é filosofia. Ela não pretende descobrir a verdade, ou reconciliar aquilo que ensina como verdadeiro com todas as outras verdades. É sua incumbência declarar simplesmente o que Deus tem revelado em sua Palavra e defender essas declarações, tanto quanto possível, das noções falsas e das objeções. É necessário lembrar este limitado e humilde trabalho da teologia, quando falamos dos atos e propósitos de Deus.”[[2]](#footnote-2)

Tanto Falcão como Hodge falam a verdade, mas na prática eles não a seguem. Por mais que eu leia a literatura dos calvinistas, mais que eu os veja estabelecer sua filosofia, e depois explicar as Escrituras por meio dela e, por fim, assim afirmar que sua teologia está certa.

É a verdade que eles começam com as Escrituras expondo que Deus é onipotente, onisciente, tem presciência, etc., mas, depois, eles começam a filosofar acerca da natureza da soberania de Deus. A Bíblia fala muito sobre a natureza de Deus, mas não explica em detalhes a sua soberania.

Qualquer sistema que fala além do ensinamento da Bíblia está filosofando. Os calvinistas vão além do ensinamento com suas ideias que não podem ser provadas pelas Escrituras, e depois eles começam interpretar a Bíblia por meio da sua filosofia. Esta é a razão porque muitas vezes eu falo sobre a filosofia de calvinismo, e não a teologia de calvinismo.

Neste estudo queremos começar sobre o que a Bíblia fala sobre Deus para estabelecer nossa ideia sobre a sua soberania. Depois examinamos as opiniões dos calvinistas.

**I. O Que As Escrituras Ensinam Sobre a Soberania de Deus**

Vamos examinar o que é que as Escrituras realmente ensinam. Talvez a grande pergunta é: “Um Deus soberano precisa controlar tudo, ou Ele pode se limitar a sua influência?” A resposta é que Deus está no controle de tudo, mas não controla tudo.

**A. Deus estabeleceu limitações sobre si mesmo.**

Deus pode ser soberano e não controlar tudo? Um Deus soberano tem o direito de estabelecer limitações para si mesmo? Claro que sim.

Será que Deus seria menos soberano porque Ele se limita? Claro que não. Deus não controla tudo porque Ele tem estabelecido limites sobre si mesmo. Contudo os calvinistas não podem permitir esta posição, porque se é a verdade, eles têm que mudar as suas divulgações filosóficas que torceriam o conceito Bíblico da soberania. Há varias maneiras em que Deus se limita.

1. **Deus é limitado por sua Própria Natureza**

O Deus soberano do universo declarou que tem limitações impostas sobre si mesmo pela sua própria natureza. Deus declarou que Ele não pode mentir (Tito 1:2, “*...que não pode mentir...*”), que Ele não pode ser tentado com mal ou pode tentar qualquer homem (Tiago 1:13, “*...Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.*”), que Ele não pode negar-se (II Tim. 2:13, “*...não pode negar‑se a si mesmo.*”), etc.

Todos estes preceitos mostram que Deus é limitado. Devido a este fato, Deus está se limitando nas suas ações. Nada que Deus declarou ser a verdade de si mesmo pode ser mudado ou violado por um ato de Deus. Ele não pode se negar. Novamente, nós temos que lembrar-nos de que estes pensamentos de nenhuma maneira diminuem a glória de Deus ou a Sua soberania porque eles são limitações impostas por si mesmo.

1. **Deus limitou-se na sua encarnação.**

Quando Cristo foi encarnado, tomando a forma de homem, Ele limitou-se. Filipenses 2:7 diz: “*Mas esvaziou‑se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo‑se semelhante aos homens*”. Um dos maiores atos de amor para Cristo foi deixar o céu e todos os seus privilégios e tornar-se como nós. Na sua soberania e propósito divino, Cristo limitou-se.

Kenneth S. Wuest, conhecedor do grego, comentou assim sobre este versículo:

“Em vez de declarar Seus direitos à expressão da essência de Deidade, nosso Senhor renunciou Seus direitos para aquela expressão, tendo a vontade de revogá-la se necessário.”[[3]](#footnote-3)

Jesus Cristo negou-se de usar certos atributos divinos e depender no Espírito Santo para o poder de fazer as maravilhas e para o conhecimento de saber o que os outros estavam pensando, etc.

1. **Deus limitou-se no seu relacionamento com o mundo celestial.**

Um dos trechos mais chocantes e surpreendentes da Bíblia, que mostra que Deus limitou-se, está em Daniel 10:11-14:

“*11  E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te dizer, e levanta‑te sobre os teus pés, porque a ti sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, levantei‑me tremendo. 12  Então me disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar‑te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras. 13  Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar‑me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia. 14  Agora vim, para fazer‑te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias*”.

Há duas posições principais sobre este trecho:

1. Gabriel foi resistido pelo outro anjo. Houve um anjo caído que não deixou Gabriel se aproximar de Daniel, contra a vontade e ordem de Deus.
2. Gabriel resistiu o outro anjo. Miguel ajudou os Judeus que estavam com problemas em Israel. Aqueles que seguem a segunda posição dizem que o anjo sem nome estava influenciando os reis da Pérsia a apoiar os Samaritanos contra Israel. Em tal maneira este anjo caído “estava em pé” (resistiu) à Gabriel. Depois de receber a ajuda de Miguel, Gabriel teve vitoria. No versículo 20, Gabriel voltou para continuar sua luta contra os reis da Pérsia e manter a posição já ganha na sua missão anterior.

A maior parte dos comentários que consultei na minha biblioteca (Keil-Delitsch, DeHann, Greene, Larkin, McGee, Powell, Walvoord e Wood) estavam à favor da primeira posição. Somente dois (Leupold e Young) estavam em favor da segunda posição. É interessante notar que João Calvino (segunda posição) disse: “Se nós considerarmos estas palavras critérios de mais, temos de rapidamente concordar, que o anjo lutou contra o rei da Pérsia, em vez de por ele.” Para Calvino, uma pessoa com uma ideia errada sobre a soberania de Deus, nem poderia pensar que um anjo de Deus poderia ser impedido de cumprir sua missão por um anjo caído.

Minha Conclusão: Não há nada no contexto que exige que pensemos que o anjo Gabriel estava lutando contra o príncipe de Pérsia em favor de Israel na sua luta contra os Samaritanos. Pode ser que a razão pela tristeza de Daniel era o problema que seus irmãos na carne estavam enfrentando por causa dos Samaritanos, mas isso não quer dizer que o anjo Gabriel estava lutando para ganhar uma vitória neste sentido. Tudo isso será mera suposição.

O trecho mostra claramente que o propósito inicial de Gabriel era para responder a oração de Daniel e ajudar ele “entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias” (vs. 12-14). Não fala nada sobre o povo em Jerusalém sofrendo! Não fala nada sobre o anjo lutando em favor de Israel! O que sabemos é que o anjo foi enviado para ajudar Daniel, não Israel.

O trecho mostra claramente que Gabriel foi impedido de cumprir sua tarefa por 21 dias, o mesmo tempo que Daniel estava orando. O hebraico mostra que o “príncipe dos persas” “estava em pé” (resistiu) diante de Gabriel. Esta postura significa que o “príncipe dos persas” estava tentando impedir Gabriel de fazer alguma coisa. Ele não estava esperando ordens de Gabriel, estava lá para impedir Gabriel.

Leon Wood falou o seguinte sobre este trecho: “*Me resistiu*: Literalmente, ´um em pé diante de mim´. Esta frase de si mesma não tem um significado antagônico, mas, em vista das palavras do anjo em versículo vinte, que ele ´tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas´, ela claramente significa isso aqui. O ‘príncipe´ inimigo, então, foi de alguma maneira a causa que o visitante de Daniel foi impedido de chegar a ele por 21 dias.”[[4]](#footnote-4)

Também disse: “*Eu fiquei ali*: A palavra ‘fiquei’ (palavra raiz yathar) é a forma niphal (passiva), significando ‘ser deixado, permanecer’. A palavra às vezes tem o sentido de ser deixado em uma posição de preeminência (como no campo de batalha), e é melhor a considerar aqui. Depois da luta com o demônio, o visitante de Daniel ficou preeminente, vitorioso. Que ele ficou ‘com os reis da Pérsia’ significa que ele permaneceu na posição de influencia com os líderes dos persas, no lugar de representante de Satanás. Aparentemente, então, a batalha entre os dois foi sobre uma posição de influência. O emissário de Satanás tinha, e estava trabalhando para derrotar o programa de Deus e o povo; e o mensageiro de Deus a Daniel lutou com ele por isso, sem dúvida como uma parte da missão vindo à Daniel.”[[5]](#footnote-5)

A frase “eu fiquei ali” (yathar-3498) significa “eu estava supérfluo ali”, porque Miguel, que era mais poderoso, o tinha libertado. A palavra traduzida “fiquei” não significa ficar atrás, mas “sobrar, ser supérfluo”[[6]](#footnote-6). Gabriel assim estava junto com os reis da Pérsia porque não tinha mais nada a fazer.

Para mim, é evidente nesta passagem que o anjo enviado por Deus foi impedido por “vinte e um dias” de chegar a Daniel. A vontade soberana de Deus foi impedida por 21 dias. Mesmo que a Bíblia não explica sobre isso, é evidente que Deus estabeleceu certas limitações sobre Ele mesmo em relação ao mundo governado por Satanás.

1. **Deus limitou-se em seu relacionamento com os homens.**

Agora chegamos ao ponto vital. Deus se limitou em relação ao homem e o deu o livre-arbítrio, ou não? Se a vontade de Deus pode ser limitada pelos demônios, então é lógico considerar que Deus também podia ter limitado-se para com os homens.

Se Deus controla tudo, então o homem não tem livre-arbítrio. Se o homem tem livre-arbítrio, e ele tem, então Deus não controla tudo, mas permanece no controle de tudo.

Concordo com o que Mullins e Truett têm de dizer sobre este assunto.

E.Y. Mullins, que escreveu sobre apologéticos como também teologia, disse: "Deus limitou-se nos seus métodos com seres livres.... Deus está limitado pela liberdade humana. Novamente, Deus está limitado nos seus métodos pelo pecado humano.... Deus tem que reduzir a sua própria ação ao mínimo para que Ele não force a vontade. Nós concluímos então que, Deus está limitado pela liberdade humana e pecado ao método de eleição, e que executando o seu propósito, Ele deve, por causa destas limitações, trabalhar gradualmente e pelos agentes humanos."[[7]](#footnote-7)

George W. Truett disse: "A humanidade pode limitar Deus e O limita. No primeiro pensamento, isso parece impossível. O Deus infinito, enchendo toda a imensidão, sem começo de dias ou término de anos, onipotente, onisciente, onipresente, eterno ‑ no primeiro pensamento parece impossível que Ele pudesse ser limitado, mas Ele pode ser e é limitado. O homem limita Deus, ou o homem é uma mera máquina, sem mais vontade que uma árvore ou uma pedra. O homem pode dizer ‘Não’ a Deus, ou o homem pode dizer ‘Sim’ a Deus. O homem pode buscar a face de Deus...ou o homem pode ser rebelde... Nos contam aqui nos Evangelhos que em uma certa comunidade Jesus não poderia fazer nenhum trabalho poderoso por causa da incredulidade das pessoas (Mat. 13:58, *“E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.*”). A descrença O dificultou. A incredulidade O acorrentou, mesmo Cristo Jesus, o Senhor."[[8]](#footnote-8)

Será que as Escrituras apoiam estás opiniões, elas são claras e decisivas sobre o livre-arbítrio do homem? Creio que sim. Até os calvinistas concordam que o homem tem livre-arbítrio.

**B. O Livre-arbítrio do Homem**

Devemos também considerar a natureza e posição do livre-arbítrio do homem em relação à soberania de Deus. Nossa crença sobre a soberania de Deus e o livre-arbítrio do homem determinará em grande escala a nossa visão da natureza da salvação e como o homem é salvo.

O grande problema para o calvinista é o que fazer com o livre-arbítrio do homem. Ele não a pode negar, mas se ele deixá-la ser livre demais derruba o seu sistema filosófico. É difícil ver como qualquer homem pode negar a existência da vontade, a menos que ele seja um louco ou um idiota mesmo. Mas muitos homens capazes foram, e ainda são, deterministas, teoricamente, mas não, porém, na prática.

**1. Que É Livre-arbítrio**

1. A primeira compreensão deve ser em relação ao que é e o que não é livre-arbítrio. Simplesmente é o homem fazendo escolhas ‑ podem ser escolhas muito vitais e de longo alcance. Uma medida de autodeterminação normalmente é incluída. Tendo uma sensação moral, o homem é considerado livre e responsável, capaz para exercitar um grau de vontade.
2. Em *The Principles of Theology* (Os Princípios da Teologia), diz Dr. Griffith Thomas, "Livre-arbítrio ‑...significa o poder de escolha que permite um homem a determinar o curso da sua ação. O homem vê certos fins e escolhe entre eles."[[9]](#footnote-9)
3. A. H. Strong assim define isto: "Vontade é o poder da alma para escolher entre motivos e dirigir sua atividade subsequente, assim de acordo com o motivo escolhido, ‑ em outras palavras, o poder da alma para escolher ambos a fim e os meios para atingi-la."[[10]](#footnote-10)
4. Aqui, o Dr. Griffith Thomas diz, "Liberdade não significa habilidade para escolher qualquer coisa a qualquer hora.... O Homem caído...precisa desejar fazer o que lhe agrada. Mas isto não prova que ele tem o poder para fazer tudo o que vem diante dele."[[11]](#footnote-11)
5. Enquanto estudantes, durante séculos, reconheceram que deveriam reconhecer o livre-arbítrio, certas distinções e limitações devem ser observadas. O homem usa seu livre-arbítrio só debaixo da tolerância da vontade Divina. Deus é soberano. Ele é claramente a fonte e fim das coisas. O livre-arbítrio do homem só se expressa especificamente dentro de fronteiras estritamente limitadas.

1. **Uma leitura natural das Escrituras mostra claramente que o homem tem livre-arbítrio, e que ele pode querer ou não fazer a vontade de Deus.**

a. João 7:17, “*Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.*”

Estudantes de idioma comentam sobre a sua maior força no original.

Neste texto, o Bispo J.C. Ryle declara: "É literalmente, ‘Se qualquer homem está disposto a fazer ‑ tem uma mente e desejo e uma inclinação para fazer a vontade de Deus.'... Então, a ênfase da oração, não deve ser posta completamente em ‘*fazendo*' a vontade de Deus. É ‘se qualquer homem está disposto a fazer.... Nunca deveria ser esquecido que Deus nos trata como seres morais, e não como bestas ou pedras."[[12]](#footnote-12)

Os comentários do estudioso do grego, Dean Henry Alford, sobre a palavra “*quiser*” de João 7:17 são interessantes. "O fato é que a palavra significa: *está disposto* e não deveria ser minimizada, porque é importante. *Se a vontade de qualquer homem é desejar fazer a sua vontade*, etc... Se a vontade for fixada nos seus caminhos, se o homem está realmente ansioso para fazer a vontade de Deus,... a singeleza de propósito e sujeição à vontade de Deus o levará para a fé..."[[13]](#footnote-13)

b. João 5:40, “*e não quereis vir a mim para terdes vida.*”

No português está bastante claro e no grego é ainda mais forte.

Neste texto Alfred Plummer diz em parte, "Eles não têm nenhuma vontade para achar a verdade... Aqui novamente a vontade do homem é mostrada como sendo livre."[[14]](#footnote-14)

Dr. A.C. Gaebelein, comentando sobre João 5:40, disse: "Então segue o mais triste de todas as palavras, ‘‘*e não quereis vir a mim para terdes vida.*’”

Tanto faz o que o coração rebelde pode dizer, as palavras de Cristo são verdades, ‘*não quereis vir*’!

c. Apo. 22:17, “*e o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.*”

 O versículo de Apocalipse mostra uma oportunidade aberta para o homem, completamente até o fim, mas tudo depende da resposta do homem ‑ vontade. Declare o Evangelho, completamente, claramente, livremente, absolutamente, sem condições, como quiser, há somente uma condição. Não está nEle; está em você. “Todo aquele que quiser". Chega somente até este ponto. Você está com vontade? Aqui você tem que iniciar... “todo aquele que quiser”.

1. I Cor. 7:36‑39, “*Mas, se alguém julga que trata indignamente a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e se for necessário, que faça o tal o que quiser; não peca; casem‑se. Todavia o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas com poder sobre a sua própria vontade, se resolveu no seu coração guardar a sua virgem, faz bem. A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.*”
2. I Tim. 6:9, “*Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.*”
3. Filêmon 14, “*Mas nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas, voluntário.*”

 Paulo estava pedindo para que Filêmon recebe-se Onésimo voluntariamente, não por dever ou realidade. Quer dizer que temos o poder de fazer escolhas voluntariamente.

1. Ex. 35:29, “*Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu a trazer alguma coisa para toda a obra que o SENHOR ordenara se fizesse pela mão de Moisés; assim os filhos de Israel trouxeram por oferta voluntária ao SENHOR.*”
2. Deu. 30:19, “*Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,*”
3. Josué 24:15, “*Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao SENHOR, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.*”

**3.** **Os calvinistas reconhecem que o livre-arbítrio é uma realidade.**

H.C.G. Moule disse, "É tão certo nas Escrituras como em nossas intuições que a vontade do homem é uma realidade, e é verdadeiramente livre. Em seu próprio ato ela expressa, realmente, escolha pessoal."[[15]](#footnote-15)

 Dr. Edgar Mullins declara, "Livre-arbítrio do homem é uma verdade tão fundamental como qualquer outra no evangelho e nunca deve ser cancelada em nossas declarações doutrinais. O homem nunca seria o homem sem isto, e Deus nunca nos rouba de nossa verdadeira humanidade moral, para nos salvar."[[16]](#footnote-16)

Nathan L. Arroz estudou teologia em Princeton, era pastor de várias igrejas presbiterianas e ensinou nas instituições teológicas daquela denominação. De tudo isso, uma ênfase calvinística forte seria esperada. Ele escreveu um livro, publicado pela editora velha da Igreja Presbiteriana (Philadelphia), o mesmo título de qual é muito significante: *Deus Soberano e Homem Livre*. Nisto, disse ele: "Todas estas passagens ensinam com perfeita clareza a agência livre e a responsabilidade do homem, e o Deus soberano alcançando o seu propósito sábio. Homens formam os seus planos, e formam-os livremente; mas Deus limita, predomina, e dirige... Eu poderia multiplicar, a qualquer extensão, exemplos de eventos certamente preordenados, contudo trouxe para passar pela agência livre e responsável dos homens... É certo que os decretos de Deus não são incompatíveis com a agência livre do homem... Nós vimos que Deus... pode governar assim até mesmo os homens ímpios, para cumprir os seus propósitos, sem interferir com a sua liberdade de escolha... Então, está claro que os decretos de Deus não interferem na agência livre dos homens... Todo homem é um livre agente moral, perfeitamente livre para aceitar ou rejeitar a oferta de salvação.... A expiação, nós acreditamos, é suficiente para salvar a todos, se eles somente acreditassem; todos são livres agentes morais, e podem aceitar ou podem recusar a oferta da vida. Então, o evangelho pode ser oferecido sinceramente a todos, enquanto eles podem ser entregues à sua própria escolha."[[17]](#footnote-17)

**4.** **O Homem Pode Frustrar o Desejo de Deus**

1. Mateus 23:37 (Lucas 13:34), “*Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!*”

 Em Mateus, Jesus mostra a vontade humana declarada contra a vontade divina! Pense sobre isso um pouco.

 O mais surpreendente é o lamento de Cristo acerca de Jerusalém: “*Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!*” (Mt 23:37).

 Dr. Morgan pôs ênfase adicional na vontade humana: " ‘*e tu não quiseste!*' Isso é mesmo o coração do pecado ‑ ‘*tu não quiseste*'; o homem levanta a sua vontade contra a vontade de Deus. O homem levanta contra a vontade que tinha interpretado retidão, e tinha expressado aos homens o desejo de Deus para felicidade humana e bem‑aventurança.... Este era Seu propósito, ‘*quis eu*'; e este era o pecado deles, ‘*tu não quiseste*.'”[[18]](#footnote-18)

b. Mat. 22:3, “*e enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.*”

1. João 8:44, “*Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai....*”
2. Atos 7:39, “*Ao qual nossos pais não quiseram obedecer, antes o rejeitaram e em seu coração se tornaram ao Egito,*”
3. Tiago 4:4, “*Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui‑se inimigo de Deus.*”
4. II Pedro 3:5, “*Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.*”
5. Prov. 1:24‑25, “*Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção, Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,*”
6. Prov. 1:29‑31, “*Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do SENHOR: Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão. Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar‑se‑ão dos seus próprios conselhos.*”
7. Isa. 1:19, “*Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra.*”
8. Ez. 18:31-32, “*Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei‑vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei‑vos, pois, e vivei.*”
9. Hebreus 3:7‑8, “*Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, Não endureçais os vossos corações, Como na provocação, no dia da tentação no deserto.*”
10. Dr. G. Campbell Morgan, em um sermão sobre Hebreus 3:7-8, declarou firmemente: "Duas coisas são assumidas pelo Espírito Santo neste texto: primeiro, que a responsabilidade humana começa com a audição da voz, “*Se ouvirdes hoje a sua voz, Não endureçais os vossos corações*”; e, segundo, que quando a voz é ouvida o homem está livre para obedecer ou desobedecer.... Nós não podemos estudar esta Bíblia sem enfrentar cara a cara a responsabilidade pessoal.... Um homem escolhendo tem que escolher definitivamente entre certo e errado, luz e escuridão, bom e mal.... A segunda suposição deste texto é a liberdade da vontade quando a voz fala, “*Se ouvirdes hoje a sua voz, Não endureçais os vossos corações*” Isto, seguramente significa que nós podemos nos endurecer se quisermos; nós podemos desobedecer, nós podemos ver a luz e escolhermos a escuridão; nós podemos contemplar os altos e até admirá-los, e então virar nossa face para as profundidades. Érealmente verdade que o coração pode se render, que pode haver obediência.... Responsabilidade é criada pela voz de Deus; quando a voz de Deus fala, a vontade do homem é livre para obedecer ou desobedecer."[[19]](#footnote-19)
11. Efésios 4:30, “*E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção*.”

O homem pode recusar-se fazer a vontade de Deus, ele até pode deixar Deus triste.

**5.**  **A Necessidade Para O Livre-arbítrio**

1. **É Necessário Para Que o Homem Seja Responsável**

Primeiro, deveria ser notado que na Bíblia inteira o homem é considerado responsável pelas suas ações. Também, que Deus considera o homem responsável pela sua reação às propostas do seu Criador. Tudo isso indica uma medida definida de livre-arbítrio. Isto é visto claramente na história registrada do homem no Velho e no Novo Testamento. É tão evidente que há pouca necessidade em ser dita; detalhar isto seria recontar a história do homem de Gênesis até a Revelação.

Para aquele que estuda a Bíblia não há nenhuma opção, a não ser considerar o homem como responsável pelo seu destino eterno. Ele é responsável pelas suas ações. Ele é responsável por aquilo que ele faz com a luz que Deus lhe deu.

*What Baptists Believe* (O Que os Batistas Acreditam), por H.H. Hobbs diz: "O Homem é dotado de livre-arbítrio e, assim, ele é responsável pelas suas escolhas. Ele não é um pião nas mãos do destino. Nem a sua conduta é governada somente por forças físicas à parte da sua vontade. O homem é responsável para Deus por seus atos.... O livre-arbítrio do homem denota sua liberdade para agir dentro do contexto da sua própria vontade e juízo. Caso contrário, ele seria nada além do que um boneco."[[20]](#footnote-20)

Dr. Kenneth J. Foreman, professor em um seminário teológico presbiteriano, diz: "Agora a ideia de responsabilidade é por toda parte da Bíblia, do princípio ao fim. Deus considera o homem responsável pelas suas escolhas. Se você acredita que não pode haver responsabilidade sem liberdade, então você tem que acreditar que pelo menos alguns atos de alguns homens são livres." Também ele disse: “Se há qualquer coisa que a Bíblia nos mostra é que Deus considera os homens como responsáveis pelas suas ações. As ordens de Deus são faladas para pessoas livres, não para bonecos."[[21]](#footnote-21)

O escritor do artigo *Will* (Vontade) na "International Standard Bible Encyclopaedia” (Enciclopédia Padrão Internacional da Bíblia) fala, "As palavras empregadas e as passagens citadas mostram claramente que o homem sempre é considerado como um ser responsável, livre para agir em harmonia com a vontade Divina ou ao contrário dela. Isto está mostrado ainda mais pelas várias palavras que denotam recusa."[[22]](#footnote-22)

**b. É Necessário Para Louvor e Culpa**

Tudo está perdido, se não há livre-arbítrio; o sistema moral já se foi se não há livre-arbítrio. A menos que haja livre-arbítrio, não há nenhum significado para louvor ou culpa. É por virtude do seu poder, determinar a sua própria escolha ou eleger as suas próprias linhas de conduta, que ele será louvado ou culpado pelas coisas que ele faz. O pecado é mal devido a escolha humana, é mal moral, quer dizer, mal que acontece porque o homem quer isto. Se não há nenhum livre-arbítrio, não há nenhum pecado.

Dr. E.E. Richardson expos isto deste modo: “Para fazer o certo tem que haver a habilidade para fazer uma escolha certa. Caso contrário o certo é uma questão de chance e de determinação que rouba do homen do seu verdadeiro caráter ético. Assim segue-se que deve haver uma escolha seletiva de possíveis cursos de conduta. Isto tem que ser através de pensamento ou por uma vontade que é livre de fazer estas determinações. Consequentemente, a vontade tem por uma necessidade lógica ser livre."[[23]](#footnote-23)

O homem tem uma consciência que distingue entre o certo e o errado, e tem um livre-arbítrio pela qual ele pode escolher entre ambos. A experiência inteira do homem lhe fala que ele é um livre ser moral.

Marvin R. Vincent, um presbiteriano, era teólogo e linguista notável. Ele pastoreou várias igrejas presbiterianas e depois tornou-se um professor em um dos seminários de teologia da denominação. Ele é muito lembrado por seus volumes de *Word Studies in the New Testament* (Estudos de Palavras no Testamento Novo) que utilizam o grego. Vincent diz: "O fato da liberdade humana ter um amplo âmbito na economia divina é muito óbvio para requerer provas. Aparece em numerosas expressões vocais... e o âmbito inteiro das Escrituras é onde o poder do homem de escolha moral é afirmada, assumida e invocada."[[24]](#footnote-24)

**c. É Necessáro Para Promessas de Deus Ter Sentido.**

As promessas de Deus geralmente são condicionais na nossa obediência para com a Sua vontade. Se Deus controle tuda, para que serve promessas? Ou Deus nos obriga cumprir as condições, ou a gente voluntariamente as cumpre. A verdade é que podemos decidir não cumprir as condições das promessas divinas, ou cumprir. Promessas servem como um galardão para os que querem obedecer.

**6****. Salvação e o Livre-arbítrio**

Samuel Falcão disse: “Pode-se dizer que a Escritura não realça um sistema determinista dos decretos de Deus a ponto de negar a liberdade humana. Sem dúvida, há muitas declarações aparentemente deterministas nas Escrituras. Mas, há também muitas declarações bíblicas para o teólogo que deseja defender a tese de que o homem, pelo menos nas decisões importantes da vida, é capaz de fazer uma escolha genuína.”[[25]](#footnote-25) Então, porque o calvinista nega que o homem tem a capacidade de fazer uma escolha sobre a decisão mais importante da sua vida - sobre a salvação.

É verdade que “Do SENHOR vem a salvação.” (Jonas 2:9); contudo o homem determina se ele desfrutará da mesma. O filho pródigo teve que dizer, “Levantar‑me‑ei, e irei ter com meu pai” (Lucas 15:18), antes que ele pudesse ser salvo.

W.B. Riley: "A impressão que prevalece em algumas pessoas de que Deus só chama alguns dos seus favoritos é absolutamente falsa. Isaías, falando por Deus, disse, ‘*O vós, todos os que tendes sede, vinde às águas*’[[26]](#footnote-26) Todos os homens que ouvem o evangelho, não importa o que ele é ou a que raça pertence, Deus o está chamando.... Toda promessa de salvação feita pelo Filho de Deus é a Sua chamada ao pecador.... A eleição da alma depende da escolha da alma.... Não está estabelecido no Céu; está estabelecido na terra. Não é estabelecido pelo Senhor; é estabelecido pelo homem."[[27]](#footnote-27)

E.Y. Mullins: "O decreto de salvação deve ser olhado como um todo a entender isto. Alguns olharam só a escolha de Deus e ignoraram os meios e a escolha necessária na parte do homem.... Arbitrariedade e parcialidade em Deus é um erro. Deus deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem a um conhecimento da verdade (I Tim. 2:4[[28]](#footnote-28)), como Paulo nos assegurou. Certamente Jesus morreu para o mundo inteiro (João 3:16[[29]](#footnote-29))."[[30]](#footnote-30)

**7****. Ilustrações do Livre-arbítrio**

Achamos três boas ilustrações para mostrar como um Deus soberano pode impor limites sobre si mesmo e ainda ser soberano. Talvez deva dizer que a ilustração de Tozer é bem similar a de Strong.

* 1. Dr. A.H. Strong apresentou duas ilustrações interessantes que são bem instrutivas: [[31]](#footnote-31)

"O homem que leva um vaso de peixe‑dourado não priva o peixe de nadar desimpedido dentro do vaso."

"É principalmente em assuntos de religião que os homens usam os decretos divinos como uma desculpa para a sua indolência e falta de ação. Os passageiros em um navio a vapor oceânico não negam a sua habilidade para caminhar para estibordo ou para bombordo, com o argumento de que eles estão sendo levados ao seu destino por forças além do seu controle."

2. Robert Lightner dá a seguinte ilustração apresentada originalmente por A.W. Tozer:

"Um navio oceânico deixa Nova Iorque com rumo a Liverpool. Seu destino foi determinado através de autoridades formais. Nada pode mudar isto.... A bordo do navio estão várias centenas de passageiros. Estes não estão em cadeias; nem as suas atividades estão determinadas para eles através de decretos. Eles são completamente livres para movimentarem-se como eles querem. Eles comem, dormem, jogam, descansam sobre o convés, leem, falam, tudo como lhes agrada; mas o tempo todo o grande navio está levando-os continuamente para um certo porto predeterminado. Ambos a liberdade e soberania estão representadas aqui, e eles não contradizem um ao outro. Assim, eu acredito na liberdade do homem e na soberania de Deus."[[32]](#footnote-32)

**8.** **A História da Livre-arbítrio**

Para alguns calvinistas a história parece ser muito importante. Então, vamos incluir um pouco sobre a posição da igreja através dos séculos.

1. "A igreja primitiva notou que as Escrituras, às vezes, indicam que o homem desafia e desobedece a vontade de Deus. Eles, talvez, notaram os versículos que indicam que a vontade do homem não é forçada automaticamente para ser o que Deus quer.... O termo ‘livre-arbítrio’... era usado para enfatizar o ensinamento da Bíblia que a vontade do homem era livre para escolher fazer a vontade de Deus, ou não."[[33]](#footnote-33)
2. Falando sobre a teologia calvinista, Dr. Richard V. Clearwaters afirma que: “Resumir as distinções que a herança Batista, vindo dos Ana‑batistas, tinham deixado ao longo do tempo, diríamos que elas grandemente e grosseiramente diferem com a Teologia da Convenção e/ou Reforma nos seus padrões Bíblicos e ensinos sobre os Decretos de Deus e Expiação Limitada.”[[34]](#footnote-34)
3. Dr. Seward Hiltner, professor em um seminário teológico presbiteriano, declara, "Teologia no Oeste sempre acreditou que a vontade em geral (ou na maioria dos homens) é livre; por que se não fosse, então, o pecado visto como uma ofensa contra Deus não seria o que o homem está fazendo."[[35]](#footnote-35)

**C.** **Deus não controla TUDO.**

A Bíblia NÃO ensina que Deus controla TUDO, então porque os calvinistas acreditam que Deus controla TUDO? Porque eles pensam que um Deus soberano precisa ser assim. Isso não é baseado nos as Escrituras.

* Sim, Deus é todo poderoso, etc., mas escolheu não controlar TUDO? Em vez de controlar tudo, DEUS está no controle de tudo.
* Sim, Deus tem um plano e um propósito, e estes serão cumpridos, pois Deus está no controle de tudo, mas ele não precisa controlar tudo para cumprir este propósito.
* Sim, Deus as vezes diretamente mexe com as pessoas, e muda o curso do mundo, como Ele fez com o dilúvio, mas isso não quer dizer que Deus controla tudo.

Há varias exemplos Bíblicos que mostram que Deus não controla tudo.

**1. A raça humana revoltou-se contra a vontade de Deus.**

Gênese 1:26‑31, “*E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento. E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto*”.

Gên. 6:5‑7, “*E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. Então arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração. E disse o SENHOR: Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito*”.

Se Deus controla TUDO, como Ele poderia arrepender-se (mudou sua mente)? O primeiro plano ou objetivo, foi frustrado pelo homem, então Deus decidiu mudar o seu plano para outro. A desobediência do homem pode fazer Deus mudar seus planos (sua vontade perfeita).

1. **O povo de Deus rebelou-se contra Deus.**

Êxodo 3:7‑8, “*E disse o SENHOR: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores. Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu*.”

Números 14:28‑34, “*Dize-lhes: Vivo eu, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; Não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, porei nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes. Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto. E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta anos, e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto. Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento*”.

Deus ouviu o clamor do povo no Egito e desceu para os livrar e levar para a terra que mana leite e mel, mas não podia. Por causa da desobediência do povo, Deus precisava mudar seus planos. Foi a próxima geração, não a presente, que foi levada para a terra prometida.

3. O Rei Salomão rebelou-se contra Deus.

II Samuel 7:12‑16, “*Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens. Mas a minha benignidade não se apartará dele; como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti. Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será firme para sempre*”.

I Reis 11:11‑13, “*Assim disse o SENHOR a Salomão: Pois que houve isto em ti, que não guardaste a minha aliança e os meus estatutos que te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo. Todavia nos teus dias não o farei, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei; Porém todo o reino não rasgarei; uma tribo darei a teu filho, por amor de meu servo Davi, e por amor a Jerusalém, que tenho escolhido*”.

Compare com I Reis 12:16, “*Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé. Às tuas tendas, ó Israel! Provê agora a tua casa, ó Davi. Então Israel se foi às suas tendas*”.

O plano de Deus era dar o reino para Davi, Salomão e seus descendentes. Mas quando Salomão não guardou a aliança de Deus, Deus mudou o seu plano para que a maior parte do reino fosse perdida. Deus não controla TUDO, ou Ele não necessitaria mudar seus planos.

**4. O homem tem-se rebelado contra o desejo de Deus para que sejam salvos.**

Nós sabemos que a vontade de Deus é que todos ouçam o evangelho e sejam salvos.

I Tim. 2:4, “*Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade*”.

II Pedro 3:9, “*O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se*”.

Ez. 33:11, “*Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel*”.

Mas também sabemos que uma grande multidão nunca entrará no reino se não se arrependessem e acreditassem:

João 3:36, “*Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece*”.

João 5:40, “*E não quereis vir a mim para terdes vida*”.

Atos 13:46, “*Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios*”.

**II.** **Os Resultados deste Estudo Sobre a Soberania Bíblica de Deus**

**A****. Uma Definição Simples de Soberania**

Uma definição simples, mas compreensiva da soberania de Deus, pode ser dada assim:

 Deus é onipotente, onisciente, e onipresente, exercitando a autoridade dele em cima das suas criaturas e do seu universo, de acordo com a sua própria vontade ‑ mas NUNCA agindo fora das limitações impostas por si mesmo, pelo seu caráter e pelo seu propósito, como revelado na Sua Palavra. Assim, Ele age como um Supervisor Soberano, guiando sua criação para cumprir seu propósito para receber o maximo de gloria e honra possível.

**B.** **Deus é um Supervisor Soberano, não um Ditador Soberano.**

Deus tem um "propósito" para o seu universo que inclui todas as atividades por quaisquer das suas criaturas. Deus é soberano na sua supervisão de tudo aquilo que acontece nos negócios dos homens e das nações, como também dos principados e os poderes de Satanás e dos seus agentes.

Deus tem estabelecido limites para suas criaturas. Deus têm limites sobre os anjos, pois limitou o que Satanás poderia fazer contra Jó:

Jó 2:6, “*E disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele está na tua mão; porém guarda a sua vida*.”

Como o Supervisor Soberano de toda Sua criação, Ele as vezes influencia os homens:

Prov. 19:21, “*Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá*.”

Amos 4:7, “*Além disso, retive de vós a chuva quando ainda faltava três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e não chovesse sobre a outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou-se*.”

Isa. 14:27, “*Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mäo está estendida; quem pois a fará voltar atrás?*”

Prov. 21:1, “*Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR, que o inclina a todo o seu querer*.”

Deus guia a humanidade na direção em que quer, mas sem violar sua vontade. Poderiam ser multiplicados os versículos para confirmar a verdade inquestionável que Deus é o Supervisor Soberano de tudo aquilo que Ele criou.

Deus é o único Soberano no universo. (I Tim. 6:15, “*...e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores*”). Deus é soberano dentro dos confins das suas limitações impostas por si mesmo. Existem limitações, e qualquer que negue o fato nega a revelação clara da Bíblia. Assim é falso dizer que Deus controla TUDO.

**C.** **Deus não é responsável pelo pecado.**

Dentro desta soberania fica muito liberdade. Ele pode criar o potencial para o mal sem ser a fonte do mal. Ele não tenta ninguém, mas Ele pode permitir tentação que não pôde ser executada sem a sua permissão, (Jó 1:12, “*e disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR.*”), e ainda, não tem nenhuma responsabilidade pessoal na tentação atual. Embora Ele tenha a presciência e todo o poder, Ele pode permitir a rebelião de Satanás e a Queda do Homem sem qualquer incriminação de si mesmo para a introdução do mal no mundo. Lewis Sperry Chafer expôs bem isto:

 "RAZÃO AFIRMA que a responsabilidade para os acontecimentos da Sua criação deve, no fim, ficar com o criador. Neste tema as Escrituras dão a revelação final. Em nenhum ponto as criaturas tem permissão para traçar sua responsabilidade de volta para Deus. Quando Deus pronunciou o julgamento em Adão, Ele não disse ‑ ‘Eu sou em parte culpado desde que eu o criei.' A culpa caiu somente em Adão. A raça caiu em Adão e se tornou o que ela é, crianças ‘da ira', e o pecado original com toda sua força nunca é unido de qualquer forma a Deus."[[36]](#footnote-36) (ênfase adicionada)

Note cuidadosamente o começo da sua declaração: "RAZÃO AFIRMA..." É justamente esta posição, que a "razão afirma", que é frequentemente e abertamente usada para contradizer a Revelação Divina. Em nenhuma outra parte de calvinismo a “razão” é mais destacada para tentar mostrar que a soberania de Deus exige que Deus controle tudo. Isso é deduzido logicamente das Escrituras. Não é um ensinamento das Escrituras.

Para seu credito, Chafer coloca a responsabilidade em nós. A única maneira que isso poderia ser a verdade é se tivéssemos o livre-arbítrio.

**D.** **Homens têm limites, mas muito espaço para seu livre-arbítrio.**

1. A Bíblia mostra que Deus pode ter domínio sobre toda a Sua criação sem provocar suas ações. O domínio soberano permite a Deus fixar limites no homem, em Satanás, nos demônios, e na criação em si. Mas dentro destes limites há liberdade de pensar e agir de acordo com o nosso livre-arbítrio.

O Deus Soberano tem o poder para destruir Satanás imediatamente. Até que Ele não faça diferente, deve ser assumido que Ele tem um propósito mais alto e um bem maior à vista. Também deve ser assumido que, enquanto está sendo permitido que Satanás aja de acordo com a sua própria vontade, há limites além que os seus desígnios não possam passar. Aquela que é a verdade do rebelde Satanás é igualmente a verdade do Homem rebelde.

A única alternativa para o livre-arbítrio é um domínio soberano, em que Deus controla tudo. O calvinismo sugere que numa eternidade passada, Deus predeterminou todo pensamento, palavra, e ação, que seriam executados eventualmente por ambos, o Homem e Satanás. Qualquer um que acredita na santidade absoluta de Deus tem que rejeitar esta posição.

1. Creio que a visão mais nobre é para nosso Deus soberano é para ver que Ele permite voluntariamente ao homem certa esfera limitada de ação livre.

Assim, as ações do homem seriam limitadas em muitas maneiras, mas dentro destas limitações haveriam muitas liberdades. Permitir ao homem tal medida de autodeterminação é algo que só um grande e onipotente Deus faria. Por maior e mais supremo que Ele seja (junto com a grandeza da sua graça), Ele concederia de boa vontade ao homem tal restringida liberdade de ação. Qualquer coisa a menos que isso resultaria em um universo meramente mecânico, um mundo de determinismo rígido. Além disso, tal existência mecânica não deixaria nenhum lugar para a real responsabilidade humana ou prestação de contas, ou base para um julgamento final, nem permitiria qualquer lugar para respostas espontâneas para o seu Criador.

Se houver a ideia que fosse dada ao homem uma medida de poder em que ele poderia impor-se autoridade a Deus de fora, ou se estivesse forçando Ele em alguma maneira de fazer algo, assim uma objeção poderia ser feita. Mas, quando é o que Ele inicia ‑ do próprio feito voluntário ‑ de puro amor e para fins altos e sublimes, é só ao louvor da sua glória que é assim.

Para alguns, pode não parecer nada menos surpreendente do que sugerir que, até mesmo dentro duma área pequena, Deus podia limitar-se ou retirar-se do controle completo de certos detalhes minúsculos, mas note como foi exposto por Nathen E. Wood:

"Não é menosprezar a Sua soberania infinita dizer que Ele é condicionado nas suas relações com os homens, pela vontade do homem. É uma condição que Ele escolheu impor sobre si mesmo quando Ele criou os homens como seres morais e livres. Ele é certamente um juiz correto se tal condição menospreza ou não a sua soberania.... Deus age onipotentemente, mas sempre dentro de limites que preservam a liberdade moral e responsabilidade do homem".[[37]](#footnote-37)

1. Dr. Henry C. Thiessen declarou: "Deus... pode prever como os homens agirão sem decretar eficazmente como eles agirão. Deus não está limitado para levar a cabo os seus planos, exceto como Ele se limitou pela escolha do homem.... Deus tem fixado certos limites gerais dentro dos quais o seu universo opera. Dentro destes limites Ele deu liberdade aos homens para agir".[[38]](#footnote-38)

O homem pode ser confortavelmente livre dentro do propósito irresistível e operação de Deus.

1. Dr. C. Wordsworth tocou nisto deste modo: "O *fim* sempre está seguro; porque é um fim fixado por Deus. Os meios permanecem livres aos homens. Homens podem escolher o bem, e eles podem escolher o mal; eles podem obedecer Deus, e eles podem se rebelar contra Ele. Isto está pela própria permissão de Deus; porque Ele lhes deu livre-arbítrio. Se eles O obedecem, como Deus deseja e comanda e os convida a fazer por muitas promessas benevolentes de recompensa, então a Sua glória é promovida diretamente pelas suas ações.... Se eles O obedecem ou se rebelam contra Ele, o fim, que é a glória dele, sempre é atingido. O Seu desígnio não pode ser frustrado pelo seu pecado."[[39]](#footnote-39)
2. Se eu falar com meu filho: não pode sair do seu quarto hoje, ou não pode sair de casa hoje, ou não pode sair do quintal hoje; estou diminuindo minha autoridade (soberania) sobre meu filho? Claro que não! Tenho o direito de dizer onde ele pode ou não pode brincar. Aumentando a liberdade do meu filho, não está diminuindo minha autoridade.

**E.** **O Homem têm livre-arbítrio e assim é responsável pelos seus atos.**

Então, o homem é possuidor de uma vontade que é real, e seu uso pode ter consequências terríveis, isso é porque o Deus soberano permite ao homem solucionar certos assuntos para o seu próprio mal ou bem. Mas, enquanto reconhecemos este lugar de livre-arbítrio e responsabilidade dos homens, nós sabemos, é claro, que Deus segura as rédeas do universo no seu aperto firme. Nós também descansamos assegurados de que com Deus no controle o mal nunca triunfará; que o próprio Satanás pode ir até tal ponto, mas não além; que as forças de iniquidade serão finalmente e completamente derrubadas e julgadas. Igualmente, nós acreditamos que Deus tem um plano para cada vida; que, como nós Lhe permitimos fazer, Deus trabalhará a sua perfeita vontade para cada um de nós, e nós não precisamos andar na luz de nossos próprios olhos. Ao mesmo tempo podemos recusar de fazer a perfeita vontade de Deus, e seguir nosso próprio caminho.

**F.** **Deus receberá maior glória.**

Com sua soberania Deus decidiu dar livre-arbítrio para os homens. Ele decidiu permitir o homem agir contrário a Sua vontade perfeita. Isso dará a Deus muito mais glória do que encher a terra com marionetes.

Kenneth J. Foreman, professor de teologia doutrinal no Louisville Presbyterian Theological Seminary disse:

 “Vamos imaginar dois cavaleiros. Uma pessoa senta-se em um cavalo e controla absolutamente todo movimento. O cavalo não move uma fração de uma polegada em qualquer parte a menos que o cavaleiro decida que moverá e assim o movimento é realizado. Aqui nós vemos controle absoluto. Outro homem senta-se em outro cavalo. Este cavalo faz vários movimentos que o cavaleiro não comanda, não inicia, nem mesmo prediga em detalhes. Mas o cavaleiro está em controle. O primeiro cavalo é de madeira; o segundo é um cavalo vivo, um cavalo árabe. Mas qual é o melhor cavaleiro? O Pequeno Joãozinho, operando o seu cavalo de madeira, ou o cavaleiro do cavalo premiado de espetáculos? É realmente mais crédito de Deus que Ele montará o universo dele com um cavalo de madeira, ou com uma criatura real, vivente de inteligência e espírito?... Nós os cristãos não deixaremos de acreditar na soberania. Nós os presbiterianos não precisaremos nos desculpar por manter aquela verdade alta central em nossa doutrina de Deus. Mas nós não temos que supor que aquele Deus não pode ser soberano sem privar as suas criaturas de toda liberdade."[[40]](#footnote-40)

Enquanto nós discordaríamos com as implicações da frase ‑ "nem mesmo prediga em detalhes" ‑ o resto desta ilustração é bem considerada. A definição calvinista de soberania, levada a sua conclusão racional, coloca o homem na posição do "cavalo de madeira". A soberania de Deus com limitações impostas por si mesmo dá a Deus muito mais glória.

Em lugar de magnificar a soberania de Deus, o calvinista denegriu a Sua soberania. Um Deus soberano tem o poder para superar a total depravação e prover uma oportunidade para uma escolha racional se Ele deseja, assim fará. O calvinista O nega desta soberania. Um Deus soberano poderia prover uma compensação na qual expiação está disponível a todo pecador. O calvinista O nega desta soberania. Um Deus soberano pode desejar a salvação de todo pecador e pode ver aquele desejo não ser cumprido, pelas suas próprias razões, sem ser um fracasso. O calvinista O nega desta soberania.

**III.** **A Posição Filosófica dos Calvinistas sobre a Soberania de Deus**

**A.** **Introdução**

Os problemas da filosofia do calvinismo começam com sua alicerce falso. Quase todas as conclusões dos calvinistas desenvolve-se de uma visão torcida ‑ uma visão não Bíblica ‑ da soberania de Deus. Assim suas conclusões são erradas também.

**B.** **Para o calvinista este assunto é muito difícil.**

1. A posição calvinista da soberania de Deus faz este assunto muito difícil, se não impossível de entender. Eles têm uma dificuldade muito grande tentando harmonizar seu conceito da soberania de Deus com a posição bíblica do livre-arbítrio do homem.

**Dr. Arthur T. Pierson** disse: "A divina soberania e liberdade humana são enfatizadas alternadamente nas Escrituras, e nenhuma tentativa é feita para harmonizá-las. A falha de todos os sistemas teológicos é que eles tentam harmonizar cientificamente isto, mostrando a Palavra de Deus como um problema não solucionado e um paradoxo desesperado."~~[[41]](#footnote-41)~~

**Charles H. Spurgeon** disse: "É a vontade de Deus que salva; é a vontade dos homens que condena.... Há grandes profundezas sobre estes dois pontos. A parte prática da teologia é aquela que é muito mais importante para nós entendermos. Qualquer homem, que só o faz pensar continuamente na soberania de Deus, pode se colocar em um labirinto terrível; e se ele medita só no livre-arbítrio dos homens, ele pode igualmente entrar em profundezas que provavelmente o farão submergir. A melhor coisa é aceitar o que Deus revela a você, e acreditar nisso...."[[42]](#footnote-42)

**Samuel Falcão**: “A doutrina da Predestinação torna-se especialmente difícil quando procuramos harmonizar a soberania de Deus em escolher pessoas com o livre-arbítrio com a responsabilidade do homem em aceitar ou rejeitar seus apelos e convites. Esta doutrina é difícil também por causa de sua íntima relação com o assunto embaraçoso da origem do mau moral neste mundo.”

Concordamos que há muitos *“pontos difíceis de entender*” (II Ped. 3:16) na Palavra de Deus: Trindade, Natureza de Cristo, etc. **Mas, será que a doutrina da Predestinação é tão difícil, ou será que um mal entendimento (interpretação) da soberania de Deus a tornou difícil?** Não estou convencido que o entendimento da soberania de Deus e o livre-arbítrio sejam um dos pontos “*difíceis de entender*”. Creio que não é tão difícil assim. Veja [Apêndice A](#Sob40) “Relação de Deus e o Homem na Salvação”. Em resumo, Deus sempre age primeiro e espera para o homem agir, então Deus age, e então o homem, etc.

2. Esta dificuldade é uma prova que ela é de Deus?

**Samuel Falcão** usa esta dificuldade para tentar provar que ela é de Deus:

“Pelo fato de não podermos compreender totalmente estas doutrinas, há razão para rejeitá-las? Pelo contrário, este fato constitui uma prova de que elas são de Deus. Se a Bíblia fosse de origem humana, o homem poderia entender e explicar todas as suas doutrinas, porque *o que os homens inventam pode ser explicado pelos homens*....Os homens não poderiam inventar aquilo que eles não entendem e que é contrário à sua maneira de pensar. Como Paulo escreveu: “*Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê‑las, porque elas se discernem espiritualmente.*” (1 Co 2.14).”[[43]](#footnote-43)

Dizer que uma doutrina que não pode ser explicada é de Deus é loucura! Qualquer louco pode dizer coisas que não podem ser entendidas. O versículo usado está falando sobre a incapacidade do descrente em entender as coisas de Deus, mas o contexto está dizendo que o crente tem o Espírito Santo e assim pode entender.

Será que tudo isso não é apenas uma desculpa para uma doutrina que é difícil para ele entender, até para os calvinistas? Note as seguintes citações de **Samuel Falcão**:

“Este assunto tem sido um dos mais embaraçosos para mim desde o início dos meus estudos teológicos, e mesmo antes.”[[44]](#footnote-44)

“Tendo vindo aos Estados Unidos para fazer um curso especial neste seminário, resolvi aproveitar a oportunidade para fazer um estudo específico sobre este assunto, e também escrever uma tese sobre ele. Depois de ter lido cerca de quarenta livros e artigos sobre o tema, ainda penso que ele envolve problemas que ninguém é capaz de resolver na vida presente; esta opinião é sustentada pelos maiores teólogos que eu tenho consultado.”[[45]](#footnote-45)

Será que se ele tivesse aprofundado mais na Bíblia, ao invés de livros, ele teria mais entendimento do assunto?

1. É correto que o mais profundo que uma verdade seja, é mais difícil compreender a sua totalidade, como é o caso da Trindade, mas não é difícil ver que há três membros da Trindade.
2. A tentativa de reconciliar a soberania absoluta de Deus com o livre-arbítrio e responsabilidade do homem mostra que o sistema é falso. Não é difícil reconciliar duas ideias opostas, é impossível. A posição calvinista viola as próprias leis da lógica. A segunda lei da lógica, a lei da não contradição diz que quando tem duas afirmações contraditórias, as duas não podem ser ambas verdadeiras nem ambas falsas. Assim a posição calvinista é falsa.

**C.** **A Posição Calvinista Sobre A Soberania de Deus**

1. O calvinista Samuel Falcão fala da soberania de Deus assim: “Em resumo, reconhecer Deus como o supremo soberano do universo, como governador moral do mundo, é admitir sua divindade e seu direito de dispor o que ele criou de acordo com sua vontade e seu plano, é dizer que ele é na realidade um Deus e não um títere sujeito às circunstâncias que ele não criou e não pode controlar; não um fantoche que acomoda seus planos às circunstâncias que não dependem dele, mas do livre-arbítrio e dos atos de suas próprias criaturas. A concepção que nós temos de Deus, especialmente de acordo com o que aprendemos na Bíblia, obriga-nos a crer que, sendo soberano, ele decretou tudo o que acontece para sua glória e para o bem daqueles que o amam, “*daqueles que são chamados segundo o seu propósito*” (Rom. 8.28).[[46]](#footnote-46)

1. Falcão, citando Dr. Warfield, diz: “Estas passagens e muitas outras que poderiam ser facilmente acrescentadas mostram que o Deus Todo-Poderoso tem um plano ou *propósito* para este universo que é dele. Este plano ou propósito foi concebido na eternidade e está sendo executado no tempo. É um plano *sábio* porque está de acordo com o *conselho* de Deus. É um plano *bom* porque é para a glória de Deus. É um plano *eterno* porque foi concebido “*antes da fundação do mundo*”. É um “plano *poderoso* para abraçar todo o universo, suficientemente minucioso para se interessar pelos mínimos detalhes, e atualizando-se com inevitável certeza em cada acontecimento que sucede.” (Dr. Warfield)[[47]](#footnote-47)

Não há um único versículo que diz que os *decretos* atualizam-se “*com inevitável certeza em* ***cada acontecimento que sucede***.” (negrito meu) Concordamos que Deus é soberano e que muitas vezes a Bíblia O mostra atuando diretamente nos negócios deste mundo, etc., mas para depois dizer que isto é uma prova que Deus atua diretamente em tudo, é ir além do ensinamento das Escrituras. É a filosofia falando aqui, e não a Bíblia.

Este tipo de argumento faz lembrar-me dos Evolucionistas que usam um número de exemplos de variações dentro das espécies e depois declaram que isto é uma prova do processo de evolução. Os calvinistas fazem muitas afirmações dogmáticas baseadas no seu entendimento da soberania de Deus. Tenho lembrado-me muito da leitura de seitas quando estou lendo as declarações dos calvinistas.

1. O calvinismo afirma que tudo está acontecendo debaixo do seu controle, e de acordo com o seu plano. Se isso é o caso, como o homem poderia ter qualquer medida de ação independente? Onde é o lugar para o livre-arbítrio do homem?

**D.** **A presciência de Deus**

Todo mundo concorda que Deus é onisciente, que Ele sabe tudo. Parte da sua onisciência é sua capacidade de saber o que vai acontecer antes que aconteça. Isso é chamado a presciência de Deus. Sua presciência vem naturalmente para Deus porque Ele está fora do nosso contínuo de espaço, matéria e tempo. Tempo não é passado, presente e futuro, mas tudo é presente para Ele.

Presciência é apenas saber antes, mas para o calvinista é causativa ou determinativa. Para o calvinista é causativa porque acreditam isso é a fonte dos decretos de Deus, assim uma prova que Deus controla tudo. No seu livro *Systematic Theology* (Teologia Sistemática) de **Augustus H. Strong** disse:

“Os decretos de Deus primeiramente respeitam os atos de Deus mesmo, em Criação, Providencia e Graça; secundariamente, os atos das criaturas livres, que ele presciência resultará deles.” Ele faz a presciência causativa. Desde que ele pode prever, Ele decretou.”[[48]](#footnote-48)

Será que o decreto é o resultado do seu plano ou presciência? Absolutamente isso não é ensinado na Bíblia. É mais um exemplo onde a filosofia calvinista é forçado sobre as Escrituras. Presciência é tratada em detalhes na apostila *Parte 4 - Palavras Chaves*.

**E.** **Os Decretos de Deus**

Alguns afirmam que há só um decreto divino, mas vamos seguir a ideia dos decretos desde que muito da literatura calvinista usa esta ideia.

Baseado sobre o entendimento calvinista da soberania de Deus, surge a sua crença sobre os decretos de Deus. Isso por sua vez é o alicerce para a crença dos calvinistas sobre predestinação, e é vital para seu entendimento sobre a predestinação.

Antes que possamos falar sobre a predestinação, que será tratada em detalhes na próxima parte (*Parte 4 – Palavras Chaves*) há uma necessidade de estudar e explicar “os decretos de Deus”.

Note as seguintes afirmações do calvinista **Samuel Falcão**:

“Estou ciente de que a Predestinação talvez seja o assunto mais difícil da Teologia Cristã. É um ramo da doutrina dos Decretos de Deus...”[[49]](#footnote-49)

“Antes de estudar a doutrina da predestinação, é indispensável considerar a doutrina dos decretos de Deus, desde que a predestinação, como já foi dito na introdução, é um ramo dessa importante doutrina. A relação entre elas é tão íntima que alguns teólogos têm usado a palavra predestinação ‘como equivalente à palavra genérica *decreto*, incluindo todos os eternos propósitos de Deus’.[[50]](#footnote-50)”[[51]](#footnote-51)

Para o calvinista os decretos divinos (ou decreto divino) se referem a Sua determinação com respeito a tudo o que acontecerá. O decreto de Deus pode ser definido pelo Westminster Shorter Catechism (Catecismo Curto de Westminster) como "Seu eterno propósito de acordo com o conselho da Sua vontade, segundo o qual, para Sua própria glória, Ele predestinou tudo o que acontecerá". Eles afirmam que Deus tem predeterminado tudo que iria acontecer. Ele faz isso atraves dos seus decretos divinos.

**1.** **Os Decretos de Deus Existem?**

Será que a Bíblia ensina que existem decretos divinos que determinam tudo? A resposta é NÃO! A Bíblia não ensina isso. Até o calvinista Louis Berkof reconhece que não estão apresentados claramente nas Escrituras.

"Eles não são descritos no abstrato da Escritura, mas são colocados diante de nós em sua realização histórica."

Desde quando aprendemos doutrina da história? Nossa doutrina deve ver de declarações claras da Bíblia.

Vamos apresentar o resumo de um estudo[[52]](#footnote-52) completo da palavra "decreto" encontrada na Bíblia. Se um conceito tão fundamental para calvisnimo está ensinado na Bíblia, deve ser aparente no propria palavra "decreto".

A palavra decreto aparece varias vezes na Bíblia.

**2.** **O Que A Bíbia Ensina sobre os Decretos?**

Estudando a palavra "decreto/s", descobrimos que tanto os reis ou homens em autoridade pronunciavam decretos (24 vezes), e também Deus pronunciava decretos (9 vezes). Destas nove vezes, todas no Velho Testamento, 6 palavras hebraicas diferentes são usadas. Em nenhum destes usos dá a idéia que Deus determina tudo.

**a. Decretos No Novo Testamento**

No Novo Testemento, onde devemos definir nosso conceito da salvação e o papel que Deus tem nela, não é mencionado nenhuma vez que Deus tem decretado nosso comportamento. Somente uma palavra é usada onde temos mencão de algo sendo "decretado". Nenhuma vez refere a Deus.

**PALAVRA**: Há somente uma palavra grega traduzida decreto – **δογμα *dogma* (G1378)[[53]](#footnote-53)**.

**Ensinamento:** No Novo Testamento não fala sobre decretos (determinações) de Deus. A palavra decreto no Novo Testamento apenas fala sobre leis civis ou religiosas. NÃO APOIO CALVINISMO, pois não cuasa as pessoas agir de uma forma determinativa.

**b. Decretos No Velho Testamento**

Há nove vezes no Velho Testamento que fala sobre decretos de Deus e há seis palavras hebraicas traduzidas como "decreto": **H561, H1510, H2706, H3289, H4941, H5324.**

**1. PALAVRA**: אֵמֶר **'emer** (H561)- Alguma coisa falada.

**Frequencia:** Esta palavra encontra-se 49 vezes no Velho Testamento, mas somente uma vez é traduzida "decreto".

**Versículo Pertenente:**

* Jó 20:29: “*Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; esta é a herança que* ***Deus*** *lhe decretou*”.

Neste versículo Zofar está dizendo que os problemas de Jó eram por causa do pecado na vida de Jó. Zofar está afirmando que Deus determinou o sofrimento de Jó. Sabemos que isso não era a verdade. Não foi o castigo de Deus, mas a tentativa de Satanas de afastar Jó de Deus.

**Ensinamento**: Creio que Deus tem determinado que o pecado terá consequencias negativas, mas isso é longe de dizer que Deus tem determinado tudo! O uso desta palavra neste versículo não apoia o pensamento calvinista.

**2. PALAVRA**: גְּזֵרָה **gzerah** (H1510) - Decreto, algo detrminado.

**Frequencia:** Encontra-se somente duas vezes na Bíblia e cada vez é traduzida *decreto*.

* Daniel 4:17: “*Esta sentença é por decreto dos vigias, e esta ordem por mandado dos santos, a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até ao mais humilde dos homens constitui sobre ele*”.
* Daniel 4:24: “*Esta é a interpretação, ó rei; e este é o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor*”:

**Ensinamento:** Cada vez fala sobre o julgamento de Deus sobre Beltessazar. Não tem nada haver com os decretos divinos que determina tudo.

**3) PALAVRA**: **חק *choq*** (H2706) - Designação ou limite de tempo, espaço, quantidade, trabalho ou uso.

**Frequencia:** Esta palavra hebraica é encontrada 126 vezes no Velho Testamento, e traduzida "decreto" três vezes. Vamos incluir mais sete versículos que chegam perto ao sentido de "decreto".

**Versículos Pertenentes:**

* Salmos 2:7: “*Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei*”.

Deus declarou quando Jesus foi ressuscitado que Ele era o seu filho (Atos 13:32-39). Este versículo não ensina que Deus determinou tudo.

* Salmos 148:6: “*E os confirmou eternamente para sempre, e lhes deu um decreto que não ultrapassarão*”.
* Provérbios 8:29: “*Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra*”.
* Jó 26:10: “*Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até aos confins da luz e das trevas*”.
* Jó 28:26: “*Quando prescreveu leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões;*”
* Jeremias 5:22: “*Porventura não me temereis a mim? diz o SENHOR; não temereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prevalecerão; ainda que bramem, não a traspassarão*”.

Os versículos acima mostram que Deus tem estabelecido leis para a natureza, como o mar, luz-traves, chuva, relãmpagos e trovões. Isso quiz dizer que certas leis foram estabelecidas para os governar. Isso não quer dizer que, por exemplo, ás águas nuncam podem sair do ser lugar, pois experimentamos na realidade os tsunamis.

Se Deus tem determinado tudo, como é que Deus em Jeremias pode reclamar que o homem não o teme?

* Sofonias 2:1-3: “*1Congregai-vos, sim, congregai-vos, ó nação não desejável; 2Antes que o decreto produza o seu efeito, e o dia passe como a pragana; antes que venha sobre vós o furor da ira do SENHOR, antes que venha sobre vós o dia da ira do SENHOR. 3Buscai ao SENHOR, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do SENHOR*”.

O decreto neste versículo está falando sobre a declaração de julgamento no caso que Israel não se arrepende. O decreto não é determinativo, porque há é conddicional ao rependimento de Israel. A nação tinha uma escolha de fazer. Ela tinha livre-arbítrio. Um consequencia de não arrepender foi determinada.

* Jó 23:14: “*13Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua alma quiser, isso fará. 14Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda tem consigo. 15Por isso me perturbo perante ele, e quando isto considero, temo-me dele. 16Porque Deus macerou o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou*”.

Jó está expressando sua opinião sobre Deus. Ele reconheceu que ninquem poderia mudar Deus quando Ele descide fazer alguma coisa. Isso é a verdade. Mas quando Jó pensou que Deus era responsável por todo o seu sofrimento, ele estava errado. Este livro mostra claramente que Satanás era o responsável. Por causa de sua ideia errada, criou-se um mal estar em Jó. Mais tarde Deus repreendeu Jó por suas ideias e atitudes erradas.

* Salmos 119:5: “*Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos*".

O salmista lamenta que não foi dirigido para obedecer a Deus. Isso é um completa negação que Deus determina tudo.

* Jó 14:5: “*Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; e tu lhe puseste limites, e não passará além deles*”.

Este versículo mostra que Deus tem limitado a idade do homem. É futil para o homem buscar viver para sempre nesta planeta. Isso não tem nada a ver com Deus determinando tudo que acontece no mundo.

**Ensinamento:** A palavra foi usada em várias contextos:

* Deus tem declarado que Jesus é seu filho: Salmos 2:7.
* Deus tem estabelecido as leis da natureza. Exemplos são o mar, luz, trevas, chuva, relâmpagos e trovões: Salmos 148:6, Provérbios 8:29, Jó 26:10, 28:26, Jeremias 5:22.
* Deus tem determinado que haverá consequencias sobre o pecado: Sofonias 2:1-3.
* Jó reconhece que ninguém pode mudar a mente de Deus: Jó 23:14.
* Salmista lamenta que não foi ordenado (forçado) a obedecer a Deus: Salmos 119:5.
* Deus tem limitado a idade do homem. Ele não vai viver para sempre aqui na terra: Jó 14:5.

Nenhum destes versículos mostra que Deus tem determinado tudo que acontece no mundo. Pelo contrário, o oposto é Zofar acusando Deus de ter determinado o sofrimento de Jó e o Salmista lamenta que os seus caminhos não foram determinados por Deus.

Talvez Jó 14:5 poderia ser usado para dizer que Deus tem determinado o tempo de vida de cada um, mas a ênfase do versículo parece ser que Deus tem estabelecido limites que o homem não vai passar, não que Deus tem determinado o número de dias que cada pessoa viverá. Sei que Deus sabe quando a gente vai morrer, mas isso não é determinativo como os calvinistas declaram. Não está dizendo que Deus nunca é responsável pela morte de alguem, mas ele não é responsável pela morte de todos.

**4. PALAVRA**: **יעץ *ya Ìats*** (H3289) - Avisar, aconselhar, deliberar ou resolver.

**Frequencia:** Esta palavra é usada setenta oito (78) vezes no Velho Testamento, mas somente é traduzida "decreto" duas vezes (2). Vamos incluir mais sete (7) vezes onde Deus deliberou, determinou ou designou.

**Versículos Pertentes:**

* Jeremias 49:20: “*Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra Edom, e os seus desígnios que ele intentou entre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas com eles*”.

Julgamento por causa do pecado.

* Jeremias 50:45: “*Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra Babilônia, e os seus desígnios que intentou contra a terra dos caldeus: certamente os pequenos do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas sobre eles*”.

Julgamento por causa do pecado.

* 2 Crônicas 25:16: “*E sucedeu que, falando ele ao rei, este lhe respondeu: Puseram-te por conselheiro do rei? Cala-te! Por que haveria de ser ferido? Então parou o profeta, e disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou destruir-te; porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos ao meu conselho*”.

Deus determinou que iria punir por causa de pecado. Se Deus determinou que o Rei iria adorar deuses falsos, como Deus poderia ser justo em destruir ele porque fez o que foi decretado?

* Isaías 14:24: “*O SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará*”.

O contexto é julgamento contrata Assíria. Quando Deus está determinado a fazer algo, nada pode o impedir de fazer.

* Isaías 14:26: “Este é o propósito que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações”.

Deus determinou que iria julgar todas as nações por causa do seu pecado.

* Isaías 14:27: “*Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem pois a fará voltar atrás*”?

Quando Deus está determinado a fazer algo, nada pode o impedir de fazer.

* Isaías 19:12: “*Onde estão agora os teus sábios? Notifiquem-te agora, ou informem-te sobre o que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito*”.

Egito não vai escapar do julgamento de Deus.

* Isaías 19:17: “*E a terra de Judá será um espanto para o Egito; todo aquele a quem isso se anunciar se assombrará, por causa do propósito do SENHOR dos Exércitos, que determinou contra eles*”.

Mais uma vez está falando sobre o julgamento por causa do pecado.

* Isaías 23:8-9: “*Quem formou este desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra? “O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda a glória, e envilecer os mais nobres da ter*".

Julgamento por causa do pecado.

**Ensinamento:** Foi usado com Deus 10 vezes para significar Ele determinou que uma nação ou nações serão julgados por causa dos seus pecados. Está palavra não dá nenhum apoio para a ideia calvinista que Deus tem decretado tudo. Ele ensina que um Deus soberano tem o direito de julgar o pecado, e nada vai impedir Ele fazer isso. Devemos aprender com isso que sempre há consequencias negativas quando desobedecemos a Deus.

**5. PALAVRA**: מִשׁפָּט **mishpat (**H4941) - Um veredicto ou pronunciamento judicial, uma declaração formal da lei divina, justiça, incluindo um direito ou privilégio.

**Frequencia:**  Apesar que esta palavra encontra-se quatrocentos e dezenove (419) vezes no Velho Testamento, é usada somente duas (2) vezes com Deus decretando ou determinando algo.

**Versículos Pertenentes:**

* Sofonias 3:8: "*Portanto esperai-me, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu decreto é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo*".

Deus declara, determina ou decreta julgamento sobre as naçãos.

* Provérbios 16:33: “*A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR procede toda a determinação*”.

Não podemos confiar na sorte, mas podemos confiar em Deus, pois a sua palavra é sempre certa. Quando Ele determina que vai castigar uma nação, vai acontecer.

**Ensinamento:** Sabemos que Deus determina o castigo das nações, e que podemos confiar na palavra de Deus.

**6. PALAVRA**: נָצַב **natsab** (H5324) - Colocar, levantar ou estabelecer

**Frequencia:** Esta palavra encontra-se sessenta cinco (65) vezes no Velho Testamento, mas somente uma vez é traduzida "decreto". Vamos examinar mais três versículos que explica que Deus estabeleceu algo.

**Versículos:**

* Naum 2:7: “É decretado: ela será levada cativa, conduzida para cima; e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo em seus peitos”.

O julgamento foi determinado.

* Deuteronômio 32:8: “Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando dividia os filhos de Adão uns dos outros, estabeleceu os termos dos povos, conforme o número dos filhos de Israel”.

Deus no futuro vai estabelecer as fronteiras para as nações.

* Provérbios 15:25: “O SENHOR desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece o termo da viúva”.

Deus estabelece o termo da viúva.

**Ensinamento**: Deus decretou o julgamento uma (1) vez, e estabelece as fronteiras das nações e estabelece o termo da viuvá - duas (2) vezes. Nenhuma vez trata que Deus determina tudo.

1. **Resumo Sobre os Decretos Bíblicos**

Quais são os decretos de Deus? Há muitas coisas que são decretado por Deus:

* Deus decreta o seu julgamento do pecado sobre pessoas e nações.
* Deus decreta que Jesus é Seu Filho.
* Deus decreta as leis e limites da natureza.
* Deus decreta a idade do homem.

Nenhum destes versículos não oferecem conforto para o calvinista. A Bíblia não fala que Deus decreta ou determina as ações do homem. Para afirmar que a Bíblia ensina que tudo é determinado por Deus é dar para palavras e versículos um sentido que não têm. O calvinismo é baseado numa filosofia, não um estudo ou esegese[[54]](#footnote-54) da Bíblia. O calvinismo precisa impor suas ideias sobre a Bíblia (eisegese[[55]](#footnote-55)). Veja **Parte 2 - Hermenêutica do Calvinismo** para maiores informações.

**3.** **Os Termos dos Calvinistas**

**Os calvinistas não podem mostrar onde a Bíblia ensina que Deus têm decretado tudo. O melhor que eles podem fazer é mostar certos versículos ou palavras que afirmam dar um ênfase sobre "aspectos" diferentes dos decretos. Quer dizer que eles têm usado certos versículos que eles acham que dá respaldo para sua filosofia.**

Esta doutrina básica do calvinismo cria muita confusão. Uma das razões porque este assunto dos decretos é tão complicado e confuso é porque várias ideias diferentes estão inclusas no mesmo conceito. Sem qualquer justificação Bíblica, o calvinista faz de todos estes conceitos parte de uma mesma coisa.

Falcão cita Lewis Sperry Chafer (calvinista de 4 Pontos) para explicar este termo:

“O termo *decreto divino* é uma tentativa de reunir em uma designação aquilo que a Bíblia apresenta com várias palavras e expressões: “*o propósito divino*” (Ef. 1.11); “*determinado conselho*” (Atos 2.23); “*presciência*” (I Ped. 1.2, comparar com 1:20); “*eleição*” (I Tess. 1.4); “*predestinação*” (Rom. 8.30); “*a vontade divina*” (Ef. 1.11) e “*beneplácito*” (Ef. 1.9) (Chafer)[[56]](#footnote-56)

**SERÃO ESTUDADOS EM *PARTE 4 - PALAVRAS CHAVES***

**1 Pedro 1:2: "Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas".**

**Atos 2:23: "A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos;**

**Romanos 8:29-30:** **"Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou".**

**1 Tessalonicenses 1:4: "Sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus;".**

**Efésios 1:5: "E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,".**

**Efésios 1:9: "Descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,".**

**Como nós vamos ver nenhum um destes versículos, e muitos outros, não chegam perto de mostrar que Deus têm determinado tudo!**

Os calvinitas consideram tais palavras como predestinação como sendo mais especificas para designar a parte do decreto divino que pertence ao homem. Estes termos de presciência, predestinação, eleição e **beneplácito** serão analisados extenssivamente em *Parte 4 –* *Palavras Chaves*.

Lendo os versículos que são usados para mostrar que Deus controla tudo, fiquei muito desanimado e surpreso com a ausência completa de qualquer versículo que mostra os decretos divinos. Tudo é suposição. Eles estão afimando o que os versículos significam, sem deixar a Bíblia explicar o que significa.

Vamos examinar brevemente alguns dos versículos que eles usam e veja por si mesmo.

a. **Termos do Velho Testamento**

* Calvinista diz que os seguintes três palavras hebraicas mostram o elemento intellectual nos decretos. Será?

**H6098 עצה *Ìetsah*** - 1) conselho, desígnio, propósito

Jó 38:2 "*Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?*".

Jó estava dúvidando o propósito de Deus. Sabemos que era Satanás que causou todos os problemas para Jó. Isso não mostra que Deus tem decretado tudo.

Isaías 14:26: "*Este é o propósito que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações*".

Deus tem determinado que Ele julgará por causa do pecado. Isso não mostra que Deus tem decretado tudo.

Isaías 46:11: "*Que chamo a ave de rapina desde o oriente, e de uma terra remota o homem do meu conselho; porque assim o disse, e assim o farei vir; eu o formei, e também o farei*".

Ninquem pode mudar a mente de Deus uma vez que tem determinado de fazer algo.

**H5475 סוד *cowd*** - 1) concílio, conselho, assembléia

Jeremias 23:18: "*Porque, quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra, e ouviu?*".

Jeremias 23:22: "*Mas, se estivessem estado no meu conselho, então teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras, e o teriam feito voltar do seu mau caminho, e da maldade das suas ações*."

**H2161 זמם *zamam*** - 1) ter uma idéia, inventar, planejar, considerar, propor

Jeremias 4:28: "*Por isto lamentará a terra, e os céus em cima se enegrecerão; porquanto assim o disse, assim o propus, e não me arrependi nem me desviarei disso*".

Apenas mostra que Deus vai executar julgamento e ninguem pode o impedir.

Jeremias 51:12: "*Arvorai um estandarte sobre os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai as ciladas; porque como o SENHOR intentou, assim fez o que tinha falado contra os moradores de Babilônia*".

Apenas mostra que Deus vai executar julgamento e ninguem pode o impedir.

Provérbios 30:32 "*Se procedeste loucamente, exaltando-te, e se planejaste o mal, leva a mão à boca*;"

Que coisa! O que isso tem que haver com os decretos? Está apenas dizendo não falar mal.

* Calvinistas dizem que os seguintes versículos mostram o elemento volicional dos decretos. Será?

**H2654 חפץ *chaphets -*** 1) comprazer-se em, ter prazer em, desejar, estar contente com

Isaías 53:10: "*Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará na sua mão*".

Está falando sobre o sofrimento de Jesus Cristo na cruz. Não tem nada haver conosco.

Salmos 51:19: "*Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar*".

Deus se agrada com sacrifícios sinceros. Decretos?

Isaías 49:8 "*Assim diz o SENHOR: No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas*;".

O trecho está falando sobre o Milênio quando vai abênçoar Israel. Não mostra que Deus tem decretado tudo.

**b. Termos do Novo Testamento**

* O calvinista diz que a palavra geral e mais comum para decreto é conselho. Não estou impressionado.

**G1012 βουλη *boule -*** 1) conselho, propósito

Atos 2:23: "*A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos*;".

Está falando sobre a morte de Jesus Cristo. Desde de Gênesis sabemos deste plano. O que tem haver com a determinação de tudo?

Atos 4:28: "*Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer*".

Mais uma vez está falando sobre a morte de Jesus.

Hebreus 6:17: "*Por isso, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento;*".

Este versículo mostra que podemos confiar nas promessas de Deus. No contexto

* O calvinista diz que um outra palavra geral é vontade que dá ênfase sobre o elemento volicional, em vez de deliberativo. Será que o calvinista está afirmando que o estupo é de acordo com a vontade de Deus?

**G2307 θελημα *thelema -*** 1) o que se deseja ou se tem determinado que será feito; 2) vontade, escolha, inclinação, desejo, prazer, satisfação

**Efésios 1:11: "*Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade*;".**

Temos uma herança em Cristo de acordo com o propósito e vontade de Cristo.

* O calvinista diz que esta palavra dá ênfase sobre o elemento da liberdade de propósito e a alegria quando foi cumprido.

**G2107 ευδοκια *eudokia -*** 1) vontade, escolha; 2) deleite, prazer, satisfação; 3) desejo

Mateus 11:26 "*Sim, ó Pai, porque assim te aprouve*".

Jesus está afirmando que Deus agradou do fato que os orgulhosos não conhecem Ele como o Filho de Deus.

Lucas 2:14: "*Glória a Deus nas alturas, Paz na terra, boa vontade para com os homens*".

Os anjos estão desejando paz e satisfação para todos os homens. Como isso apoia a ideia dos decretos, eu não tenho a minima ideia.

* Os decretos estão sempre de acordo com seus propósitos eternos.

**G4286 προθεσις *prothesis -*** 1) apresentação de algo, colocá-lo à vista, o pão sagrado; 2) propósito

Efésios 3:11: " *Segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor*".

Está falando sobre a igreja e o mistério da sua comunhão entre os judeus e os gentios.

**c. Versículos que Apenas Falam sobre Sua Natureza:**

Números. 23:19, “*Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?*”

Este versículo apenas está dizendo que Deus é honesto e sempre fará o que promete. Não tem nada haver com Deus controlando qualquer coisa.

João 19:11, “*Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem*”.

Isso mostra que ninguém pode fazer algo contra Jesus, a não ser que o Pai permita. O que isso tem haver com Deus controlando tudo?

I João 1:5, “*E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhumas*”.

Deus é sempre honesto, verdadeiro, fiel e justo. Ele sempre cumprirá o que promete, mas tudo isso não tem nada haver com Deus controlando tudo.

**1 Pedro 1:20: "*O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós*;".**

**Este versículo está falando sobre Jesus Cristo.**

**d. Versículos que Apenas Demonstram Suas Ações:**

Jó 14:5, “*Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; e tu lhe puseste limites, e não passará além deles*”.

Deus estabelece quando tempo a gente vai viver, mas isso não indica que controla TUDO.

Ec. 3:1-2, “*TUDO tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou*”.

O tempo para nascer, morrer, plantar, ceifar tem o seu tempo certo para acontecer, mas isso não demonstra que Deus controla TUDO.

Ec. 7:14, “*No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade considera; porque também Deus fez a este em oposição àquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele*”.

Sim, Deus tem seus propósitos para tudo, mas isso não mostra que Deus controla TUDO.

Atos 17:28, “*Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração*”.

Nossa existência depende de Deus, mas isso não indica que Ele controla tudo. Isso mostra que devemos tudo a Deus, não que Ele controla tudo.

Provérbios. 16:19, “*O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.*”

Mas este versículo não pretende sugerir que o Senhor dirige os passos de um homem ao entrar em uma livraria pornográfica. Deus nos dirige ou guia, mas temos o poder de desobedecer.

Provérbios. 21:1, “*COMO ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR, que o inclina a todo o seu querer*”.

Isso mostra que Deus pode e as vezes controla pessoas e situações, mas Deus geralmente não faz.

Tiago 1:13, “*Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta*”.

Isso prova que Deus não pode ser o autor do pecado, e assim mostra que Deus não controla tudo.

**BASTA!** Estou cansado deste estudo. Há muitos outros versículo que poderiam ser incluidos, mas não quero continuar com esta tolice. Os calvinistas dizem que a Bíblia ensina os decretos, mas não podem apresentar nenhum versículo que dá qualquer indicação que eles realmente existem. Essa futil busca de versículos é devido ao fato que o calvinismo é uma filosofia, não um ensinamento bíblico.

**4.** **As Declarações dos Calvinistas**

Vamos citar vários calvinistas para ver o que eles têm a dizer sobre os decretos. Mantenha em mente que muito do que eles estão dizendo aqui, eles logo vão tentar desmentir e explicar de tal forma que as conclusões lógicas das suas declarações não são mantidas. Preste atenção à ênfase que é dada em que **tudo** é decretado, determinado, por Deus.

1. O seguinte texto foi copiado do livro *Fé Para Hoje - Confissão de Fé Batista de 1689*, Editora FIEL, p. 13:

 “CAPÍTULO 3 - O DECRETO DE DEUS

“1. Desde toda a eternidade, Deus mesmo decretou todas as coisas que iriam acontecer no tempo; e isto Ele fez segundo o conselho da sua própria vontade, muito sábia e muito santa.1  Fê-lo, porém, de um modo em que Deus em nenhum sentido é o autor do pecado,2 nem se torna corresponsável pelo pecado, nem faz violência à vontade de suas criaturas, nem impede a livre ação das causas secundárias ou contingentes. Pelo contrário, estas causas secundárias são confirmadas;3 e em tudo isso aparece a sabedoria de Deus em dispor de todas as coisas, e o seu poder e fidelidade em fazer cumprir seu decreto.4

“1Isa. 46.10; Ef. 1.11; Heb. 6.17; Rom. 9:15,18. 2Tia. 1.13; 1 Jo 1.5. 3Atos 4.27,28; João 19.11. 4Núm. 23.19; Ef. 1.3-5.”

1. O calvinista **John Gill** diz no seu livro de teologia *A Body of Divinity* (O Corpo de Divindade):

“Em resumo, todas as coisas em relação a todos os indivíduos do mundo, que foram, são, ou será, tudo corresponde com os decretos de Deus, e são de acordo com eles; a vinda do homem ao mundo, o seu tempo, e todas as circunstâncias com relação a isso; todos os eventos e os acontecimentos em que eles se encontram, durante a duração inteira da sua vida; seus lugares de habitação, seu status na vida, chamado, e emprego; suas circunstâncias de riqueza e pobreza, de saúde e doença; seu tempo de sair deste mundo, tudo relacionado com isso; tudo é de acordo com o conselho determinado, e a vontade de Deus, Ec. 3:1-2, 7:14, Atos 17:26, Jó 14:5...”[[57]](#footnote-57)

1. Vamos ver o que um outro teólogo diz. O seguinte texto vem do livro *Systematic Theology* (Teologia Sistemática) de **Augustus H. Strong**:[[58]](#footnote-58)

“Pelos decretos de Deus entendemos aquele plano eterno através do qual Deus tem feito certo todos os eventos do universo, passado, presente e futuro.” (página 353)

1. Agora, vamos ver o que Lewis Sperry Chafer diz no seu livro *Teologia Sistemática*:

“Em suas implicações teológicas, o termo *decreto* indica o plano pela qual Deus agiu em todos os Seus atos de criação e continuação. Que Ele teve tal plano, além de ser uma dedução justificada da razão (sendo Ele perfeito em sabedoria), também é o testemunho claro da Bíblia. Aquelas inúmeras passagens que afirmam o *decreto*, o *propósito*, o *conselho determinado*, a *presciência*, a *predeterminação* e a *eleição*, pelos quais se diz que Deus agiu, combinam-se para estabelecer a verdade que, tanto direta como indiretamente, como se encontra na Confissão de Westminster, Ele dá origem e executa “tudo o que acontece”. Nenhuma dedução referente a Deus poderia ser mais desonrosa ou enganadora do que supor que Ele não é soberano sobre a Sua obra, ou que Ele não está operando de acordo com um plano que apresenta a injunção da inteligência infinita.”[[59]](#footnote-59)

Note a frase: “além de ser uma dedução justificada da razão”. Chafer está admitindo que o método raciocínio dedutivo é usado para chegar as suas conclusões.[[60]](#footnote-60) Isso fala sobre usar uma ideia como verdadeira e chegar a certas conclusões. O problema que o ponto de partida do calvinista está errado.

Quando Chafer fala em seguido “também é o testemunho claro da Biblia”, ele está falando sobre sua interpretação sendo imposta nas Escrituras, pois a Bíblia em nenhum lugar fala claramente sobre os decretos, é apenas uma dedução.[[61]](#footnote-61)

**F.** **A Conclusão Lógica Destes Pensamentos**

A doutrina dos decretos levada a sua conclusão lógica que faz Deus responsável pelo pecado, cria um sistema de fatalismo e determinismo e faz Deus um ser arbitrário que escolhe alguns para ir ao céu e alguns para ir ao inferno. Para serem justo, nem todos os calvinistas têm esta posição.

É interessante notar que foi justamente esta posição extrema (supralapsarianismo) que levou Jocabus Armínios a chegar às suas conclusões.

1. Calvinismo: O homem é apenas uma marionete: “Tudo que o homem faz, ele faz necessariamente”.

Martinho Lutero, no seu livro ‑ *The Bondage of the Will* (A Escravidão da Vontade), declara o lógico que é bem típico entre escritores Agostinhos/Calvinistas. Ele disse:

"Tudo que o homem faz, ele faz necessariamente, entretanto não com qualquer compulsão sentida, e ele pode fazer somente o que o Deus de eternidade desejou e dantes conheceu que ele faria, qual desejo tem que ser eficaz e a sua previsão tem que ser certa."[[62]](#footnote-62)

Lutero tem declarado bem o fim lógico deste sistema filosófico. "*Tudo que o homem faz, ele faz necessariamente*" implica que nós somos computadores de carne e sangue em quem foi programado todo pensamento que nós pensamos e toda ação que nós fazemos durante o curso da nossa vida. Esta filosofia é bem comum nas escritas de Calvino e foi propagada em tempos modernos através de Arthur Pink, John MacArthur, John Washer e John Piper.

1. Calvinismo: Deus Torna-se Responsável do Pecado (Ninguém Pode Resistir A Sua Vontade)

Calvino via Deus como autor de todo evento, incluindo todos os pecados:

“Se Deus apenas antevisse os eventos dos homens, contudo, de Seu arbítrio também não os dispusesse e ordenasse, então, não sem causa, se ventilaria a questão de se por acaso sua presciência tenha influencia sobre sua necessidade. Quando, porém... assim decretou que acontecessem,... esta evidente que todas as coisas sucedem antes por Sua ordenação soberana."[[63]](#footnote-63)

Deus é soberano. Ele faz todas as coisas “segundo o conselho da sua vontade” (Ef. 1:11). ninguém pode resistir a Sua vontade. Então, cita Boettner:

 "A noção de que Deus alguma vez esforçou-se para realizar um propósito e falhou, particularmente a noção de que Ele pode ser derrotado pela vontade do homem fraco, é contraditória à ênfase forte que as Escrituras dão à soberania de Deus."[[64]](#footnote-64)

Este tipo de comentário sempre é achado virtualmente em todo livro escrito por um calvinista. Se esta definição de soberania está correta, o outro lado da moeda deveria ser óbvio. Este *deus* descrito por Boettner não só endossa, mas planejou todo ato mau e pensamento que o mundo já tinha realizado. A sua visão da soberania exige que nenhum homem fraco pode “desejar" molestar sexualmente uma criança de dois ano de idade a menos que este *deus* pretendesse que ele fizesse assim; caso contrário, este *deus* seria “derrotado". Este *deus*, sendo soberano, não pode desejar qualquer coisa que ele não realiza; ou ele é um fracasso. Mas isso não combina com as Escrituras. A Bíblia diz em I Pedro 1:16, “*Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.*” O desejo de Deus é a santidade e a vida reta. Porém, o mundo jaz em pecado. Isto quer dizer que Deus é um fracasso, ou que a ideia calvinista está errada?

A visão de Boettner de soberania, como há pouco foi citado, é declarada no contexto do assunto de eleição. A sua reivindicação é que Deus seria um "fracasso" se Ele desejou salvar todos os homens e nem todos foram salvos. A reivindicação é que se qualquer homem pudesse resistir ao “desejo” de Deus, Ele seria “derrotado” e o homem seria o soberano. Mais uma vez as ideias dos calvinistas entram em conflito com as Escrituras: “*O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender‑se.*” (II Pedro 3:9). Ou Deus é um fracasso, ou esta ideia de calvinismo está errada!

3. Calvinismo: Deus predestinou alguns para inferno (A Doutrina de Reprovação)

Lembre se de que nós não estamos sugerindo que esta seja a posição da maioria dos calvinistas. Porém, nós estamos combatendo uma aplicação honesta da filosofia calvinista que exige esta conclusão. Por este raciocínio, o planejamento e execução de todo pecado, como também a condenação de bilhões, é posto aos pés de um *deus* "soberano". Ouça Arthur Pink:

“A Confissão de Westminster diz, ‘Deus de toda a eternidade fez, pelo conselho mais sábio e santo da sua própria vontade, livremente e sem mudança, PREORDENA TUDO QUE vai passar.' O falecido F. W. Grant ‑ um estudante e escritor mais cuidadoso e cauteloso – [nota do autor: Grant não foi um calvinista de 5 Pontos] fazendo um comentário sobre estas palavras disse: ‘É perfeitamente e divinamente a verdade, que Deus tem ordenado para a sua própria glória tudo que vai passar.' Agora se estas declarações são a verdade, a doutrina de Reprovação não é estabelecida por elas? Qual é a coisa na história humana que VEM A PASSAR diariamente? Nada mais do que homens e mulheres morrendo e saindo deste mundo para uma eternidade desesperada, uma eternidade de sofrimento e aflição. Se Deus, então, preordenou TUDO QUE venha passar, então, Ele deve ter decretado aqueles números vastos de seres humanos para saírem deste mundo sem serem salvos, para sofrerem eternamente no Lago de Fogo. ADMITINDO A PREMISSA GERAL, A CONCLUSÃO ESPECÍFICA NÃO É INEVITÁVEL?"[[65]](#footnote-65)

Se você acredita na Confissão de Westminster, pelo menos seja honesto o bastante para admitir com Pink que a "premissa geral" faz a "conclusão específica inevitável". Você responsabiliza Deus sobre o planejamento e a execução de TUDO QUE vem passar. A Bíblia não declara qualquer ponto na revelação de que Deus “escolheu” qualquer um para sempre queimar no Lago de Fogo. Esta é uma conclusão formulada por calvinistas, enquanto que eles argumentam sobre o assunto de predestinação e eleição. A posição calvinista da eleição é discutida principalmente em contenções sobre o significado da soberania de Deus.

O *deus* soberano do calvinista planejou em uma eternidade passada que bilhões de homens, mulheres, e crianças seriam atormentados para sempre no Lago de Fogo. Este *deus* não teve nenhum desejo para que qualquer um deles fosse salvo. Este mesmo *deus* disse que a base para a sua condenação seria uma inabilidade para acreditar no Salvador e o seu trabalho reconciliado. (João 3:18, “*Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.*”) Mas este *deus* não proveu nenhum Salvador para eles, e nenhuma provisão tornou-se disponível a qual eles poderiam acreditar. Este *deus* enviou as pessoas em todo o mundo para pregar para estes bilhões de homens, mulheres, e crianças acreditarem em um Salvador que não era o seu Salvador. Este *deus* lhes mandou que se arrependessem, sabendo que ele tinha os selecionado pessoalmente para queimar no Inferno para sempre antes que eles recebessem a sua natureza pecaminosa. Este *deus* do calvinismo criou bilhões de vasilhas de ira providas para destruição ‑ os mandou fazer aquilo que Ele tinha ordenado de estarem impossibilitados de fazer ‑ então os enviou ao Inferno por não fazerem isto. Se este é seu *deus*, você tem minha condolência.

4. O Caráter de Deus é Atacado

A posição de calvinismo sobre a soberania de Deus ataca a própria natureza de Deus.

a. O Amor de Deus É Limitado: Por exemplo, Pink declara que o Deus que é "Amor" não ama toda a raça humana; pois o seu amor só se estende ao eleito.[[66]](#footnote-66) O calvinismo ensina que na eternidade passada Deus decidiu salvar apenas uma fração da raça humana e decretou que o restante seria enviado para o tormento eterno - simplesmente porque esse era o prazer da sua boa vontade.

“Portanto, aqueles a quem Deus pretere, também os reprova, não por outra causa, mas porque os quer excluir da herança para a qual predestina a Seus filhos... .”[[67]](#footnote-67)

“Porque, se todos são passíveis de juízo de morte, por condição natural, os que o Senhor predestina a morte, pergunto, de que iniquidade hão de queixar-se?... por que antes mesmo de serem gerados foram predestinados a perpetua miséria por Sua eterna providencia... . Que poderão vociferar contra essa vindicação... ?”[[68]](#footnote-68)

“O grande Deus... cujo prazer é infligir punição nos tolos e transgressores, visto que Ele não Se agrada de conceder a eles Seu Espírito... . Além dessa, nenhuma outra causa pode ser aduzida senão a reprovação, a qual esta oculta no conselho secreta de Deus". [[69]](#footnote-69)

“Uma vez que esteja na mão de Deus a disposição de todas as coisas,... assim ordena que entre os homens nasçam aqueles destinados a morte certa desde a madre, para que, por meio de sua condenação, Lhe glorifiquem o nome."[[70]](#footnote-70)

“Segundo o arbítrio de Seu beneplácito, Deus elege por filhos, sem nenhum mérito, aqueles a quem bem Lhe apraz, rejeitando e reprovando os demais... é justo que o juiz se mostre justo punindo... essas afirmações de Agostinho se enquadram mui esplendidamente.... Quando os outros vasos são feitos para desonra, isso deve ser lançado a conta não da iniquidade, mas do juízo" [[71]](#footnote-71)

Ao longo de suas Institutas, Calvino raramente menciona ou considera o amor de Deus, o qual, na visão dele, e secundário a soberania divina.[[72]](#footnote-72)

Obviamente, o amor de Deus como Calvino a compreendia era muito limitada. Sua principal área de estudo foi a justiça de Deus, e é indiscutível que Deus seria justo ao condenar a raça humana inteira. A verdadeira questão, no entanto, e se Deus, que é amor, negligenciaria tornar a salvação disponível a qualquer pessoa - muito menos predestinaria a condenação multidões que Ele poderia salvar se Ele assim o desejasse. A Bíblia claramente proclama o amor de Deus por toda a humanidade e Seu desejo de que todos sejam salvos. E em defesa do amor e do caráter de Deus que propomos confrontar o calvinismo contra a Palavra de Deus.

Devemos então concluir que Deus, que é amor, não ama todos os homens o suficiente para salvá-los do castigo eterno, mas reserva o Seu amor para um grupo seleto, chamado de eleitos.

Alguns calvinistas, envergonhados por esse ensinamento, tentam negar que Calvino ensinou que Deus decretou a condenação dos perdidos e também dos tais Ele reteve a Graça Irresistível!.

Em vez disso, eles dizem que Ele simplesmente "abandona os não eleitos em Seu justo julgamento à sua própria impiedade e obstinação”. Permitir que alguém a quem Deus poderia salvar de ir para o inferno é o mesmo que os designar para esse destino.

Deus poderia salvar toda a raça humana se assim quisesse fizer, mas Deus, de acordo com o calvinismo, tem o prazer em condenar bilhões. Tal ensino deturpa o Deus da Bíblia.

Até os não cristãos acham esta doutrina chocante: Deus é glorificado na predestinação de alguns para a salvação de mérito entre os salvos e os perdidos. Entretanto, que Deus deixaria qualquer pessoa ao tormento eterno do qual poderia ser resgatada seria rebaixar a Deus, visto que fazer isso e repugnante a consciência e a compaixão que o próprio Deus colocou dentro de toda a humanidade!

Gostaria como Dr. Lewis Sperry Chafer, um calvinista, trata este assunto:

"Alguns tomaram a posição de que Deus ama só o eleito; mas a tal conclusão é chegada evidentemente à parte totalmente dos ensinos da Bíblia. Não está somente contrariando os ensinos da Bíblia, mas desonra Deus e dificulta toda a liberdade em pregar o evangelho... é facilmente possível que enquanto houver um afeto genuíno e universal para todas as Suas criaturas e desejos para o bem delas ‑ que é o testemunho das Escrituras ‑ contudo para maior razões não reveladas aos homens, Ele não satisfaz todos os Seus desejos. Homens inteligentes reprimem os seus desejos e afetos nos interesses de maiores fins. Tal ação é tanto possível no alcance da razão Divina como está no alcance da razão humana."[[73]](#footnote-73)

b. O Evangelismo é prejudicado

Calvinismo declara que apesar de que pessoas estão escolhidas para o Céu e Inferno, devemos obedecer Deus e pregar o Evangelho para todos. Mas o coração de evangelista é muitas vezes traído em declarações que expressam uma compaixão pelos perdidos e um desejo pela sua salvação - compaixão essa que contradizia o calvinismo que ele pregava em outras vezes. Por exemplo:

“Como é o meu desejo [e] o seu desejo... da mesma forma e a vontade de Deus que todos os homens sejam salvos... . Ele não e menos benevolente do que nós somos."[[74]](#footnote-74)

E impossível conciliar essa afirmação com a doutrina da Expiação Limitada, a qual Spurgeon em outras ocasiões afirmava. E irracional dizer que Deus deseja sinceramente a salvação de todos, porém enviou o Seu Filho para morrer por apenas alguns. Mas essa, como veremos, e apenas uma das muitas contradições nas quais o calvinismo aprisiona os seus adeptos.

c. A Santidade de Deus É Diminuída: Sr Arthur Pink não diz somente que Deus ama apenas o eleito, ele vai ao último extremo, mantendo que Deus não tem lei na execução da sua soberania.

"(Deus) também tinha dado comando para Israel, ‘*Quando também em alguém houver pecado, digno do juízo de morte, e for morto, e o pendurares num madeiro, O seu cadáver não permanecerá no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; porquanto o pendurado é maldito de Deus; assim não contaminarás a tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá em herança.*’ (Deu. 21:22,23); contudo aqui nós vemos que o Senhor moveu David para fazer exatamente o contrário! Por que? Se não for claro que Ele é ACIMA de toda lei, livre para fazer o que Ele agrada."[[75]](#footnote-75) (ênfase dele)

Uma citação adicional de Pink substancia a consistência da sua posição em um dos seus outros livros:

"Na análise final, o exercício do amor de Deus deve ser traçado para à sua soberania, ou, caso contrário, Ele amaria através de regra; e se Ele amasse através de regra, então Ele estaria debaixo de uma lei de amor, e se Ele está então debaixo de uma lei de amor Ele não é supremo, mas Ele mesmo é REGIDO através de lei."[[76]](#footnote-76) (ênfase dele)

Novamente, deve ser declarado que se Deus tivesse revelado-se não tendo lei, e nem mesmo exigido cumprir a sua própria Palavra, nós simplesmente nos curvaríamos diante dEle e diríamos ‑ “Amém". Nossa afirmação aqui é que a Palavra de Deus deve ser a nossa professora relativa à soberania de Deus, e não Arthur Pink. Pink está reivindicando que a soberania permite a Deus, que é Verdade, declarar algo para ser Verdade e depois não ser fiel à sua própria Verdade. Por outro lado, as reivindicações da Bíblia que Deus não pode negar-se. (II Tim. 2:13, “*...não pode negar‑se a si mesmo.*”)

Deus não é governado “através da lei”, mas Ele é governado pelo seu próprio caráter e integridade.

**G.** **As Tentativas de Evitar O Fim Lógico de Seu Sistema Filosófico**

Talvez a maior parte dos calvinistas estejam envergonhados com as consequências lógicas dos decretos de Deus. São várias coisas que a maior parte dos calvinistas quer evitar na sua filosofia sobre a soberania de Deus. A principal coisa em tudo isso é não deixar que seja Deus o autor do pecado. Note como Samuel Falcão o declara:

“Naturalmente, Deus é o único agente na criação, na providência, na regeneração, na inspiração, etc. Igualmente é ele que inspira as boas ações de agentes livres (especialmente no caso de pecadores que, de outro modo, nada podiam fazer de bom), como Paulo ensina em Fil. 2:12-13, “*De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.*”. E também em Ef. 2:10, “*Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas*”. Todavia os pecados cometidos por livres agentes - os anjos e os homens - foram decretados apenas *permissivamente*, porque Deus não pode ser o autor do pecado, e porque nada podia acontecer sem sua permissão.”[[77]](#footnote-77)

Há dois métodos principais usados para evitar as consequências lógicas do calvinismo: 1) Falar de decretos permissivos e 2) Declarar uma coisa e depois negá-la.

**1. Há Dois Tipos de Decretos: Efetivos e Permissivos**

Note que para alguns calvinistas são pelo menos dois tipos de decretos: efetivos e permissivos. Estes tipos de decretos são uma tentativa de não responsabilizar Deus pelo pecado.

Vamos ver como os calvinistas ensinam seus dois tipos de decretos.

a. **John Gill**: “Uma palavra, todas as coisas que acontecem neste mundo, desde o começo até ao fim dele, são pré-ordenadas; tudo, o bom e o ruim; bom pelos seus **decretos efetivos**; quer dizer, tais coisas ele determina que ele mesmo fará, ou será feito por outros; e coisas más, por seu **decreto permissivo**, por meios que ele permite que as coisas sejam feitas;...”[[78]](#footnote-78) (grifo é meu)

b. **Augustus H. Strong**: “Enquanto negamos a declaração de Whedon, de que ‘o plano divino abraça *somente* atos divinos,’ concordamos que o plano de Deus tem referência *principalmente* aos seus atos, e que os atos dos homens pecadores, em particular, são os alvos, não de um decreto que Deus efetivamente produzirá, mas **um decreto que Deus permitirá aos homens**, no exercício do seu próprio livre arbítrio, produzi-los.”[[79]](#footnote-79) (grifo é meu)

 “(h) Todos os atos humanos, seja maus ou bons, entram no plano divino e então são objetos dos decretos de Deus, entretanto, o agente real de Deus em respeito ao mal é somente um **agente permissivo**.”[[80]](#footnote-80) (grifo é meu)

c. Lewis Sperry Chafer: “2) *A Permissão do Pecado.* Os teólogos calvinistas geralmente fazem uma distinção dentro de todo o campo de ocorrências que abrange o decreto divino, dividindo estas amplas matérias em dois agrupamentos: os decretos que eles gostam de chamar de *eficazes* e aqueles que eles chamam de *permissivos*. Os decretos eficazes são aqueles que determinam as ocorrências diretamente através de causas físicas (Jó 28:26) e através de forças espirituais (Fil. 2:13; Ef. 2:8, 10, 4:24). Os decretos permissivos abrangem apenas os aspectos morais que são comuns. O termo *permissivo* dá a entender que Deus não promove ativamente a execução dos decretos que assim são indicados. Em contraste aos eficazes, o propósito divino ativo que opera para que os homens *queiram* e *façam* a Sua boa vontade, Ele, por meio da permissão, “nas gerações passadas permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos” (At. 14:16); “pois lhes fez o que desejavam (Sal. 78:29, comp. 106:15). Quanto à Sua vontade permissiva, diz-se que Deus determinou não impedir o curso da ação que Suas criaturas seguem; mas que Ele determina, regula e controla os limites e os resultados de tais ações. John Howe disse o seguinte: “A vontade permissiva de Deus é a sua vontade de permitir qualquer coisa que Ele ache adequado permitir, ou não impedir; enquanto que aquilo que ele assim deseja ou determina permitir, também pretende regular e não ficar como um espectador desinteressado inativo, mas dispor de todos aqueles *permissivos* para seus próprios fins sábios e grandes” (*Decrees*, Lecture I, citado por Shedd, *Theology*, págs. 406-7).”[[81]](#footnote-81)

Mas, o que isto realmente faz? **Primeiro**, coloca a grande maioria dos acontecimentos no mundo debaixo dos decretos permissivos. Qual a porcentagem das ações da humanidade é pecado, tanto para crentes e descrentes? Será que é 90%, 95%, 99%? Eu não sei a porcentagem, mas eu sei que é muito alta. Assim, Deus é afastado da maioria das coisas que acontecem no mundo, e isto é contrário a ideia calvinista da soberania de Deus. **Segundo**, qual é a base Bíblica para dizer que há dois tipos de decretos? Mais uma vez eles estão filosofando usando a lógica dedutiva. **Terceiro**, se Deus decretou tudo, que é a diferença entre efetivo e permissivo? Ele ainda está determinando o que cada um vai fazer. Porque o homem não tem “permissão” para aceitar Cristo como Salvador? Se lhe é permitido escolher o pecado, porque Deus não o permite escolher a Cristo? **Quarto**, talvez evite responsabilizar Deus pelo pecado, mas cria um sistema filosófico muito confuso, e muito difícil de entender.

1. **Acreditam em duas coisas contraditórias ao mesmo tempo.**

Para evitar a conclusão natural e lógica do seu sistema filosófico, os calvinistas tem que acreditar em duas coisas contraditórias ao mesmo tempo: Deus determinou tudo, mas não é responsável por tudo (pecado, por exemplo). Eles falam uma coisa, depois negam a primeira pela segunda, para, muitas vezes, depois, reafirmar a primeira.

Será que o homem realmente tem uma livre-arbítrio? Ou será que a verdade é como Lutero declarou, que "Tudo que o homem faz, ele faz necessariamente... e ele pode fazer somente o que o Deus da eternidade desejou e dantes conheceu que ele faria..."[[82]](#footnote-82)?

Tal declaração não é nada, além de conclusão filosófica, tirada da Palavra de Deus através da razão humana. Os que buscam expor esta posição precisam primeiramente proclamar algo, e em seguida o negar. Isso faz a leitura confusa e interessante no mesmo tempo.

a. Considere a posição do calvinista **Loraine Boettner**:

 "Deus governa de tal forma os sentimentos interiores, o ambiente externo, os hábitos, os desejos, os motivos, etc., dos homens que fazem livremente o que Ele pretende. Esta operação é impercebível, mas é real; e um mero fato que em nosso estado presente de conhecimento, nós não podemos explicar completamente como esta influência é mostrada, sem destruir a agência livre do homem, mas isso [**livre arbítrio**] certamente não prova que não pode ser feito assim [**que Deus governa tudo**]."[[83]](#footnote-83) (ênfase minha)

Com todo o devido respeito a um grande estudioso, se seus "sentimentos interiores, o ambiente externo, os hábitos, os desejos, os motivos, etc." são governados por qualquer fonte, conhecido ou desconhecido ‑ você não faz nada "livremente", por qualquer extensão livre da imaginação. Ambos, Lutero e Boettner, continuam a explicar nas suas escritas que eles não acreditam que o homem é um boneco em um fio. **Boettner** diz:

 "Nós acreditamos que, sem destruir ou prejudicar a agência livre dos homens, Deus pode exercitar em cima deles uma providência particular [**que Deus governa tudo**] e pode trabalhar neles pelo Seu Espírito Santo de forma que eles verão a Cristo e perseverarão no Seu serviço... Mas, no entanto, induzido, o eleito permanece tão livre [**livre arbítrio**] quanto o homem que você persuade a dar um passeio ou investir em notas governamentais."[[84]](#footnote-84)

b. Considere estas declarações contraditórias de Calvino:

"Eu digo então, aqueles... TODOS... as coisas são ordenadas [**que Deus governa tudo**] pelo conselho e certo arranjo de Deus.... A ordem, método, fim e NECESSIDADE de eventos, a maior parte está escondida no conselho de Deus, entretanto, é certo que eles são produzidos pela vontade de Deus."[[85]](#footnote-85)

"Em relação aos eventos futuros, Salomão facilmente reconcilia deliberação humana com a providência divina... “*O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.*” (Prov. 16:9); intimando que os decretos eternos de Deus em nenhuma área nos impedem [**livre arbítrio**] de proceder, debaixo da Sua vontade, provendo para nós mesmos, e organizando todos os nossos negócios."[[86]](#footnote-86)

Lá você tem duas posições absolutamente irreconciliáveis da caneta do mesmo homem. Claramente, o posterior é a verdade. A Bíblia ensina o que Calvino admite. O anterior é um produto da própria mente dele e tem confundido multidões. Ou o "*coração do homem planeja o seu caminho*" ou “TODOS... as coisas são ordenadas” (produzidas) por Deus. Ambos não podem ser a verdade!

Mas o ponto é este. Você não pode ter ambos os lados! Você não pode construir um robô, pré-programar seu computador para NECESSARIAMENTE agir, pré-ordenar e dantes conhecer todos os seus sentimentos interiores, os desejos, os motivos, etc., para enviá-lo para um passeio, ou investir em notas governamentais, e, depois, dizer que ele é responsável por caminhar na rua errada ou investir em notas ruins. Ou todo o pensamento do homem é NECESSÁRIO, ou não é. Você não pode fazer tais declarações arbitrárias e dogmáticas e depois proceder de modificá-los e os acomodar com outra parte da sua teologia.

Sim, Deus dirige nossos passos, mas isso não significa que Deus controle os nossos passos. Deus nos guia, Ele mostra o caminho certo, Ele ilumina o caminho que devemos tomar. Nós temos o livre-arbítrio para seguí-lo ou nossos planos.

c. Note como Arthur W. Pink entra em contradição

1) Arthur W. Pink, no Prefácio para a primeira edição (reimprimido na quarta edição) de *The Sovereignty of God*, diz: "Esses que falam da ‘livre-arbítrio’ do homem, e insistem no poder inerente dele, em aceitar ou rejeitar o Salvador, só expressa sua ignorância...."[[87]](#footnote-87)

2) A.W. Pink disse em *Deus é Soberano*: “Duas coisas são indisputáveis: Deus é soberano [**que Deus governa tudo**], o homem é responsável [**livre arbítrio**].”[[88]](#footnote-88)

Como o homem pode ser responsável por ser condenado e ir ao Inferno quando não tem o poder de aceitar ou rejeitar o Salvador? Isto entra em conflito direto com João 3:18, “Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.” Como é que Deus pode condenar o homem por não crer em Cristo, quando o homem não tem este poder?

Dr. Gaebelein recebeu um pedido para fazer um comentário sobre um livro calvinístico muito pronunciado, A.W. Pink, *The Sovereignty of God* (A Soberania de Deus), nesta pergunta submetida à revista *Our Hope* (Nossa Esperança): “Você pensa que o livro de Sr. Pink, A Soberania de Deus, é bíblico? Eu li este livro recentemente e me tem transtornado como nenhum outro livro que eu já li. Eu fui atacado através de dúvidas terríveis sobre a justiça de Deus e o seu próprio ser.”

A resposta forte de Dr. Gaebelein seguiu: "Sr. Pink era um contribuinte à nossa revista. Os seus artigos em *Gleanings on Genesis* (Respigas em Gênesis) são bons, e nós os tivemos impressos em forma de livro. Mas quando ele começou a ensinar as suas doutrinas horrorosas que fazem do Deus de Amor um monstro, nós cortamos relações com ele.

"O livro que você leu é totalmente não bíblico. É quase uma blasfêmia. Apresenta Deus como um Ser de injustiça e difama o Seu caráter santo. O livro nega que nosso abençoado Senhor morreu para os descrentes. De acordo com as perversões de Pink, Ele morreu só para o eleito.

"Você não é o único que foi conduzido à escuridão por este livro. Quem seja o publicador, e quem está atrás da circulação de uma coisa monstruosa, tem uma responsabilidade séria. É justamente este tipo de ensino que fazem os ateus."[[89]](#footnote-89)

Concordo que este tipo de ensino fazem os ateus. Tentar convencer um agnóstico usando os pensamentos de Pink de que Deus é um Deus de amor e digno de ser louvado, não vai dar certo.

Em justiça, muitos calvinistas rejeitam algumas das posições de Arthur Pink como sendo extremo: como quando ele reivindica que a soberania de Deus demanda que ‑ "Deus só permite aquilo que está de acordo com a tua vontade."[[90]](#footnote-90) Porém, sendo justo com Pink, ele não está fazendo nada além do que articulando as conclusões lógicas de presciência, preordenação e predestinação, termos os quais estão definidos por muitos dos seus compatriotas, inclusive o próprio Calvino.

d. Note a afirmação da *Confissão de Fé Batista de 1689* mais uma vez:

“Deus mesmo decretou todas as coisas [**que Deus governa tudo**] que iriam acontecer no tempo” - “Fê-lo, porém, de um modo em que Deus em nenhum sentido é o autor do pecado [**livre arbítrio**]...” Como pode ser? É lógico? Isto faz sentido? Se Deus determinou todas as coisas, Ele determinou o pecado! Como não pode ser acusado de ser pelo menos “corresponsável pelo pecado.” Os calvinistas estão tentando afirmar duas ideias contraditórias ao mesmo tempo. Esta é uma das razões porque a leitura calvinista é tão difícil de entender. Tente explicar isso para seu vizinho! Ele não vai entender.

e. Segundo Samuel Falcão:

 “Há nos decretos de Deus certas coisas que ele mesmo executa [**que Deus governa tudo**]. Há outras, no entanto, que ele não executa [**livre arbítrio**], mas permite que suas criaturas racionais as executem. Mas tanto o que ele próprio executa como o que permite às suas criaturas executar está incluso em seu plano que tudo abrange, e foi, pois, decretado.”[[91]](#footnote-91)

f. Samuel Falcão também cita Dr. Lewis Sperry Chafer que diz:

 “A providência de Deus ajusta-se de tal forma à liberdade humana que, apesar da certeza de Deus agir, não é *fatalismo* em sentido nenhum.”[[92]](#footnote-92) Mas como isto pode ser? Não é mais um exemplo de acreditar em duas coisas contraditórias no mesmo tempo?

Dr. Richard Fuller comenta corretamente: "Alguns teólogos... tentam reconciliar as dificuldades de nosso assunto por esta solução: que Deus, que designa o fim, também designa os meios.... Mas, isso não explica nada, só remove a dificuldade a um passo mais longe. Os defensores desta tese não pertencem a uma terceira classe, eles acreditam que tudo aconteçe necessariamente, e atribuem todos os eventos aos decretos de Deus tão rigorosamente como se nenhum agente tivesse sido usado.... Eles não ganham nada com isso. A refutação disso; mas é uma velha regra: aquele que faz alguma coisa por meio dum outro, faz por si mesmo. Em negócios humanos Deus nunca age imediatamente, exceto quando faz milagres. Ele usa instrumentos e agentes. Estes, é claro, são escolhidos por Ele; e se eles acreditam que tudo acontece necessariamente por causa dos decretos - como é suposto no caso dado antes ‑ a introdução de um ou muitos agentes não produz nenhuma modificação no sistema, que é aquele de força mecânica e compulsão dura.... Um pregador pode pensar que ele triunfou, quando ele dispõe assim de uma objeção; mas ele se engana... ele não encontrou a dificuldade razoavelmente; ele só mudou isto um pouco longe da vista."[[93]](#footnote-93)

O fato é que a filosofia do calvinismo depende sobre um Deus que controle tudo. Você tira isso e o sistema de calvinismo cai para água abaixo. As Escrituras são interpretadas usando os óculos de determinismo. Tira isso, e calvinismo é morto, sem razão, um sistema ilógico que claramente não está ensinado na Bíblia.

**Conclusão**

F.B. Meyer escreveu: "‘*Queres ficar são?*'[[94]](#footnote-94) A ênfase da pergunta é baseada sobre a atitude da vontade. É por falta de perceber isto que muitos tropeçam durante anos em escuridão, que caso contrário poderia entrar na luz da vida... ‘*e não quereis vir a mim para terdes vida.*'[[95]](#footnote-95) ‘*Se alguém quiser vir após mim*’.[[96]](#footnote-96) ‘*quis eu*'...‘*e tu não quiseste*.'[[97]](#footnote-97) ‘*Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra.*’[[98]](#footnote-98)... Sua preocupação principal é a vontade. O que tu *quiser*? *Quiseste* ser salvo? A pergunta de salvação é uma moral; ela depende da vontade.... O passo inicial de salvação é nossa vontade de ser salvo."[[99]](#footnote-99) (Ênfase seu.)

Dr. H.H. Hobbs escreveu: "Deus... possa fazer como Ele deseja, tal vontade estando em acordo com a sua natureza, que envolve tais atributos como a sua verdade, santidade, retidão e amor. Neste sentido Deus colocou certas limitações sobre Ele mesmo. Ele tem desejado não violar o livre-arbítrio do homem (Gênesis 3). Ele não age ao contrário da sua própria natureza (Gênesis 18:25, “*Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Juiz de toda a terra?*”).... Deus é soberano e pode fazer o que Ele deseja e o que está de acordo com a sua natureza."[[100]](#footnote-100)

H.E. Guillebaud escreveu como segue: "Quando Deus criou o homem com um livre-arbítrio, a pergunta surge até que ponto Ele se submeteu às limitações do seu próprio todo-poderoso poder, de forma que o livre-arbítrio que Ele tinha dado poderia ter um real exercício.... Há passagens que parecem qualificar o poder absoluto da soberania divina, implicando que o não uso da liberdade humana possa invalidar os seus propósitos benéficos.... Não pode ser que, junto com o plano final de Deus, que sempre tem que prevalecer (porque Ele é soberano e também faz os seus planos em conhecimento do futuro), também há um propósito provisional que Deus teria feito alegremente para as suas criaturas, que em idioma humano podemos dizer que Ele deseja cumprir, mas os quais lhes são permitidos cancelar? Isto explicaria todos os lugares onde Deus expressa o seu desejo que as suas criaturas agiriam de tal modo que tornaria possível os abençoar como Ele deseja."[[101]](#footnote-101)

É difícil imaginar como Deus poderia ter criado um homem na sua própria semelhança e imagem sem o dotar com livre-arbítrio. Deus nos criou para ter uma relação intima com Ele, para o amar e obedecer. Se Deus criou os homens para ser marionetes e decidiu controlar TUDO, seu plano de ter uma real comunhão com o homem era derrotado deste o começo.

Não, o homem tem livre-arbítrio e Deus não controla TUDO, mas está EM controle de tudo.

**APENDICE A**

**Como Harmonizar A Soberania De Deus Com O Livre-Arbítrio Do Homem**

Deus sempre age primeiro e depois espera o homem reagir:

ATÉ A SALVAÇÃO

1. DEUS criou o homem com um livre-arbítrio para escolher o certo ou o errado, com a capacidade de obedecer (Gên. 2:1-7, 16-17).

2. O HOMEM com seu livre-arbítrio escolheu desobedecer a Deus e assim pecou contra Deus (Gên. 3:1-7). Por isso a morte passou para todos os homens (Rom. 5:12), incluindo as consequências deste pecado: a natureza inclinada só para o pecado (Rom. 8:5-8) que nenhum desejo de buscar a Deus (Rom. 3:9-18).

3. DEUS, desejando que ninguém se perca (II Pedro 3:9, I Tim. 2:3-4), dá a luz e a graça para todos os homens (João 1:9, Tito 2:11); para que todos possam entender as coisas de Deus (Rom. 1:19-20). Por causa do céu, a convicção do Espírito Santo (João 16:8-11) e a lei escrita no coração (Rom. 2:14-16), os homens são inescusáveis (Rom. 1:19-20).

4. O HOMEM tem a capacidade de compreender a verdade, então ele pode acreditar ou rejeitar a verdade: “todo aquele que...”. Quando o homem começa mostrar interesse ou compreensão (realmente não sei exatamente quando) Deus...

5. DEUS, usa o evangelho para atrair o homem a Cristo (João 12:32). O Espírito e Jesus (a esposa) convida os homens que quiserem chegar e tomar a salvação (Apo. 22:17).

6. O HOMEM, capacitado para entender, desejar e querer, agora chega a Jesus com arrependimento e fé em Cristo.

7. DEUS, quando o homem pede com arrependimento e fé, regenera (João 3:8-9, João 3:15-16), salva (Rom. 10:9), justifica (Rom. 3:28), preserva o homem (João 10:28-29), elege ele para o servir (Rom. 9:9-13), e o predestina para ser conforme a imagem de Cristo (Rom. 8:29).

DEPOIS DA SALVAÇÃO

8. O HOMEM serve a Deus por amor e gratidão, submetendo-se a Deus por tudo que Deus tem feito para ele.

9. DEUS recompensa o homem por seu serviço e obediência agora e no futuro.

10. O HOMEM louva e glorifica Deus para todo o sempre.

VERSÍCULOS POR EXTENSO

1. DEUS criou o homem com um livre-arbítrio para escolher o certo ou o errado, com a capacidade de obedecer (Gên. 2:1-7, 16-17).

Gênesis 2:1-7

“1ASSIM os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. 2E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. 3E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera. 4Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o SENHOR Deus fez a terra e os céus, 5E toda a planta do campo que ainda não estava na terra, e toda a erva do campo que ainda não brotava; porque ainda o SENHOR Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra. 6Um vapor, porém, subia da terra, e regava toda a face da terra. 7E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.”

Gênesis 2:16-17

“16E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, 17Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal,”

2. O HOMEM com seu livre-arbítrio escolheu desobedecer a Deus e assim pecou contra Deus (Gên. 3:1-7). Por isso a morte passou para todos os homens (Rom. 5:12), incluindo as consequências deste pecado: a natureza inclinada só para o pecado (Rom. 8:5-8) que não deseja buscar a Deus (Rom. 3:9-18).

Gênesis 3:1-7

“1ORA, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? 2E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. 4Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. 5Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. 6E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. 7Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.”

Rom. 5:12

“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.”

Rom. 8:5-8

“5 Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. 6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. 7 Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. 8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.”

Rom. 3:9-18

“9Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado; 10Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. 11Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus. 12Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. 13A sua garganta é um sepulcro aberto; Com as suas línguas tratam enganosamente; Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios; 14Cuja boca está cheia de maldição e amargura. 15Os seus pés são ligeiros para derramar sangue. 16Em seus caminhos há destruição e miséria; 17E não conheceram o caminho da paz. 18Não há temor de Deus diante de seus olhos.”

3. DEUS, desejando que ninguém se perca (II Pedro 3:9, I Tim. 2:3-4), dá a luz e a graça para todos os homens (João 1:9, Tito 2:11); para que todos possam entender as coisas de Deus (Rom. 1:19-20). Por causa do céu, a convicção do Espírito Santo (João 16:8-11) e a lei escrita no coração (Rom. 2:14-16), os homem são inescusáveis (Rom. 1:19-20).

II Pedro 3:9

“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.”

I Tim. 2:3-4

“3Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, 4Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.”

João 1:9

“Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.”

Tito 2:11

“Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens, “

Rom. 1:18-20

“18 Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. 19Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. 20Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis; 21 Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.”

João 16:8-11

“8 E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. 9 Do pecado, porque não crêem em mim; 10 Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; 11 E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.”

Rom. 2:14-16

“14 Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei; 15 Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os; 16 No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho.”

4. O HOMEM tem a capacidade de compreender a verdade, então ele pode acreditar ou rejeitar a verdade: “todo aquele que...”. Quando o homem começa mostrar interesse ou compreensão (realmente não sei exatamente quando) Deus...

João 3:15-16

“15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

João 6:40

“40 Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

João 11:26

“26 E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?”

João 12:46

“46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.”

5. DEUS, usa o evangelho para atrair o homem a Cristo (João 12:32). O Espírito e Jesus (a esposa) convida os homens que quiserem chegar e tomar a salvação (Apo. 22:17).

João 12:32

“E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.”

Apo. 22:17

“17 E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.”

PERGUNTA: O que quer dizer que DEUS dá (João 6:37), traz (João 6:44), concede (João 6:65) pessoas a Jesus?

João 6:37

“Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.”

João 6:44

“Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.”

João 6:65,

“E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido.”

Note o contexto histórico das seguintes passagens. Antes de Jesus, pessoas querendo ser salvas confiaram em Deus (Pai), foram salvas e tinham uma relação especial com Deus: era sua esposa (Oséias 2:15). Agora o Pai vai dar os salvos (a igreja) a Jesus e assim a igreja será a esposa de Cristo. Então Deus dá, traz, e concede os salvos a Jesus como esposa.

Oséias 2:15

“16 E naquele dia, diz o SENHOR, tu me chamarás: Meu marido; e não mais me chamarás: Meu senhor.”

Apo. 21:9

“9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.”

6. O HOMEM, capacitado para entender, desejar e querer, agora chega a Jesus com arrependimento e fé em Cristo.

Rom. 10:9,

“9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”

I João 5:10-13

“10 Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu. 11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. 12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. 13 Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.”

7. DEUS, quando o homem pede com arrependimento e fé, regenera (João 3:8-9, João 3:15-16), salva (Rom. 10:9), justifica (Rom. 3:28), preserva o homem (João 10:28-29), elege ele para o servir (Rom. 9:9-13), e o predestina para ser conforme a imagem de Cristo (Rom. 8:29).

João 3:8-9

“8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. 9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?”

João 3:15-16

“15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Rom. 10:9

“9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”

Rom. 3:28

“28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.”

João 10:28-29

“28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.”

Rom. 9:9-13

“9Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho. 10E não somente esta, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai; 11Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama), 12Foi-lhe dito a ela: O maior servirá ao menor. 13Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú.”

Rom. 8:29

“29 Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.”

8. O HOMEM serve a Deus por amor e gratidão, submetendo-se a Deus por tudo que Deus tem feito para ele.

II Cor. 9:8

“8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra;”

Col. 1:10

“10 Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;”

II Tim. 2:21

“21 De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra.”

II Tim. 3:16-17

“16 Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; 17 Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.”

Tito 2:14

“14 O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.”

Tito 3:1

“1 ADMOESTA-OS a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedeçam, e estejam preparados para toda a boa obra;”

Heb. 13:21

“21 Vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.”

9. DEUS recompensa o homem por seu serviço e obediência agora e no futuro.

Tiago 1:25

“Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecidiço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.”

Apo. 1:6

“6 E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.”

Apo. 4:10-11

“10 Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo: 11 Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.”

Dan. 12:3

“3 Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.”

10. O HOMEM louva e glorifica Deus para todo o sempre.

Apo. 21:1-4

“1 E VI um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. 2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. 3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. 4 E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.”

Apo 21:24

“24 E as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.”

**APENDICE B**

 **Decretos Bíblicos**

Para aqueles que querem verficar minhas conclusões, apresentamos meu estudo pessoal sobre o que a Bíblia ensina sobre decretos, principalmente os decretos de Deus. Queremos descobrir se a Bíblia ensina que Deus tem determinado os atos ou o comportamento de todas as pessoas como o Calvinismo ensina. Os "decretos" de Deus se aplicam para todas as pessoas? Deus tem não somente determinado as consequencias para nosso comportamento, mas também o comportamento em si?

Para o calvinista os decretos divinos (ou decreto divino) se referem a Sua determinação com respeito a tudo o que acontecerá. O decreto de Deus pode ser definido com o Westminster Shorter Catechism (Catecismo Curto de Westminster) como "Seu eterno propósito de acordo com o conselho da Sua vontade, segundo o qual, para Sua própria glória, Ele predestinou tudo o que acontecer". Neste contexto o calvinismo usa *predestinou* no sentido de decretou.

Neste estudo queremos deixar a Bíblia nos ensinar sobre Decretos Divinos. É realmente ensinado pela Bíblia, ou imposto sobre a Bíblia pela filosofia calvinista. Vamos examinar todos os versículos que fala sobre decretos e as palavras gregas e hebraicas que são traduzidas em alguma forma da palavra decreto. A ênfase do estudo será os decretos de Deus.

A maior parte das pessoas vão pular esta parte e não posso culpar vocês. Mas se tem dúvidas sobre as minhas conclusões, tem uma oportunidade de examinar o meu trabalho e mostrar onde estou errado.

**INDICE**

[Quem Proclama os Decretos?](#Decreto01)

 [Os Reis e A Autoridade Humana - 24 versículos](#Decreto02)

 [Deus - 9 versículos (6 palavras diferentes)](#Decreto03)

[Decretos no Novo Testamento:](#Decreto04)

 [1. δογμα *dogma* (G1378) - A Lei (civil, ceremonial ou eclesiastica).](#Decreto05)

[Decretos no Velho Testamento:](#Decreto06)

 [1. Palavra: **אֵמֶר** 'emer (H561) - Alguma coisa falada.](#Decreto07)

 [2. Palavra: גְּזֵרָה gzerah (H1510) - Decreto, algo detrminado.](#Decreto08)

[3. Palavra: חק *choq* (H2706) - Designação ou limite de tempo, espaço, quantidade, trabalho ou uso.](#Decreto09)

[4. Palavra: יעץ ya Ìats (H3289) - Avisar ou resolver.](#Decreto10)

[5. Palavra: מִשׁפָּט mishpat (H4941) - Um veredicto ou pronunciamento judicial, uma declaração formal da lei divina, justiça, incluindo um direito ou privilégio.](#Decreto11)

[6. Palavra: נָצַב natsab (H5324) - Colocar, levantar ou estabelecer.](#Decreto12)

**QUEM PROCLAMA OS DECRETOS=-600l;kmn[**

**Os Reis e A Autoridade Humana - 24 versículos**

Esdras 6:3 No primeiro ano do rei **Ciro**, este baixou o seguinte decreto: A casa de Deus, em aisJerusalém, se reedificará para lugar em que se ofereçam sacrifícios, e seus fundamentos serão f0irmes; a sua altura de sessenta côvados, e a sua largura de sessenta côvados;

Esdras 6:8 Também **por mim** se decreta o que haveis de fazer com os anciãos dos judeus, para a reedificação desta casa de Deus, a saber: que da fazenda do rei, dos tributos dalém do rio se pague prontamente a despesa a estes homens, para que não interrompam a obra.

Esdras 6:11 Também **por mim** se decreta que todo o homem que mudar este decreto, se arrancará um madeiro da sua casa, e, levantado, o pendurarão nele, e da sua casa se fará por isso um monturo.

Esdras 6:12 O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome derrube a todos os reis e povos que estenderem a sua mão para mudar o decreto e para destruir esta casa de Deus, que está em Jerusalém. Eu, **Dario**, baixei o decreto; com diligência se faça.

Esdras 6:13 Então Tatenai, o governador dalém do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros, assim fizeram diligentemente, conforme ao que decretara o rei **Dario**.

Esdras 6:14 E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia do profeta Ageu, e de Zacarias, filho de Ido. E edificaram e terminaram a obra conforme ao mandado do Deus de Israel, e conforme ao decreto de **Ciro e Dario, e de Artaxerxes**, rei da Pérsia.

Esdras 7:13 **Por mim** se decreta que no meu reino todo aquele do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.

Esdras 7:21 E por mim mesmo, o rei **Artaxerxes**, se decreta a todos os tesoureiros que estão dalém do rio que tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus dos céus, prontamente se faça.

Ester 1:20 E, ouvindo-se o mandado, que **o rei** decretará em todo o seu reino (porque é grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até à menor.

Ester 2:1 PASSADAS estas coisas, e apaziguado já o furor do rei **Assuero**, lembrou-se de Vasti, e do que fizera, e do que se tinha decretado a seu respeito.

Ester 3:9 Se bem parecer ao **rei**, decrete-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei.

Ester 8:13 E uma cópia da caarta seria divulgada como decreto em todas as províncias, e publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

Provérbios 8:15 Por mim reinam os reis e os príncipes decretam justiça.

Isaías 10:1 AI dos que decretam leis injustas, e dos escrivães que prescrevem opressão.

Daniel 2:13 E saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.

Daniel 2:15 Respondeu, e disse a Arioque, capitão do rei: Por que se apressa tanto o decreto da parte do **rei**? Então Arioque explicou o caso a Daniel.

Daniel 3:10 Tu, ó **rei**, fizeste um decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, e da gaita de foles, e de toda a espécie de música, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro;

Daniel 3:29 **Por mim**, pois, é feito um decreto, pelo qual todo o povo, e nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porquanto não há outro Deus que possa livrar como este.

Daniel 4:6 Por isso expedi um decreto, para que fossem introduzidos à minha presença todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.

Daniel 4:17 Esta sentença é por decreto dos vigias, e esta ordem por mandado dos santos, a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até ao mais humilde dos homens constitui sobre ele.

Daniel 6:15 Então aqueles homens foram juntos ao rei, e disseram-lhe: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e dos persas que nenhum edito ou decreto, que o rei estabeleça, se pode mudar.

Daniel 6:26 **Da minha parte** é feito um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo e que permanece para sempre, e o seu reino não se pode destruir, e o seu domínio durará até o fim.

Jonas 3:7 E fez uma proclamação que se divulgou em Nínive, pelo decreto do **rei** e dos seus grandes, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê alimentos, nem bebam água;

Lucas 2:1 E ACONTECEU naqueles dias que saiu um decreto da parte de **César Augusto**, para que todo o mundo se alistasse

**Deus - 9 versículos (6 palavras diferentes)**

Jó 20:29 Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; esta é a herança que **Deus** lhe decretou.

Salmos 2:7 Proclamarei o decreto: o **SENHOR** me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.

Salmos 148:6 E os confirmou eternamente para sempre, e lhes deu um decreto que não ultrapassarão.

Jer 49:20 Portanto ouvi o conselho do **SENHOR**, que ele decretou contra Edom, e os seus **desígnios** que ele intentou entre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas com eles.

Jer 50:45 Portanto ouvi o conselho do **SENHOR**, que ele decretou contra Babilônia, e os seus **desígnios** que intentou contra a terra dos caldeus: certamente os pequenos do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas sobre eles.

Daniel 4:24 Esta é a interpretação, ó rei; e este é o decreto do **Altíssimo**, que virá sobre o rei, meu senhor:

Nah 2:7 É decretado: ela será levada cativa, conduzida para cima; e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo em seus peitos.

Zeph 2:2 Antes que o decreto produza o seu efeito, e o dia passe como a pragana; antes que venha sobre vós o furor da ira do SENHOR, antes que venha sobre vós o dia da ira do SENHOR.

Zeph 3:8 Portanto esperai-me, diz o **SENHOR**, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu decreto é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo.

**DECRETOS NO NOVO TESTAMENTO**

No Novo Testemento, onde devemos definir nosso conceito da salvação e o papel que Deus tem nela, não é mencionado nenhuma vez que Deus tem decretado nosso comportamento. Somente uma palavra é usada onde temos mencão de algo sendo "decretado". Nenhuma vez refere a Deus.

**Palavra**: Há somente uma palavra grega traduzida decreto – **δογμα *dogma* (G1378)[[102]](#footnote-102)**.

**Definições**: A Lei (civil, ceremonial ou ecclesiastica).

**G1378 δογμα *dogma*** da raíz de **1380**; TDNT - 2:230,178; n n
1) doutrina, decreto, lei
1a) de decretos públicos
1b) do Senado Romano
1c) de regras
2) as regras e requerimentos da lei de Moisés; que sugere severidade e julgamento ameaçador
3) de certos decretos dos apóstolos relativos a uma vida correta
Sinônimos ver verbete **5918**

**Frequência: Cinco (5) vezes e traduzida** *decreto* (1), *decretos* (2), *ordenanças* (2)

**Seu Uso:**

* Lei Civil: Lucas 2:1, Atos 17:7
* Lei Eclesiástica: Atos 16:4
* Lei Cerimônia: Efésios 2:5, Colossenses 2:14

Lucas 2:1: “*E ACONTECEU naqueles dias que saiu um decreto da parte de* ***César*** *Augusto, para que todo o mundo se alistasse*.”

Atos 16:4: “*E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos* ***apóstolos e anciãos*** *em Jerusalém*.”

Atos 17:7: “ *Os quais Jasom recolheu; e todos estes procedem contra os decretos de* ***César****, dizendo que há outro rei, Jesus*.”

Efésios 2:15: “*Na sua carne desfez a inimizade, isto é,* ***a lei*** *dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz*,”

Colossenses 2:14 “*Havendo riscado a* ***cédula*** *que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz*.”

**Ensinamento:** No Novo Testamento não fala sobre decretos (determinações) de Deus. A palavra decreto no Novo Testamento apenas fala sobre leis civis ou religiosas. NÃO APOIO CALVINISMO, pois não obriga pessoas de agir de uma forma determinativa.

**DECRETOS NO VELHO TESTAMENTO**

Há nove vezes no Velho Testamento que fala sobre decretos de Deus e há seis palavras hebraicas traduzidas como "decreto": **H561, H2706, H3289, H1510, H5324, H4941.**

**1. Palavra**: אֵמֶר **'emer** (H561) - Alguma coisa falada.

**Definições**: Algma coisa falada.

**H561 אמר *’emer*** procedente de **559**; DITAT - 118a; n m
1) declaração, discurso, palavra, dito, promessa, ordem

**Frequencia:** Quarenta nove (49) vezes e traduzida: *palavras* (44), *respondia* (1), *razões* (3), *decretou* (1).

**Seu uso**:

* Somente uma vez é traduzida "decretou" - Jó 20:29
* A conversa de Deus ou Sabedoria conosco (24 vezes)
* Pessoas falando normalmente (25 vezes)

**Versículo Pertenente:**

Jó 20:29

“Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; esta é a herança que **Deus** lhe decretou.”

Neste versículo Zofar está dizendo que os problemas de Jó eram por causa do pecado na vida de Jó. Zofar está afirmando que Deus determinou o sofrimento do Jó. Sabemos que isso não era a verdade. Não foi o castigo de Deus, mas a tentativa de Satanas de afastar Jó de Deus.

**Ensinamento**:

Creio que Deus tem determinado que o pecado terá consequencias negativas, mas isso é longe de dizer que Deus tem determinado tudo! Para afirmar que a Bíblia ensina neste versículo que tudo é determinado por Deus é dar para este versículo um sentido que não tem (eisegese[[103]](#footnote-103)). O uso desta palavra neste versículo não apoia o pensamento calvinista.

**Versículos**:

**A Conversa de Deus ou Sabedoria Conosco - 24 vezes**

**(Deus - 11)**

Números 24:4: “Fala aquele que ouviu as **palavras** de **Deus**, o que vê a visão do Todo-Poderoso; que cai, e se lhe abrem os olhos:”

Josué 24:27: “E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por testemunho, pois ela ouviu todas as palavras, que o **SENHOR** nos tem falado; e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deus.”

Números 24:16: “Fala aquele que ouviu as palavras de **Deus**, e o que sabe a ciência do Altíssimo; o que viu a visão do Todo-Poderoso, que cai, e se lhe abrem os olhos.”

**Jó 20:29**: “Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; esta é a herança que **Deus** lhe decretou.”

Jó 6:10: “Isto ainda seria a minha consolação, e me refrigeraria no meu tormento, não me poupando ele; porque não ocultei as palavras do **Santo**.”

Jó 22:22: “Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as **suas** palavras no teu coração.”

(**Deus**)

Jó 23:12: “Do preceito de seus lábios nunca me apartei, e as palavras **da sua boca** guardei mais do que a minha porção.”

(**Deus**)

Salmos 107:11: “Porquanto se rebelaram contra as palavras de **Deus**, e desprezaram o conselho do Altíssimo.”

Salmos 138:4: “Todos os reis da terra te louvarão, ó **SENHOR**, quando ouvirem as palavras da tua boca;”

Salmos 141:6: “Quando os seus juízes forem derrubados pelos lados da rocha, ouvirão as **minhas** palavras, pois são agradáveis.”

(**Deus**)

Oséias 6:5: “Por isso os abati pelos profetas; pelas palavras da **minha boca** os matei; e os teus juízos sairão como a luz,”

(**Deus**)

**(Sabedoria - 13)**

Jó 6:25: “Oh! quão fortes são as palavras da **boa razão**! Mas que é o que censura a vossa argüição?”

Provérbios 1:2: “Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem, as palavras da **prudência**.”

Provérbios 1:21: “Nas esquinas movimentadas ela brada; nas entradas das portas e nas cidades profere as **suas** palavras:”

(**Sabedoria**)

Provérbios 4:5: “Adquire **sabedoria**, adquire inteligência, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca.”

Provérbios 6:2: “E te deixaste enredar pelas próprias palavras; e te prendeste nas palavras da **tua boca**;”

Provérbios 8:8: “São justas todas as palavras da **minha boca**: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida.”

Provérbios 16:24: “ As palavras **suaves** são favos de mel, doces para a alma, e saúde para os ossos.”

Provérbios 17:27: “O que possui **o conhecimento guarda** as suas palavras, e o homem de entendimento é de precioso espírito.”

Provérbios 19:27: “Filho meu, ouvindo a instrução, cessa de te desviares das palavras do **conhecimento**.”

Provérbios 22:21: “ Para fazer-te saber a certeza das palavras da **verdade**, e assim possas responder palavras de **verdade** aos que te consultarem?”

Provérbios 23:12: “Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos às palavras do **conhecimento**.”

**Pessoas Falando Normalmente - 25 vezes**

**(Ligado com o Homem - 10)**

Gênesis 49:21: “**Naftali** é uma gazela solta; ele dá palavras formosas.”

Deuteronômio 32:1: “Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da **minha boca**.”

Juízes 5:29: “As mais sábias das suas damas responderam; e até **ela** respondia a si mesma:”

(**mãe de Sicera**)

Jó 6:26: “Porventura buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as razões do **desesperado** são como vento?”

Provérbios 2:16: “ Para te afastar da **mulher estranha**, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras;”

Provérbios 7:5: “Para que elas te guardem da mulher alheia, da **estranha** que lisonjeia com as suas palavras.”

Salmos 5:1: “Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Neilote. Dá ouvidos às **minhas** palavras, ó SENHOR, atende à minha meditação.”

Salmos 19:14: “Sejam agradáveis as palavras da **minha boca** e a meditação do meu coração perante a tua face, SENHOR, Rocha minha e Redentor meu!”

Salmos 54:2: “ Ó Deus, ouve a minha oração, inclina os teus ouvidos às palavras da **minha boca**.”

Salmos 78:1: “Masquil de Asafe. Escutai a minha lei, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da **minha boca**.”

**(Jó e companhia - 9)**

Jó 8:2: “Até quando falarás tais coisas, e as palavras **da tua boca** serão como um vento impetuoso?”

Jó 32:12: “Atentando, pois, para vós, eis que nenhum de vós há que possa convencer a **Jó**, nem que responda às suas razões;”

Jó 32:14: “Ora ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as **vossas** palavras.”

Jó 33:3: “**As minhas** razões provam a sinceridade do meu coração, e os meus lábios proferem o puro saber.”

Jó 34:37: “Porque ao seu pecado acrescenta a transgressão; entre nós bate palmas, e multiplica contra Deus **as suas** palavras.”

Provérbios 15:26: “Abomináveis são para o SENHOR os pensamentos do mau, mas as palavras dos **puros** são aprazíveis.”

Provérbios 19:7: “Todos **os irmãos do pobre** o odeiam; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com palavras, que não servem de nada.”

Isaías 32:7: “Também todas as armas do avarento são más; ele maquina invenções malignas, para destruir os mansos com palavras **falsas**, mesmo quando o pobre chega a falar retamente.”

Isaías 41:26: “Quem anunciou isto desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos: Justo é? Porém não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as **vossas** palavras.”

**(Salomão - 6)**

Provérbios 2:1: “Filho meu, se aceitares **as minhas** palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos,”

Provérbios 4:10: “Ouve, filho meu, e aceita as **minhas** palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida.”

Provérbios 4:20: “Filho meu, atenta para as **minhas** palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido.”

Provérbios 5:7: “Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da **minha boca**.”

Provérbios 7:1: “Filho meu, guarda as **minhas** palavras, e esconde dentro de ti os meus mandamentos.”

Provérbios 7:24: “Agora pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da **minha boca**.”

**2. Palavra**: גְּזֵרָה **gzerah** (H1510) - Decreto, algo detrminado.

**Definição**: Algo determinado

**H01510 גזרה *g ̂ezerah*** (aramaico) procedente de 1505 (como 1504); DITAT - 2654a; n f
1) decretod

 **FrequUsado duas vezes e cada vez é traduzida** *decreto*.

Daniel 4:17: “Esta sentença é por decreto dos vigias, e esta ordem por mandado dos santos, a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até ao mais humilde dos homens constitui sobre ele”.

Daniel 4:24: “Esta é a interpretação, ó rei; e este é o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor”:

**Ensinamento**: Cada vez fala sobre o julgamento de Deus sobre Beltessazar. Não tem nada haver com os decretos divinos que determina tudo.

**3. Palavra**: **חק *choq*** (H2706) - Designação ou limite de tempo, espaço, quantidade, trabalho ou uso.

**Definições: Designação ou limite.**

**H2706 חק *choq*** procedente de **2710**; DITAT - 728a; n m
1) estatuto, ordenança, limite, algo prescrito, obrigação
1a) tarefa prescrita
1b) porção prescrita
1c) ação prescrita (para si mesmo), decisão
1d) obrigação prescrita
1e) limite prescrito, fronteira
1f) lei, decreto, ordenança
1f1) decreto específico
1f2) lei em geral
1g) leis, estatutos
1g1) condições
1g2) leis
1g3) decretos
1g4) leis civis prescritas por Deus

**Frequência**: Esta palavra hebraica é encontrado 126 vezes no Velho Testamento, dois versículos tem a palavra duas vezes; e é traduzida *decreto* (3), *ordenança* (1), *lei/s* (3), *mandamentos* (1), *ordenança/s* (3), *preceitos* (1), *termo* (1), *limite/s* (4), *porção* (8), *tarefa* (2), *costume* (1), *se largou* (1) e *estatuto/s* (97).

**Seu Uso**: Vamos fazer comentários somente sobre aquilo que poderia ter algo a ver com “os decretos” – determinações, os versículos Pertinentes.. Os outros versículos serão apresentados depois.

* 1- Deus tem declarado que Jesus é seu filho: Salmos 2:7.
* 2- Deus tem determinado que haverá consequencias sobre o pecado: Sofonias 2:1-3.
* 3- Deus tem estabelecida as leis da natureza. Exemplos são o mar, luz, trevas, chuva, relâmpagos e trovões: Salmos 148:6, Provérbios 8:29, Jó 26:10, 28:26, Jeremias 5:22.
* 4- Deus tem limitado a idade do homem. Ele não vai viver para sempre aqui na terra: Jó 14:5.
* 5- Jó reconhece que ninguém pode mudar a mente de Deus: Jó 23:14.
* Salmista lamenta que não foi ordenado (forçado) para obedecer a Deus: Salmos 119:5.

**Versículos Pertenentes:**

**DECRETO (3)**

1- Salmos 2:7: “Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.”

Deus declarou quando Jesus foi ressucitado que Ele era o seu filho (Atos 13:32-39). Este versículo não ensina que Deus determinou tudo.

2- Sofonias 2:1-3: “1 Congregai-vos, sim, congregai-vos, ó nação não desejável; 2 Antes que o decreto produza o seu efeito, e o dia passe como a pragana; antes que venha sobre vós o furor da ira do SENHOR, antes que venha sobre vós o dia da ira do SENHOR. 3 Buscai ao SENHOR, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do SENHOR.”

O decreto neste versículo está falando sobre a declaração de julgamento no caso que Israel não se arrepende. O decreto não é determinativo, porque há uma condição ligado. A nação tinha uma escolha de fazer. Ela tinha livre-arbítrio. Um consequencia de não arrepender foi determinado.

3- Salmos 148:6: “E os confirmou eternamente para sempre, e lhes deu um decreto que não ultrapassarão.”

Mostra que Deus tem estabelecido leis para a natureza, como o mar, luz-trevas, chuva, relâmpagos e trovões.

**TERMO (1)**

3- Provérbios 8:29: “Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.”

Mostra que Deus tem estabelecido leis para a natureza, como o mar, luz-trevas, chuva, relâmpagos e trovões.

**LEI/S (3)**

3- Jó 28:26: “Quando prescreveu leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões;”

Mostra que Deus tem estabelecido leis para a natureza, como o mar, luz-trevas, chuva, relâmpagos e trovões.

Salmos 94:20: “Porventura o trono de iniqüidade te acompanha, o qual forja o mal por uma lei?”

Salmos 105:10: “E confirmou o mesmo a Jacó por lei, e a Israel por aliança eterna,”

**LIMITE/S (4)**

3- Jó 26:10: “Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até aos confins da luz e das trevas.”

Mostra que Deus tem estabelecido leis para a natureza, como o mar, luz-trevas, chuva, relâmpagos e trovões.

4- Jó 14:5: “Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; e tu lhe puseste limites, e não passará além deles.”

Este versículo mostra que Deus tem limitado a idade do homem. É inutil para o homem buscar viver para sempre neste planeta. Isso não tem nada a ver com Deus determinando tudo que acontece no mundo.

Jó 14:13: “Quem dera que me escondesses na sepultura, e me ocultasses até que a tua ira se fosse; e me pusesses um limite, e te lembrasses de mim!”

Jó 38:10: “Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus portas e ferrolhos,”

**ORDENANÇA/S (3)**

3- Jeremias 5:22: “Porventura não me temereis a mim? diz o SENHOR; não temereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prevalecerão; ainda que bramem, não a traspassarão.”

Mostra que Deus tem estabelecido leis para a natureza, como o mar, luz-trevas, chuva, relâmpagos e trovões. Se Deus tem determinado tudo, como é que Deus neste versículo pode reclamar que o homem não o teme?

Jeremias 31:36: “Se falharem estas ordenanças de diante de mim, diz o SENHOR, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.”

Ezequiel 45:14: “Quanto à ordenança do azeite, de cada bato de azeite oferecereis a décima parte de um bato tirado de um coro, que é um ômer de dez batos; porque dez batos fazem um ômer.”

**ORDENADO (1)**

5- Jó 23:14: “Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda tem consigo.”

Jó está expressando sua opinião sobre Deus. Ele reconheceu que ninguém poderia mudar Deus quando Ele descide fazer alguma coisa. Isso era a verdade. Mas quando Jó pensou que foi Deus o responsável por todo o seu sofrimento, ele estava errado. Este livro mostra claramente que Satanás era o responsável. Por causa da sua ideia errada, criou um mau estar em Jó. Mais tarde Deus repreendeu Jó para suas ideias e atitudes erradas.

**MANDAMENTOS (1)**

6- Salmos 119:5: “Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos.”

O salmista lamenta que não foi dirigido para obedecer a Deus. Isso é uma completa negação que Deus determina tudo.

**Ensinamento**: Nenhum destes versículos mostra que Deus tem determinado tudo que acontece no mundo. Pelo contrário, Zofar acusou Deus de ter determinado o sofrimento de Jó e o Salmista lamenta que os seus caminhos não foram determinados por Deus.

Talvez Jó 14:5 poderia ser usado para dizer que Deus tem determinados o tempo de vida de cada um, mas o ênfase do versículo parece ser que Deus tem estabelecido limites que o homem não vai passar, não que Deus tem determinado o número de dias que cada pessoa viverá. Sei que Deus sabe quando a gente vai morrer, mas isso não é determinativo como os calvinistas declaram. Não está dizendo que Deus nunca é responsável pela morte de alguem, mas ele não é responsável pela morte de todos.

**Outros Versículos:**

**PRECEITOS (1)**

Salmos 105:45: “Para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis. Louvai ao SENHOR.”

**PORÇÃO (8)**

Gênesis 47:22: “ Somente a terra dos sacerdotes não a comprou, porquanto os sacerdotes tinham porção de Faraó, e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso não venderam a sua terra.”

Levítico 10:13: “Portanto a comereis no lugar santo; porque isto é a tua porção, e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR; porque assim me foi ordenado.”

Levítico 10:14: “ Também o peito da oferta movida e a espádua da oferta alçada, comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos e tuas filhas contigo; porque foram dados por tua porção, e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.”

Jó 23:12: “Do preceito de seus lábios nunca me apartei, e as palavras da sua boca guardei mais do que a minha porção.”

Provérbio 30:8: “Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção de costume;”

Ezequiel 16:27: “Por isso estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te odeiam, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.”

**TAREFA (2)**

Êxodo 5:14: “E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os exatores de Faraó tinham posto sobre eles, dizendo estes: Por que não acabastes vossa tarefa, fazendo tijolos como antes, assim também ontem e hoje?”

Provérbios 31:15: “Levanta-se, mesmo à noite, para dar de comer aos da casa, e distribuir a tarefa das servas.”

**COSTUME (1)**

Juízes 11:39: “E sucedeu que, ao fim de dois meses, tornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o seu voto que tinha feito; e ela não conheceu homem; e daí veio o costume de Israel,”

**SE ALARGOU (1)**

Isaías 5:14: “Portanto o inferno grandemente se alargou, e se abriu a sua boca desmesuradamente; e para lá descerão o seu esplendor, e a sua multidão, e a sua pompa, e os que entre eles se alegram.”

**ESTATUTO/S (97).**

Gênesis 47:26: “José, pois, estabeleceu isto por estatuto, até ao dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.”

Êxodo 12:24: “Portanto guardai isto por estatuto para vós, e para vossos filhos para sempre.”

Êxodo 15:25: “E ele clamou ao SENHOR, e o SENHOR mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou.”

Êxodo 15:26: “E disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o SENHOR que te sara.”

Êxodo 18:16: “Quando tem algum negócio vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis.”

Êxodo 18:20: “E declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer.”

Êxodo 29:28: “E será para Arão e para seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Israel, porque é oferta alçada; e a oferta alçada será dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos; a sua oferta alçada será para o SENHOR.”

Êxodo 30:21: “Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua descendência nas suas gerações.”

Levítico 6:18: “Todo o homem entre os filhos de Arão comerá dela; estatuto perpétuo será para as vossas gerações das ofertas queimadas do SENHOR; todo o que as tocar será santo.”

Levítico 6:22: “Também o sacerdote, que de entre seus filhos for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será ela toda queimada ao SENHOR.”

Levítico 7:34: “Porque o peito movido e a espádua alçada tomei dos filhos de Israel dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Israel.”

Levítico 10:11: “E para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado por meio de Moisés.”

Levítico 10:15: “A espádua da oferta alçada e o peito da oferta movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para oferecer por oferta movida perante o SENHOR; o que será por estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos contigo, como o SENHOR tem ordenado.”

Levítico 24:9: “E será de Arão e de seus filhos, os quais o comerão no lugar santo, porque uma coisa santíssima é para eles, das ofertas queimadas ao SENHOR, por estatuto perpétuo.”

Levítico 26:46: “ Estes são os estatutos, e os juízos, e as leis que deu o SENHOR entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.”

Números 18:8: “Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te tenho dado a guarda das minhas ofertas alçadas, com todas as coisas santas dos filhos de Israel; por causa da unção as tenho dado a ti e a teus filhos por estatuto perpétuo.”

Números 18:11: “Também isto será teu: a oferta alçada dos seus dons com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, as tenho dado por estatuto perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa, delas comerá.”

Números 18:19: “ Todas as ofertas alçadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, tenho dado a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; aliança perpétua de sal perante o SENHOR é, para ti e para a tua descendência contigo.”

Números 30:16: “Estes são os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.”

Deuteronômio 4:1: “AGORA, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos dá.”

Deuteronômio 4:5: “ Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR meu Deus; para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar.”

Deuteronômio 4:6: “ Guardai-os pois, e cumpri-os, porque isso será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos, que ouvirão todos estes estatutos, e dirão: Este grande povo é nação sábia e entendida.”

Deuteronômio 4:8: “E que nação há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje ponho perante vós?”

Deuteronômio 4:14: “ Também o SENHOR me ordenou ao mesmo tempo que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir.”

Deuteronômio 4:40: “E guardarás os seus estatutos e os seus mandamentos, que te ordeno hoje para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá para todo o sempre.”

Deuteronômio 4:45: “ Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos, que Moisés falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egito;”

Deuteronômio 5:1: “E CHAMOU Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir.”

Deuteronômio 5:31: “ Tu, porém, fica-te aqui comigo, para que eu a ti te diga todos os mandamentos, e estatutos, e juízos, que tu lhes hás de ensinar, para que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.”

Deuteronômio 6:1: “ ESTES, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR vosso Deus para ensinar-vos, para que os cumprísseis na terra a que passais a possuir;”

Deuteronômio 6:17: “Diligentemente guardareis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, como também os seus testemunhos, e seus estatutos, que te tem mandado.”

Deuteronômio 6:20: “Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos e juízos que o SENHOR nosso Deus vos ordenou?”

Deuteronômio 6:24: “ E o SENHOR nos ordenou que cumpríssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao SENHOR nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como no dia de hoje.”

Deuteronômio 7:11: “ Guarda, pois, os mandamentos e os estatutos e os juízos que hoje te mando cumprir.”

Deuteronômio 11:32: “Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos e os juízos, que eu hoje vos proponho.”

Deuteronômio 12:1: “ESTES são os estatutos e os juízos que tereis cuidado em cumprir na terra que vos deu o SENHOR Deus de vossos pais, para a possuir todos os dias que viverdes sobre a terra.”

Deuteronômio 16:12: “E lembrar-te-ás de que foste servo no Egito; e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.”

Deuteronômio 17:19: “E o terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao SENHOR seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para cumpri-los;”

Deuteronômio 26:16: “Neste dia, o SENHOR teu Deus te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os pois, e cumpre-os com todo o teu coração e com toda a tua alma.”

Deuteronômio 26:17: “Hoje declaraste ao SENHOR que ele te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.”

Deuteronômio 27:10: “ Portanto obedecerás à voz do SENHOR teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje te ordeno.”

Josué 24:25: “ Assim, naquele dia fez Josué aliança com o povo e lhe pôs por estatuto e direito em Siquém.”

1 Samuel 30:25: “O que assim foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel até ao dia de hoje.”

1 Reis 3:14: “E, se andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos, e os meus mandamentos, como andou Davi teu pai, também prolongarei os teus dias.”

1 Reis 8:58: “Inclinando a si o nosso coração, para andar em todos os seus caminhos, e para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos que ordenou a nossos pais.”

1 Reis 8:61: “E seja o vosso coração inteiro para com o SENHOR nosso Deus, para andardes nos seus estatutos, e guardardes os seus mandamentos como hoje.”

1 Reis 9:4: “ E se tu andares perante mim como andou Davi, teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,”

2 Reis 17:15: “ E rejeitaram os seus estatutos, e a sua aliança que fizera com seus pais, como também as suas advertências, com que protestara contra eles; e seguiram a vaidade, e tornaram-se vãos; como também seguiram as nações, que estavam ao redor deles, das quais o SENHOR lhes tinha ordenado que não as imitassem.”

2 Reis 17:37: “E os estatutos, as ordenanças, a lei e o mandamento, que vos escreveu, tereis cuidado de fazer todos os dias; e não temereis a outros deuses.”

1 Crônicas 16:17: “O qual também a Jacó confirmou por estatuto, e a Israel por aliança eterna,”

1 Crônicas 22:13: “ Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os estatutos e os juízos, que o SENHOR mandou a Moisés acerca de Israel; esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor.”

1 Crônicas 29:19: “E a Salomão, meu filho, dá um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos; e para fazer tudo, e para edificar este palácio que tenho preparado.”

2 Crônicas 7:17: “E, quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi teu pai, e fizeres conforme a tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,”

2 Crônicas 19:10: “E em toda a diferença que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados para com o SENHOR, e não venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos; fazei assim, e não vos fareis culpados.”

2 Crônicas 33:8: “E nunca mais removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, conforme a toda a lei, e estatutos, e juízos, dados pela mão de Moisés.”

2 Crônicas 34:31: E pôs-se o rei em pé em seu lugar, e fez aliança perante o SENHOR, para seguirem ao SENHOR, e para guardar os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o seu coração, e com toda a sua alma, cumprindo as palavras da aliança, que estão escritas naquele livro.

2 Crônicas 35:25: “E Jeremias fez uma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras, nas suas lamentações, têm falado de Josias, até ao dia de hoje; porque as estabeleceram por estatuto em Israel; e eis que estão escritas nas lamentações.”

Esdras 7:10: “ Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei do SENHOR e para cumpri-la e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.”

Esdras 7:11: “Esta é, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e dos seus estatutos sobre Israel:”

Neemias 1:7: “De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo.”

Neemias 9:13: “E sobre o monte Sinai desceste, e dos céus falaste com eles, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.”

Neemias 9:14: “E o teu santo sábado lhes fizeste conhecer; e preceitos, estatutos e lei lhes mandaste pelo ministério de Moisés, teu servo.”

Neemias 10:29: “Firmemente aderiram a seus irmãos os mais nobres dentre eles, e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na lei de Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés, servo de Deus; e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos;”

Salmos 50:16: “Mas ao ímpio diz Deus: Que fazes tu em recitar os meus estatutos, e em tomar a minha aliança na tua boca?”

Salmos 81:4: “Porque isto era um estatuto para Israel, e uma lei do Deus de Jacó.”

Salmos 99:7: “Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardaram os seus testemunhos, e os estatutos que lhes dera.”

Salmos 119:8: “Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.”

Salmos 119:12: “Bendito és tu, ó SENHOR; ensina-me os teus estatutos.”

Salmos 119:23: “Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.”

Salmos 119:26: “Eu te contei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.”

Salmos 119:33: “He. Ensina-me, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.”

Salmos 119:48 : “Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos.

Salmos 119:54: “Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.”

Salmos 119:64: “A terra, ó SENHOR, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos.”

Salmos 119:68: “Tu és bom e fazes bem; ensina-me os teus estatutos.”

Salmos 119:71: “Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.”

Salmos 119:80: “Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que não seja confundido.”

Salmos 119:83: “Pois estou como odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos.”

Salmos 119:112: “Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim.”

Salmos 119:117: “Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.”

Salmos 119:118: “Tu tens pisado aos pés todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles é falsidade.”

Salmos 119:124: “Usa com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.”

Salmos 119:135: “Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.”

Salmos 119:145: “Clamei de todo o meu coração; escuta-me, SENHOR, e guardarei os teus estatutos.”

Salmos 119:155: “A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.”

Salmos 119:171: “Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.”

Salmos 147:19: “Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel.”

Isaías 24:5: “Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna.”

Jeremias 32:11: “E tomei a escritura da compra, selada segundo a lei e os estatutos, e a cópia aberta.”

Ezequiel 11:12: “E sabereis que eu sou o SENHOR, porque não andastes nos meus estatutos, nem cumpristes os meus juízos; antes fizestes conforme os juízos dos gentios que estão ao redor de vós.”

Ezequiel 20:18: “Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.”

Ezequiel 20:25: “Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver;”

Ezequiel 36:27: “E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.”

Amós 2:4: “ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei o castigo, porque rejeitaram a lei do SENHOR, e não guardaram os seus estatutos, antes se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais.”

Micah 7:11: “ No dia em que reedificar os teus muros, nesse dia estará longe e dilatado o estatuto.”

Zechariah 1:6: “Contudo as minhas palavras e os meus estatutos, que eu ordenei aos profetas, meus servos, não alcançaram a vossos pais? E eles voltaram, e disseram: Assim como o SENHOR dos Exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.”

Malachi 3:7: “Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?”

Malachi 4:4: “Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.”

**4. Palavra**: **יעץ *ya Ìats*** (H3289) - Avisar ou resolver.

**Definições:** Para aconselhar. deliberar ou resolver.

**H03289 יעץ *ya Ìats*** uma raiz primitiva; DITAT - 887; v
1) avisar, consultar, dar conselho, aconselhar, tencionar, deliberar, planejar
1a) (Qal)
1a1) avisar, aconselhar, dar conselho, consultar
1a2) conselheiro (particípio)
1b) (Nifal) fazer uma consulta, trocar conselhos, deliberar, aconselhar
1c) (Hitpael) conspirar

**Frequência: Setenta oito (78) vezes e traduzida** *deliberar* (1), *determinar* (5), *designar* (2), *projetar* (1), *decetar* (2), *maquinar* (2), *avisar* (1), *quiar* (1), *conselho/s* (8), *conselheiero/s* (19), a*conselhar* (14), *dado* (3), ...*conselho* (11), *consultar* (8)

**Seu Uso:** É traduzida "decreto" duas vezes. Vamos estudar mais sete (7) vezes onde Deus deliberou, determinou ou designou.

* Usado com Deus 10 vezes para significar Ele determinou que uma nação ou nações serão julgados por causo dos seus pecados.
* Usado com Deus uma vez dizendo que Deus nos guiará com seus olhos.
* Uado três vezes com homens que estão planejando algo errado (maquinar-2, projetar-1).
* Usado 64 vezes com a ideia de avisar ou aconselhar (verbo - 37, o conselho - 8, a pessoa dando conselho - 19.

**DELIBERAR (10, DETERMINAR (5), DESIGNAR (2), PROJETAR (1), DECRETAR (2) - 1**

2 Crônicas 25:16: “E sucedeu que, falando ele ao rei, este lhe respondeu: Puseram-te por conselheiro do rei? Cala-te! Por que haveria de ser ferido? Então parou o profeta, e disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou destruir-te; porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos ao meu conselho”.

Deus determinou que iria punir por causa de pecado. Se Deus determinou que o Rei iria adorar deuses falsos, como Deus poderia ser justo em destruir ele porque fez o que foi decretado?

Isaías 14:24: “O SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará”.

O contexto é julgamento contrata Assíria. Quando Deus está determinado a fazer algo, nada pode o impedir de fazer.

Isaías 14:26: “Este é o propósito que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações”.

Deus determinou que iria julgar todas as nações por causa do seu pecado.

Isaías 14:27: “Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem pois a fará voltar atrás”?

Quando Deus está determinado fazer algo, nada pode o impedir de fazer.

Isaías 19:12: “Onde estão agora os teus sábios? Notifiquem-te agora, ou informem-te sobre o que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito”.

Egito não vai escapar do julgamento de Deus.

Isaías 19:17: “E a terra de Judá será um espanto para o Egito; todo aquele a quem isso se anunciar se assombrará, por causa do propósito do SENHOR dos Exércitos, que determinou contra eles”. (proposed)-God determines conseguences ao pecado.

Mais uma vez está falando sobre o julgamento por causa do pecado.

Isaías 23:8-9: “Quem formou este desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra? “O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda a glória, e envilecer os mais nobres da ter.

Julgamento por causa do pecado.

Jeremias 49:20: “Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra Edom, e os seus desígnios que ele intentou entre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas com eles”.

Julgamento por causa do pecado.

Jeremias 50:45: “Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra Babilônia, e os seus desígnios que intentou contra a terra dos caldeus: certamente os pequenos do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas sobre eles”.

Julgamento por causa do pecado.

**Ensinamento**: Está palavra não dá nenhum apoio para a ideia calvinista que Deus tem decretado tudo. Ele ensina que um Deus soberano tem o direito de julgar o pecado, e nada vai impedir Ele fazer isso.

**Outros Versículos:**

**GUIAR - 1**

Salmos 32:8: “Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos”.

**MAQUINAR - 2**

Habacuque 2:10 “Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma”.

Isaías 32:7: “Também todas as armas do avarento são más; ele maquina invenções malignas, para destruir os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre chega a falar retamente”.

**PROJETAR - 1**

Isaías 32:8: “Mas o liberal projeta coisas liberais, e pela liberalidade está em pé”.

**AVISAR - 1**

Números 24:14: “Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.”

**CONSELHO/S - 8**

2 Samuel 15:12: “Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do conselho de Davi, à sua cidade de Giló, estando ele oferecendo os seus sacrifícios; e a conjuração se fortificava, e vinha o povo, e ia crescendo com Absalão.”

2 Samuel 17:7: “Então disse Husai a Absalão: O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom”.

1 Reis 1:12: “Vem, pois, agora, e deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida, e a de Salomão teu filho”.

1 Reis 12:6: “E teve o rei Roboão conselho com os anciãos que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo”?

1 Crônicas 27:33: “E Aitofel era do conselho do rei; e Husai, o arquita, amigo do rei”.

Provérbios 11:14: “Não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança.

Provérbios 15:22: “Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam”.

Isaías 7:5: “Porquanto a Síria teve contra ti maligno conselho, com Efraim, e com o filho de Remalias, dizendo”:

**CONSELHEIRO/S - 19**

1 Crônicas 26:14: “E caiu a sorte do oriente a Selemias; e lançou-se a sorte por seu filho Zacarias, conselheiro entendido, e saiu-lhe a do norte”.

1 Crônicas 27:32: “E Jônatas, tio de Davi, era do conselho, homem entendido, e também escriba; e Jeiel, filho de Hacmoni, estava com os filhos do rei”.

2 Crônicas 22:3: “Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira, para proceder impiamente”.

2 Crônicas 22:4: “E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe, porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição”.

2 Crônicas 25:16: “E sucedeu que, falando ele ao rei, este lhe respondeu: Puseram-te por conselheiro do rei? Cala-te! Por que haveria de ser ferido? Então parou o profeta, e disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou destruir-te; porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos ao meu conselho”.

Esdras 4:5: “E alugaram contra eles conselheiros, para frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia”.

Esdras 7:28: “E que estendeu para mim a sua benignidade perante o rei e os seus conselheiros e todos os príncipes poderosos do rei. Assim me animei, segundo a mão do SENHOR meu Deus sobre mim, e ajuntei dentre Israel alguns chefes para subirem comigo”.

Esdras 8:25: “E pesei-lhes a prata, o ouro e os vasos; que eram a oferta para a casa de nosso Deus, que ofereceram o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que ali se achou”.

Jó 3:14: “Com os reis e conselheiros da terra, que para si edificam casas nos lugares assolados”,

Jó 12:17: “Aos conselheiros leva despojados, e aos juízes faz desvairar”.

Provérbios 24:6: “Com conselhos prudentes tu farás a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros”.

Isaías 1:26: “E te restituirei os teus juízes, como foram dantes; e os teus conselheiros, como antigamente; e então te chamarão cidade de justiça, cidade fiel”.

Isaías 1:26: “E te restituirei os teus juízes, como foram dantes; e os teus conselheiros, como antigamente; e então te chamarão cidade de justiça, cidade fiel”.

Isaías 3:3: “O capitão de cinqüenta, e o homem respeitável, e o conselheiro, e o sábio entre os artífices, e o eloqüente orador”.

Isaías 9:6: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”.

Isaías 19:11: “Na verdade são loucos os príncipes de Zoã; o conselho dos sábios conselheiros de Faraó se embruteceu; como, pois, a Faraó direis: Sou filho de sábios, filho de antigos reis”?

Isaías 41:28: “E quando olhei, não havia ninguém; nem mesmo entre estes, conselheiro algum havia a quem perguntasse ou que me respondesse palavra”.

Miquéias 4:9: “E agora, por que fazes tão grande pranto? Não há em ti rei? Pereceu o teu conselheiro? Apoderou-se de ti a dor, como da que está de parto”?

Naum 1:11: “De ti saiu um que maquinou o mal contra o SENHOR, um conselheiro vil”.

**ACONSELHAR (14), DADO (3), ...CONSELHO (11), CONSULTAR (8) - 36**

2 Samuel 17:11: “Eu, porém, aconselho que com toda a pressa se ajunte a ti todo o Israel desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e tu em pessoa vás com eles à peleja”.

Êxodo 18:19: “Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deus será contigo. Sê tu pelo povo diante de Deus, e leva tu as causas a Deus;”

2 Samuel 16:23: “E era o conselho de Aitofel, que aconselhava naqueles dias, como se a palavra de Deus se consultara; tal era todo o conselho de Aitofel, assim para com Davi como para com Absalão.”

2 Samuel 17:15: “E disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu”.

2 Samuel 17:21: “E sucedeu que, depois que se retiraram, Aimaás e Jônatas saíram do poço, e foram, e anunciaram a Davi; e disseram a Davi: Levantai-vos, e passai depressa as águas, porque assim aconselhou contra vós Aitofel”.

1 Reis 12:9: “E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs”?

1 Reis 12:13: “E o rei respondeu ao povo duramente; porque deixara o conselho que os anciãos lhe haviam dado”.

2 Reis 6:8: “E o rei da Síria fazia guerra a Israel; e consultou com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar estará o meu acampamento”.

1 Crônicas 13:1: “E DAVI tomou conselho com os capitães dos milhares, e das centenas, e com todos os líderes”.

1 Reis 12:8: “Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe tinham dado, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, que estavam diante dele”.

1 Reis 12:28: “Assim o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro; e lhes disse: Muito trabalho vos será o subir a Jerusalém; vês aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito”.

2 Crônicas 10:6: “E tomou Roboão conselho com os anciãos, que estiveram perante Salomão seu pai, enquanto viveu, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo”?

2 Crônicas 10:8: “Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram; e tomou conselho com os jovens, que haviam crescido com ele, e estavam perante ele”.

2 Crônicas 10:9: ”E disse-lhes: Que aconselhais vós, que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs”?

2 Crônicas 20:21: “E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para o SENHOR, que louvassem à Majestade santa, saindo diante dos armados, e dizendo: Louvai ao SENHOR porque a sua benignidade dura para sempre”.

2 Crônicas 25:17: “E, tendo tomado conselho, Amazias, rei de Judá, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos face a face”.

2 Crônicas 30:2: “Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês”.

2 Crônicas 30:23: “E, tendo toda a congregação conselho para celebrarem outros sete dias, celebraram ainda sete dias com alegria”.

2 Crônicas 32:3: “Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens valentes, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram”.

Neemias 6:7: “E que puseste profetas, para pregarem de ti em Jerusalém, dizendo: Este é rei em Judá; de modo que o rei o ouvirá, segundo estas palavras; vem, pois, agora, e consultemos juntamente”.

Jó 26:3: “Como aconselhaste aquele que não tinha sabedoria, e plenamente fizeste saber a causa, assim como era”?

Salmos 16:7: “Louvarei ao SENHOR que me aconselhou; até os meus rins me ensinam de noite”.

Salmos 62:4: “Eles somente consultam como o hão de derrubar da sua excelência; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas nas suas entranhas maldizem. (Selá.)”

Salmos 71:10: “Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espiam a minha alma consultam juntos”,

Salmos 83:3: “Tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultaram contra os teus escondidos”.

Salmos 83:5: “Porque consultaram juntos e unânimes; eles se unem contra ti”:

Provérbios 12:20: “No coração dos que maquinam o mal há engano, mas os que aconselham a paz têm alegria”.

Provérbios 13:10: “Da soberba só provém a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria”.

Isaías 40:14: “Com quem tomou ele conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe mostrasse o caminho do entendimento”?

Isaías 45:21: “Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, o SENHOR? Pois não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador não há além de mim”.

Jeremias 38:15: “E disse Jeremias a Zedequias: Se eu te declarar, porventura não me matarás? E se eu te aconselhar, não me ouvirás”?

Jeremias 49:30: “Fugi, desviai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e formou um desígnio contra vós”.

Ezequiel 11:2: “E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam perversidade, e dão mau conselho nesta cidade”.

Miquéias 6:5: “Povo meu, lembra-te agora do que consultou Balaque, rei de Moabe, e o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que conheças as justiças do SENHOR”.

**5. Palavra**: מִשׁפָּט **mishpat (**H4941) - Um veredicto ou pronunciamento judicial, uma declaração formal da lei divina, justiça, incluindo um direito ou privilégio.

**Definição**: Um veredicto ou pronunciamento judicial, um decreto formal da lei divina, justiça, incluindo um direito ou privilégio.

**H04941 משפט *mishpat*** procedente de **8199**; DITAT - 2443c; n m
1) julgamento, justiça, ordenação
1a) julgamento
1a1) ato de decidir um caso
1a2) lugar, corte, assento do julgamento
1a3) processo, procedimento, litigação (diante de juízes)
1a4) caso, causa (apresentada para julgamento)
1a5) sentença, decisão (do julgamento)
1a6) execução (do julgamento)
1a7) tempo (do julgamento)
1b) justiça, direito, retidão (atributos de Deus ou do homem)
1c) ordenança
1d) decisão (no direito)
1e) direito, privilégio, dever (legal)

1f) próprio, adequado, medida, aptidão, costume, maneira, plano

**Frequência**: Quatrocentos e dezenove (419) vezes e é traduzida: decreto (1), determinação (1), Juizo/s (246), costumes (23), ordenança/s (4), estatuto/s (14), direito (32), modelo (1), rito/s (6), lei/s (2), causa (5), julgamento (5), justiça (28), não culpado (1), digno do juízo (1), justo/s (5), maneira (2), modo (1), questão (2), cargo (1), convinha (1), sentença (4), aparência (1), culto (1), ordenado (1), forma (1), ordem (1), julgar/julgadas/julardes (5), retos (1), retamente (2), injustiça (2), há de fazer (1), equidade (1), adversário (1), justamente (1), réu (2), medida (1), habitualmente (1), sentenciou (1), não condenados (1), crimes (1), caminho (1), retidão (3), sem razão (1), certamente morrerás (1), padrões (1).

**Seu Uso**:

* Duas vezes fala sobre Deus determinando ou decretando algo: Sofonias 3:8 e Provérbios 16:33 - 2 VEZES
* Um declaração formal de uma lei - juizo/s (246), ordenaça/s (4), estatuto/s (14), lei/s (2), ordenado (1), ordem (1), há de fazer (1), caminho (1) - 270 VEZES
* Pronunciamento judicial - causa (5), julgamento (5), justiça (28), não culpado (1), digno do juizo (1), justo/s (5), questão (2), sentença (4) julgar (5), retos (1), retamente (2), injustiça (2), equidade (1), adversário (1), justamente (1), réu (2), medida (1), sentencious (1), não condenados (1), crimes (1), retidão (3), sem razão (1), certamente morrerás (1) - 75 VEZES
* Um direito ou privilégio - costumes (23), direito (32), modelo (1), rito/s (6), maneira (2), modo (1), cargo (1), convinha (1),culto (1), padrões (1) - 69 VEZES
* Fala de aparência ou forma física: aparência (1), forma (1) - 2 VEZES
* O templo sendo habitável: habitualmente (1) - 1 VEZ

**Versículos Pertinents:**

**DECRETO - 1**

Sofonias 3:8: "Portanto esperai-me, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu decreto é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo".

Deus declara, determina ou decreta julgamento sobre as naçãos.

**DETERMINAÇÃO - 1**

Provérbios 16:33: “A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR procede toda a determinação”.

Não pode confiar no sorte, mas podemos confiar em Deus, pois a sua palavra é sempre certa.

**Ensinamento**: Sabemos que Deus determina o castigo das nações, e que podemos confiar na palavra de Deus.

**Outros Versículos:**

**JUIZO/S -246**

Gênesis 18:19: “Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do SENHOR, para agir com justiça e juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado”.

Gênesis 18:25 “Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Juiz de toda a terra?”

Êxodo 28:15” “Farás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme à obra do éfode o farás; de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido o farás”.

Êxodo 28:29 “Assim Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente”.

Êxodo 28:30: “Também porás no peitoral do juízo Urim e Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão, quando entrar diante do SENHOR: assim Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente”.

Levítico 18:4: “Fareis conforme os meus juízos, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Levítico 18:26: “Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós”;

Levítico 19:15: “Não farás injustiça no juízo; não respeitarás o pobre, nem honrarás o poderoso; com justiça julgarás o teu próximo”.

Levítico 19:35: “Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida”.

Levítico 19:37: “Por isso guardareis todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e os cumprireis. Eu sou o SENHOR”.

Levítico 20:22: “Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e cumpri-os, para que não vos vomite a terra, para a qual eu vos levo para habitar nela”.

Levítico 25:18: “E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra”.

Levítico 26:15: “E se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se enfadar dos meus juízos, não cumprindo todos os meus mandamentos, para invalidar a minha aliança”,

Levítico 26:43: “E a terra será abandonada por eles, e folgará nos seus sábados, sendo assolada por causa deles; e tomarão por bem o castigo da sua iniqüidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos e a sua alma se enfastiou dos meus estatutos”.

Levítico 26:46: “Estes são os estatutos, e os juízos, e as leis que deu o SENHOR entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés”.

Números 27:21: “E apresentar-se-á perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará, segundo o juízo de Urim, perante o SENHOR; conforme a sua palavra sairão, e conforme a sua palavra entrarão, ele e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação”.

Números 36:13: “Estes são os mandamentos e os juízos que mandou o SENHOR através de Moisés aos filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na direção de Jericó”.

Deuteronômio 1:17: “Não discriminareis as pessoas em juízo; ouvireis assim o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei”.

Deuteronômio 4:1: “AGORA, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos dá”.

Deuteronômio 4:5: “Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR meu Deus; para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar”.

Deuteronômio 4:8: “E que nação há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje ponho perante vós”?

Deuteronômio 4:14: “Também o SENHOR me ordenou ao mesmo tempo que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir”.

Deuteronômio 4:45: “Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos, que Moisés falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egito”;

Deuteronômio 5:1: “E CHAMOU Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir”.

Deuteronômio 5:31: “Tu, porém, fica-te aqui comigo, para que eu a ti te diga todos os mandamentos, e estatutos, e juízos, que tu lhes hás de ensinar, para que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la”.

Deuteronômio 6:1: “ESTES, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR vosso Deus para ensinar-vos, para que os cumprísseis na terra a que passais a possuir”;

Deuteronômio 6:20: “Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos e juízos que o SENHOR nosso Deus vos ordenou”?

Deuteronômio 7:11: “Guarda, pois, os mandamentos e os estatutos e os juízos que hoje te mando cumprir”.

Deuteronômio 7:12: “Será, pois, que, se ouvindo estes juízos, os guardardes e cumprirdes, o SENHOR teu Deus te guardará a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais”;

Deuteronômio 8:11: “Guarda-te que não te esqueças do SENHOR teu Deus, deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno”;

Deuteronômio 11:1 “ AMARÁS, pois, ao SENHOR teu Deus, e guardarás as suas ordenanças, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias”.

Deuteronômio 11:32: “Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos e os juízos, que eu hoje vos proponho”.

Deuteronômio 12:1: “ESTES são os estatutos e os juízos que tereis cuidado em cumprir na terra que vos deu o SENHOR Deus de vossos pais, para a possuir todos os dias que viverdes sobre a terra”.

Deuteronômio 16:18 : “Juízes e oficiais porás em todas as tuas cidades que o SENHOR teu Deus te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com juízo de justiça”.

Deuteronômio 16:19: “Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem receberás peitas; porquanto a peita cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos”.

Deuteronômio 17:8: “Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, em questões de litígios nas tuas portas, então te levantarás, e subirás ao lugar que escolher o SENHOR teu Deus”;

Deuteronômio 17:9: “E virás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que houver naqueles dias, e inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo”.

Deuteronômio 17:11: “Conforme ao mandado da lei que te ensinarem, e conforme ao juízo que te disserem, farás; da palavra que te anunciarem te não desviarás, nem para a direita nem para a esquerda”.

Deuteronômio 25:1: “QUANDO houver contenda entre alguns, e vierem a juízo, para que os julguem, ao justo justificarão, e ao injusto condenarão”.

Deuteronômio 26:16: “Neste dia, o SENHOR teu Deus te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os pois, e cumpre-os com todo o teu coração e com toda a tua alma”.

Deuteronômio 26:17: “Hoje declaraste ao SENHOR que ele te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz”.

Deuteronômio 30:16: “Porquanto te ordeno hoje que ames ao SENHOR teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas, e te multipliques, e o SENHOR teu Deus te abençoe na terra a qual entras a possuir”.

Deuteronômio 32:41: “Se eu afiar a minha espada reluzente, e se a minha mão travar o juízo, retribuirei a vingança sobre os meus adversários, e recompensarei aos que me odeiam”.

Deuteronômio 33:10: “Ensinaram os teus juízos a Jacó, e a tua lei a Israel; puseram incenso no teu nariz, e o holocausto sobre o teu altar”.

Deuteronômio 33:21: “E se proveu da melhor parte, porquanto ali estava escondida a porção do legislador; por isso veio com os chefes do povo, executou a justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel”.

Josué 20:6: “E habitará na mesma cidade, até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles dias; então o homicida voltará, e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu”.

Juízes 4:5: “Ela assentava-se debaixo das palmeiras de Débora, entre Ramá e Betel, nas montanhas de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ela a juízo”.

2 Samuel 15:2: “Também Absalão se levantou pela manhã, e parava a um lado do caminho da porta. E sucedia que a todo o homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si, e lhe dizia: De que cidade és tu? E, dizendo ele: De uma das tribos de Israel é teu servo”;

2 Samuel 15:6 “E desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo; assim furtava Absalão o coração dos homens de Israel”.

2 Samuel 22:23: “Porque todos os seus juízos estavam diante de mim; e de seus estatutos não me desviei”.

1 Reis 2:3 “E guarda a ordenança do SENHOR teu Deus, para andares nos seus caminhos, e para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés; para que prosperes em tudo quanto fizeres, e para onde quer que fores.”

1 Reis 6:12: “Quanto a esta casa que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e fizeres os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, confirmarei para contigo a minha palavra, a qual falei a Davi, teu pai”;

1 Reis 7:7: “Também fez o pórtico para o trono onde julgava, isto é, o pórtico do juízo, que estava revestido de cedro de soalho a soalho”.

1 Reis 8:58: “Inclinando a si o nosso coração, para andar em todos os seus caminhos, e para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos que ordenou a nossos pais”.

1 Reis 8:59: “E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o SENHOR, estejam perto, diante do SENHOR nosso Deus, de dia e de noite, para que execute o juízo do seu servo e o juízo do seu povo Israel, a cada qual no seu dia”.

1 Reis 9:4: “E se tu andares perante mim como andou Davi, teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos”,

1 Reis 10:9: “Bendito seja o SENHOR teu Deus, que teve agrado em ti, para te pôr no trono de Israel; porque o SENHOR ama a Israel para sempre, por isso te estabeleceu rei, para fazeres juízo e justiça”.

 1 Crônicas 16:12: “Lembrai-vos das maravilhas que fez, de seus prodígios, e dos juízos da sua boca”;

1 Crônicas 16:14: “Ele é o SENHOR nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra”.

1 Crônicas 18:14: “E Davi reinou sobre todo o Israel; e fazia juízo e justiça a todo o seu povo”.

1 Crônicas 22:13: “Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os estatutos e os juízos, que o SENHOR mandou a Moisés acerca de Israel; esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor”.

1 Crônicas 28:7: “E estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje”.

1 Crônicas 22:13: “Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os estatutos e os juízos, que o SENHOR mandou a Moisés acerca de Israel; esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor”.

1 Crônicas 28:7: “E estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje”.

2 Crônicas 7:17: “E, quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi teu pai, e fizeres conforme a tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos”,

2 Crônicas 9:8: “Bendito seja o SENHOR teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no seu trono como rei para o SENHOR teu Deus; porque teu Deus ama a Israel, para estabelecê-lo perpetuamente; por isso te constituiu rei sobre eles para fazeres juízo e justiça”.

2 Crônicas 19:8: “E também estabeleceu Jeosafá a alguns dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes dos pais de Israel sobre o juízo do SENHOR, e sobre as causas judiciais; e voltaram a Jerusalém”.

2 Crônicas 19:10: “E em toda a diferença que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados para com o SENHOR, e não venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos; fazei assim, e não vos fareis culpados”.

2 Crônicas 33:8: “E nunca mais removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, conforme a toda a lei, e estatutos, e juízos, dados pela mão de Moisés”.

Esdras 7:10: “Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei do SENHOR e para cumpri-la e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos”.

Neemias 1:7: “De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo”.

Neemias 9:13: “E sobre o monte Sinai desceste, e dos céus falaste com eles, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons”.

Neemias 9:29: “E testificaste contra eles, para que voltassem para a tua lei; porém eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais o homem que os cumprir viverá; viraram o ombro, endureceram a sua cerviz, e não quiseram ouvir”.

Esdras 7:10: “Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei do SENHOR e para cumpri-la e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos”.

Neemias 1:7: “De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo”.

Neemias 9:13: “E sobre o monte Sinai desceste, e dos céus falaste com eles, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons”.

Neemias 9:29 “E testificaste contra eles, para que voltassem para a tua lei; porém eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais o homem que os cumprir viverá; viraram o ombro, endureceram a sua cerviz, e não quiseram ouvir”.

Neemias 10:29: “Firmemente aderiram a seus irmãos os mais nobres dentre eles, e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na lei de Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés, servo de Deus; e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos”;

Jó 9:19 “Quanto às forças, eis que ele é o forte; e, quanto ao juízo, quem me citará com ele”?

Jó 9:32: “Porque ele não é homem, como eu, a quem eu responda, vindo juntamente a juízo”.

Jó 22:4: “Ou te repreende, pelo temor que tem de ti, ou entra contigo em juízo”?

Jó 34:12: “Também, na verdade, Deus não procede impiamente; nem o Todo-Poderoso perverte o juízo”.

Jó 34:23: “Porque Deus não sobrecarrega o homem mais do que é justo, para o fazer ir a juízo diante dele”.

Jó 37:23: “Ao Todo-Poderoso não podemos alcançar; grande é em poder; porém a ninguém oprime em juízo e grandeza de justiça”.

Salmos 1:5: “Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos”.

Jó 14:3: “E sobre este tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar no juízo contigo.

Salmos 7:6: “Levanta-te, SENHOR, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos meus opressores; e desperta por mim para o juízo que ordenaste”.

Salmos 9:16: “O SENHOR é conhecido pelo juízo que fez; enlaçado foi o ímpio nas obras de suas mãos. (Higaiom; Selá.)”

Salmos 10:5: “Os seus caminhos atormentam sempre; os teus juízos estão longe da vista dele, em grande altura, e despreza aos seus inimigos”.

Salmos 18:22: “ Porque todos os seus juízos estavam diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos”.

Salmos 19:9: “O temor do SENHOR é limpo, e permanece eternamente; os juízos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente”.

Salmos 33:5: “Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR”.

Salmos 36:6: “A tua justiça é como as grandes montanhas; os teus juízos são um grande abismo. SENHOR, tu conservas os homens e os animais”.

Salmos 37:6: “E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia”.

Salmos 37:28: “Porque o SENHOR ama o juízo e não desampara os seus santos; eles são preservados para sempre; mas a semente dos ímpios será desarraigada”.

Salmos 37:30: “A boca do justo fala a sabedoria; a sua língua fala do juízo”.

Salmos 48:11: “Alegre-se o monte de Sião; alegrem-se as filhas de Judá por causa dos teus juízos”.

Salmos 72:1: “Salmo para Salomão. Ó DEUS, dá ao rei os teus juízos, e a tua justiça ao filho do rei”.

Salmos 72:2: “Ele julgará ao teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo”.

Salmos 76:9: “Quando Deus se levantou para fazer juízo, para livrar a todos os mansos da terra. (Selá.)”

Salmos 89:14: “Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto”.

Salmos 89:30: “Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos”,

Salmos 94:15: “Mas o juízo voltará à retidão, e segui-lo-ão todos os retos de coração”.

Salmos 97:2: “Nuvens e escuridão estão ao redor dele; justiça e juízo são a base do seu trono”.

Salmos 99:4: “Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a eqüidade, fazes juízo e justiça em Jacó”.

Salmos 101:1: “Salmo de Davi. CANTAREI a misericórdia e o juízo; a ti, SENHOR, cantarei”.

Salmos 103:6: “O SENHOR faz justiça e juízo a todos os oprimidos”.

Salmos 105:7: “Ele é o SENHOR nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra”.

Salmos 106:3: “Bem-aventurados os que guardam o juízo, o que pratica justiça em todos os tempos”.

Salmos 111:7: “As obras das suas mãos são verdade e juízo, seguros todos os seus mandamentos”.

Salmos 112:5: “O homem bom se compadece, e empresta; disporá as suas coisas com juízo”;

Salmos 119:7: "Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos”.

Salmos 119:13: “Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca”.

Salmos 119:20: “A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo”.

Salmos 119:30: “Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os teus juízos”.

Salmos 119:39: “Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos são bons”.

Salmos 119:43: “E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos”.

Salmos 119:52: “Lembrei-me dos teus juízos antiqüíssimos, ó SENHOR, e assim me consolei”.

Salmos 119:62: “À meia-noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juízos”.

Salmos 119:75: “Bem sei eu, ó SENHOR, que os teus juízos são justos, e que segundo a tua fidelidade me afligiste”.

Salmos 119:102: “Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste”.

Salmos 119:106: “Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos”.

Salmos 119:108: “Aceita, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, ó SENHOR; ensina-me os teus juízos.

Salmos 119:120: “O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos”.

Salmos 119:121 “Aín. Fiz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores”.

Salmos 119:137: “Tsádi. Justo és, ó SENHOR, e retos são os teus juízos”.

Salmos 119:149: “Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó SENHOR, segundo o teu juízo”.

Salmos 119:156: “Muitas são, ó SENHOR, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos”.

Salmos 119:160: “A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos dura para sempre”.

Salmos 119:164: “Sete vezes no dia te louvo pelos juízos da tua justiça”.

Salmos 119:175 “Viva a minha alma, e louvar-te-á; ajudem-me os teus juízos”.

Salmos 122:5: “Pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi”.

Salmos 143:2: “E não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se achará justo nenhum vivente”.

Salmos 147:19: “Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel”.

Salmos 147:20: “Não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, não os conhecem. Louvai ao SENHOR”.

Salmos 149:9: “Para fazerem neles o juízo escrito; esta será a honra de todos os seus santos. Louvai ao SENHOR.”

Provérbios 1:3: “Para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a eqüidade”;

Provérbios 2:8: “Para que guardem as veredas do juízo. Ele preservará o caminho dos seus santos”.

Provérbios 2:9” “Então entenderás a justiça, o juízo, a eqüidade e todas as boas veredas”.

Provérbios 8:20: “Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo”.

Provérbios 13:23: “O pobre, do sulco da terra, tira mantimento em abundância; mas há os que se consomem por falta de juízo”.

Provérbios 19:28: “O ímpio escarnece do juízo, e a boca dos perversos devora a iniqüidade”.

Provérbios 21:3: “Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício”.

Provérbios 28:5: “Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam ao SENHOR entendem tudo”.

Provérbios 29:4: “O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de peitas a transtorna”.

Provérbios 29:26: “Muitos buscam o favor do poderoso, mas o juízo de cada um vem do SENHOR”.

Eclesiastes 3:16: “Vi mais debaixo do sol que no lugar do juízo havia impiedade, e no lugar da justiça havia iniqüidade”.

Eclesiastes 8:5: “Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo”.

Eclesiastes 8:6: “Porque para todo o propósito há seu tempo e juízo; porquanto a miséria do homem pesa sobre ele”.

Eclesiastes 11:9: “Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo”.

Eclesiastes 12:14: “Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau”.

Isaías 1:27: “Sião será remida com juízo, e os que voltam para ela com justiça”.

Isaías 3:14: “O SENHOR entrará em juízo contra os anciãos do seu povo, e contra os seus príncipes; é que fostes vós que consumistes esta vinha; o espólio do pobre está em vossas casas”.

Isaías 5:7: “Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias; e esperou que exercesse juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor”.

Isaías 5:16: “Porém o SENHOR dos Exércitos será exaltado em juízo; e Deus, o Santo, será santificado em justiça”.

Isaías 9:7: “Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto”.

Isaías 16:5: “Porque o trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará em verdade um que julgue, e busque o juízo, e se apresse a fazer justiça”.

Isaías 26:8: “Também no caminho dos teus juízos, SENHOR, te esperamos; no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma”.

Isaías 26:9: “Com minha alma te desejei de noite, e com o meu espírito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar-te; porque, havendo os teus juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça”.

Isaías 28:6: “E por espírito de juízo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até à porta”.

Isaías 28:17: “E regrarei o juízo pela linha, e a justiça pelo prumo, e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas cobrirão o esconderijo”.

Isaías 32:1: “EIS que reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo”.

Isaías 32:16: “E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.”

Isaías 33:5: “O SENHOR está exaltado, pois habita nas alturas; encheu a Sião de juízo e justiça”.

Isaías 34:5: “Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo do meu anátema para exercer juízo”.

Isaías 40:14: “Com quem tomou ele conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe mostrasse o caminho do entendimento”?

Isaías 40:27: “Por que dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu juízo passa despercebido ao meu Deus”?

Isaías 41:1: “CALAI-VOS perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as forças; cheguem-se, e então falem; cheguemo-nos juntos a juízo”.

Isaías 51:4: “Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque de mim sairá a lei, e o meu juízo farei repousar para a luz dos povos”.

Isaías 53:8: “Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido”.

Isaías 54:17: “Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará, e toda a língua que se levantar contra ti em juízo tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR, e a sua justiça que de mim procede, diz o SENHOR”.

Isaías 59:9: “Por isso o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão”.

Isaías 59:11: “Todos nós bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas; esperamos pelo juízo, e não o há; pela salvação, e está longe de nós”.

Isaías 61:8: “Porque eu, o SENHOR, amo o juízo, odeio o que foi roubado oferecido em holocausto; portanto, firmarei em verdade a sua obra; e farei uma aliança eterna com eles”.

Jeremias 1:16: “E eu pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua malícia; pois me deixaram, e queimaram incenso a deuses estranhos, e se encurvaram diante das obras das suas mãos”.

Jeremias 4:2: “E jurarás: Vive o SENHOR na verdade, no juízo e na justiça; e nele se bendirão as nações, e nele se gloriarão”.

Jeremias 4:12: “Mas um vento mais veemente virá da minha parte; agora também eu pronunciarei juízos contra eles”.

Jeremias 5:4: “Eu, porém, disse: Deveras estes são pobres; são loucos, pois não sabem o caminho do SENHOR, nem o juízo do seu Deus”.

Jeremias 5:5: “Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do SENHOR, o juízo do seu Deus; mas estes juntamente quebraram o jugo, e romperam as ataduras”.

Jeremias 7:5: “Mas, se deveras melhorardes os vossos caminhos e as vossas obras; se deveras praticardes o juízo entre um homem e o seu próximo”;

Jeremias 8:7: “Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, e o grou e a andorinha observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do SENHOR”.

Jeremias 9:24: “Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o SENHOR, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR”.

Jeremias 10:24: “Castiga-me, ó SENHOR, porém com juízo, não na tua ira, para que não me reduzas a nada”.

Jeremias 12:1: “JUSTO serias, ó SENHOR, ainda que eu entrasse contigo num pleito; contudo falarei contigo dos teus juízos. Por que prospera o caminho dos ímpios, e vivem em paz todos os que procedem aleivosamente”?

Jeremias 22:3: “Assim diz o SENHOR: Exercei o juízo e a justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor; e não oprimais ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar”.

Jeremias 22:15: “Porventura reinarás tu, porque te encerras em cedro? Acaso teu pai não comeu e bebeu, e não praticou o juízo e a justiça? Por isso lhe sucedeu bem”.

Jeremias 23:5: “Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra”.

Jeremias 33:15: “Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça, e ele fará juízo e justiça na terra”.

Jeremias 48:47: “Mas nos últimos dias farei voltar os cativos de Moabe, diz o SENHOR. Até aqui o juízo de Moabe”.

Jeremias 51:9: “Queríamos curar Babilônia, porém ela não sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um para a sua terra; porque o seu juízo chegou até ao céu, e se elevou até às mais altas nuvens”.

Ezequiel 5:6: “Ela, porém, mudou em impiedade os meus juízos, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que as terras que estão ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e os meus estatutos, e não andaram neles”.

Ezequiel 5:7: “Portanto assim diz o Senhor DEUS: Porque multiplicastes mais do que as nações, que estão ao redor de vós, e não andastes nos meus estatutos, nem guardastes os meus juízos, nem ainda procedestes segundo os juízos das nações que estão ao redor de vós;”

Ezequiel 5:8: “Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, sim eu, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos olhos das nações”.

Ezequiel 11:12: “E sabereis que eu sou o SENHOR, porque não andastes nos meus estatutos, nem cumpristes os meus juízos; antes fizestes conforme os juízos dos gentios que estão ao redor de vós”.

Ezequiel 11:20: “Para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os cumpram; e eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus”.

Ezequiel 18:5: “Sendo, pois, o homem justo, e praticando juízo e justiça”,

Ezequiel 18:8: “Não dando o seu dinheiro à usura, e não recebendo demais, desviando a sua mão da injustiça, e fazendo verdadeiro juízo entre homem e homem”;

Ezequiel 18:9: “Andando nos meus estatutos, e guardando os meus juízos, e procedendo segundo a verdade, o tal justo certamente viverá, diz o Senhor DEUS”.

Ezequiel 18:17: “Desviar do pobre a sua mão, não receber usura e juros, cumprir os meus juízos, e andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela iniqüidade de seu pai; certamente viverá”.

Ezequiel 20:11: “E dei-lhes os meus estatutos e lhes mostrei os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles”.

Ezequiel 20:13: “Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir”.

Ezequiel 20:16: “Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados; porque o seu coração andava após os seus ídolos”.

Ezequiel 20:18: “Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos”.

Ezequiel 20:19: “Eu sou o SENHOR vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os: .

Ezequiel 20:21: “Mas também os filhos se rebelaram contra mim, e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os fazer, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; eles profanaram os meus sábados; por isso eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto”.

Ezequiel 20:24: “Porque não executaram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais”.

Ezequiel 20:25: “Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver”;

Ezequiel 23:24: “E virão contra ti com carros, carretas e rodas, e com multidão de povos; e se colocarão contra ti em redor com paveses, e escudos e capacetes; e porei diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus juízos”.

Ezequiel 33:16: “De todos os seus pecados que cometeu não se terá memória contra ele; juízo e justiça fez, certamente viverá”.

Ezequiel 33:19: “E, convertendo-se o ímpio da sua impiedade, e praticando juízo e justiça, ele viverá por eles”.

Ezequiel 34:16: “A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo”.

Ezequiel 36:27: "E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis".

Ezequiel 37:24: "E meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão".

Ezequiel 39:21: "E eu porei a minha glória entre os gentios e todos os gentios verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado".

Ezequiel 33:14: “Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça”,

Ezequiel 44:24: "E, quando houver disputa, eles assistirão a ela para a julgarem; pelos meus juízos as julgarão; e as minhas leis e os meus estatutos guardarão em todas as minhas solenidades, e santificarão os meus sábados".

Ezequiel 45:9: "Assim diz o Senhor DEUS: Basta já, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a assolação e praticai juízo e justiça; tirai as vossas imposições do meu povo, diz o Senhor DEUS".

Daniel 9:5: "Pecamos, e cometemos iniqüidades, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos";

Oséias 2:19: "E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias".

Oséias 5:1: "OUVI isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei, porque contra vós se dirige este juízo, visto que fostes um laço para Mizpá, e rede estendida sobre o Tabor".

Oséias 5:11: "Efraim está oprimido e quebrantado no juízo, porque quis andar após o mandamento dos homens".

Oséias 6:5: "Por isso os abati pelos profetas; pelas palavras da minha boca os matei; e os teus juízos sairão como a luz",

Oséias 10:4: "Falaram palavras, jurando falsamente, fazendo uma aliança; por isso florescerá o juízo como erva peçonhenta nos sulcos dos campos".

Oséias 12:6: "Tu, pois, converte-te a teu Deus; guarda a benevolência e o juízo, e em teu Deus espera sempre".

Amós 5:7: "Vós que converteis o juízo em alosna, e deitais por terra a justiça",

Amós 5:15: "Odiai o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo. Talvez o SENHOR Deus dos Exércitos tenha piedade do remanescente de José".

Amós 5:24: "Corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça como o ribeiro impetuoso".

Amós 6:12: "Porventura correrão cavalos sobre rocha? Lavrar-se-á nela com bois? Mas vós haveis tornado o juízo em fel, e o fruto da justiça em alosna";

Miquéias 3:1: "E DISSE eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel; não é a vós que pertence saber o juízo"?

Miquéias 3:8: "Mas eu estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, e de juízo e de força, para anunciar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado".

Miquéias 3:9: "Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó, e príncipes da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito",

Habacuque 1:7: "Horrível e terrível é; dela mesma sairá o seu juízo e a sua dignidade".

Habacuque 1:12: "Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Ó SENHOR, para juízo o puseste, e tu, ó Rocha, o fundaste para castigar".

Sofonias 2:3: "Buscai ao SENHOR, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do SENHOR".

Sofonias 3:5: "O SENHOR é justo no meio dela; ele não comete iniqüidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falta; mas o perverso não conhece a vergonha".

Sofonias 3:15: "O SENHOR afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o SENHOR, o rei de Israel, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum".

Zacarias 7:9: "Assim falou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Executai juízo verdadeiro, mostrai piedade e misericórdia cada um para com seu irmão".

Zacarias 8:16: "Estas são as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas".

Malaquias 2:17: "Enfadais ao SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do SENHOR, e desses é que ele se agrada, ou, onde está o Deus do juízo"?

Malaquias 3:5: "E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o diarista em seu salário, e a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos".

Malaquias 4:4: "Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos".

**COSTUME/S - 23**

Gênesis 40:13: “Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará ao teu estado, e darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro”.

Levítico 5:10: “E do outro fará holocausto conforme ao costume; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado que cometeu, e ele será perdoado”.

Juízes 18:7: “Então foram-se aqueles cinco homens, e chegaram a Laís; e viram que o povo que havia no meio dela estava seguro, conforme o costume dos sidônios, quieto e confiado; nem havia autoridade alguma do reino que por qualquer coisa envergonhasse a alguém naquela terra; também estavam longe dos sidônios, e não tinham relação com ninguém”.

1 Samuel 2:13: “Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém algum sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do sacerdote, com um garfo de três dentes em sua mão”;

1 Samuel 8:9: “Agora, pois, ouve à sua voz, porém protesta-lhes solenemente, e declara-lhes qual será o costume do rei que houver de reinar sobre eles”.

1 Samuel 8:11: “E disse: Este será o costume do rei que houver de reinar sobre vós; ele tomará os vossos filhos, e os empregará nos seus carros, e como seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros”.

1 Samuel 2:13: “Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém algum sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do sacerdote, com um garfo de três dentes em sua mão”;

1 Samuel 8:9: “Agora, pois, ouve à sua voz, porém protesta-lhes solenemente, e declara-lhes qual será o costume do rei que houver de reinar sobre eles”.

1 Samuel 8:11 “E disse: Este será o costume do rei que houver de reinar sobre vós; ele tomará os vossos filhos, e os empregará nos seus carros, e como seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros”.

1 Samuel 27:11: “E Davi não deixava com vida nem a homem nem a mulher, para trazê-los a Gate, dizendo: Para que porventura não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. E este era o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus”.

1 Reis 18:28: “E eles clamavam em altas vozes, e se retalhavam com facas e com lancetas, conforme ao seu costume, até derramarem sangue sobre si”.

2 Reis 11:14: “E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; então Atalia rasgou as suas vestes, e clamou: Traição! Traição”!

2 Reis 17:27: “Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai ali um dos sacerdotes que transportastes de lá; e vá e habite lá, e ele lhes ensine o costume do Deus da terra”.

2 Reis 17:33: “Assim temiam ao SENHOR, mas também serviam a seus deuses, segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido transportados”.

2 Reis 17:34: “Até ao dia de hoje fazem segundo os primeiros costumes; não temem ao SENHOR, nem fazem segundo os seus estatutos, segundo as suas ordenanças, segundo a lei e segundo o mandamento que o SENHOR ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel”.

2 Reis 17:40: “Porém eles não ouviram; antes fizeram segundo o seu primeiro costume”.

1 Crônicas 6:32: “E ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cantares, até que Salomão edificou a casa do SENHOR em Jerusalém; e estiveram, segundo o seu costume, no seu ministério”.

1 Crônicas 23:31: “E para oferecerem os holocaustos do SENHOR, aos sábados, nas luas novas, e nas solenidades, segundo o seu número e costume, continuamente perante o SENHOR”;

2 Crônicas 4:20: “E os castiçais com as suas lâmpadas de ouro finíssimo, para as acenderem segundo o costume, perante o oráculo”.

1 Crônicas 23:31: “E para oferecerem os holocaustos do SENHOR, aos sábados, nas luas novas, e nas solenidades, segundo o seu número e costume, continuamente perante o SENHOR”;

2 Crônicas 4:20: “E os castiçais com as suas lâmpadas de ouro finíssimo, para as acenderem segundo o costume, perante o oráculo”.

2 Crônicas 30:16: “E puseram-se no seu posto, segundo o seu costume, conforme a lei de Moisés, o homem de Deus; e os sacerdotes espargiam o sangue, tomando-o da mão dos levitas”.

Salmos 119:132: “Olha para mim, e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o teu nome”.

**ORDENANÇA/S - 3, ORDENAÇÕES - 1**

Êxodo 15:25 “E ele clamou ao SENHOR, e o SENHOR mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou”.

2 Reis 17:37: “E os estatutos, as ordenanças, a lei e o mandamento, que vos escreveu, tereis cuidado de fazer todos os dias; e não temereis a outros deuses”.

1 Crônicas 15:13: “Porquanto vós não a levastes na primeira vez, o SENHOR nosso Deus fez rotura em nós, porque não o buscamos segundo a ordenança”.

Salmos 119:91: “Eles continuam até ao dia de hoje, segundo as tuas ordenações; porque todos são teus servos”.

**ESTATUTO/S - 14**

Êxodo 21:1: “ESTES são os estatutos que lhes proporás”.

Êxodo 21:31: “Quer tenha escorneado um filho, quer tenha escorneado uma filha; conforme a este estatuto lhe será feito”.

Êxodo 24:3: “ Veio, pois, Moisés, e contou ao povo todas as palavras do SENHOR, e todos os estatutos; então o povo respondeu a uma voz, e disse: Todas as palavras, que o SENHOR tem falado, faremos”.

Levítico 18:5: “Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; os quais, observando-os o homem, viverá por eles. Eu sou o SENHOR”.

Números 15:24: “Será que, quando se fizer alguma coisa por ignorância, e for encoberto aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto em cheiro suave ao SENHOR, com a sua oferta de alimentos e libação conforme ao estatuto, e um bode para expiação do pecado”.

Números 29:6 “Além do holocausto do mês, e a sua oferta de alimentos, e o holocausto contínuo, e a sua oferta de alimentos, com as suas libações, segundo o seu estatuto, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR”.

Números 29:18: “E a sua oferta de alimentos e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto”;

Números 29:21: “E as suas ofertas de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto”;

Números 29:24: “A sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto”;

Números 29:27: “E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto”;

Números 29:30: “E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto”;

Números 29:33: “E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o seu estatuto”,

Números 29:37 “A sua oferta de alimentos e as suas libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto”.

Salmos 81:4: “Porque isto era um estatuto para Israel, e uma lei do Deus de Jacó”.

**DIREITO - 32**

Êxodo 21:9: “Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme ao direito das filhas”.

Êxodo 23:6: “Não perverterás o direito do teu pobre na sua demanda”.

Números 15:16: “Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrina convosco”.

Números 27:11: “Se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança a seu parente, àquele que lhe for o mais chegado da sua família, para que a possua; isto aos filhos de Israel será por estatuto de direito, como o SENHOR ordenou a Moisés”.

Números 35:29: “E estas coisas vos serão por estatuto de direito às vossas gerações, em todas as vossas habitações”.

Deuteronômio 18:3: “Este, pois, será o direito dos sacerdotes, a receber do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou gado miúdo; que darão ao sacerdote a espádua e as queixadas e o bucho”.

Deuteronômio 21:17: “Mas ao filho da desprezada reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver; porquanto aquele é o princípio da sua força, o direito da primogenitura é dele”.

Deuteronômio 24:17: “Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.

Deuteronômio 27:19: “Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém”.

Josué 24:25: “Assim, naquele dia fez Josué aliança com o povo e lhe pôs por estatuto e direito em Siquém".

1 Samuel 8:3: “Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito”.

1 Samuel 8:3: “Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito”.

1 Samuel 10:25: “E declarou Samuel ao povo o direito do reino, e escreveu-o num livro, e pô-lo perante o SENHOR; então despediu Samuel a todo o povo, cada um para sua casa”.

1 Samuel 30:25: “O que assim foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel até ao dia de hoje”.

2 Samuel 8:15: “Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi fazia direito e justiça a todo o seu povo”.

2 Crônicas 6:39: “Ouve, então, desde os céus, do assento da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e executa o seu direito; e perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti”.

Jó 8:3: “Porventura perverteria Deus o direito? E perverteria o Todo-Poderoso a justiça”?

Jó 31:13: “Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo”;

Jó 32:9: “Os grandes não são os sábios, nem os velhos entendem o que é direito”.

Jó 34:5: “Porque Jó disse: Sou justo, e Deus tirou o meu direito”.

Jó 35:2: “Tens por direito dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus”?

Salmos 9:4: “Pois tu tens sustentado o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente”;

Salmos 140:12: “Sei que o SENHOR sustentará a causa do oprimido, e o direito do necessitado”.

Isaías 10:2: “Para desviarem os pobres do seu direito, e para arrebatarem o direito dos aflitos do meu povo; para despojarem as viúvas e roubarem os órfãos”!

Isaías 49:4: “Porém eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito está perante o SENHOR, e o meu galardão perante o meu Deus”.

Isaías 59:14: “Por isso o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a eqüidade não pode entrar”.

Jeremias 5:28: “Engordam-se, estão nédios, e ultrapassam até os feitos dos malignos; não julgam a causa do órfão; todavia prosperam; nem julgam o direito dos necessitados”.

Jeremias 32:7: “Eis que Hanameel, filho de Salum, teu tio, virá a ti dizendo: Compra para ti a minha herdade que está em Anatote, pois tens o direito de resgate para comprá-la”.

Jeremias 32:8: “Veio, pois, a mim Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra do SENHOR, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora a minha herdade que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de herança, e tens o resgate; compra-a para ti. Então entendi que isto era a palavra do SENHOR”.

Lamentações 3:35: “Perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo”,

Ezequiel 21:27: “Ao revés, ao revés, ao revés porei aquela coroa, e ela não mais será, até que venha aquele a quem pertence de direito; a ele a darei”.

Miquéias 7:9: "Sofrerei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa, e execute o meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça".

**MODELO - 1**

Êxodo 26:30: “Então levantarás o tabernáculo conforme ao modelo que te foi mostrado no monte”.

**RITO/S - 6**

Levítico 9:16: “Fez também chegar o holocausto, e ofereceu-o segundo o rito”.

Números 9:3: “No dia catorze deste mês, pela tarde, a seu tempo determinado a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.

Números 9:14: “E, quando um estrangeiro peregrinar entre vós, e também celebrar a páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito assim a celebrará; um mesmo estatuto haverá para vós, assim para o estrangeiro, como para o natural da terra”.

 2 Crônicas 35:13: “E assaram a páscoa no fogo, segundo o rito; e as ofertas sagradas cozeram em panelas, e em caldeirões e em sertãs; e prontamente as repartiram entre todo o povo”.

Esdras 3:4: “E celebraram a festa dos tabernáculos, como está escrito; ofereceram holocaustos cada dia, por ordem, conforme ao rito, cada coisa em seu dia”.

Neemias 8:18: “E, de dia em dia, Esdras leu no livro da lei de Deus, desde o primeiro dia até ao derradeiro; e celebraram a solenidade da festa sete dias, e no oitavo dia, houve uma assembléia solene, segundo o rito”.

**LEI/S - 2**

Levítico 24:22: “Uma mesma lei tereis; assim será para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou o SENHOR vosso Deus”.

Números 35:24 “Então a congregação julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis”.

**CAUSA - 5**

Números 27:5: “E Moisés levou a causa delas perante o SENHOR”.

Jó 13:18: “Eis que já tenho ordenado a minha causa, e sei que serei achado justo”.

Jó 23:4: “Exporia ante ele a minha causa, e a minha boca encheria de argumentos”.

Jó 27:2: “Vive Deus, que desviou a minha causa, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma”.

Lamentações 3:59: “Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa”.

**JULGAMENTO - 5**

Números 35:12: “E estas cidades vos serão por refúgio do vingador do sangue; para que o homicida não morra, até que seja apresentado à congregação para julgamento”.

Salmos 35:23: “Desperta e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu e Senhor meu”.

Provérbios 24:23: “Também estes são provérbios dos sábios: Ter respeito a pessoas no julgamento não é bom”.

Jeremias 48:21: “Também o julgamento veio sobre a terra da campina; sobre Holom, sobre Jaza, sobre Mefaate”,

 **JUSTIÇA - 28**

Deuteronômio 10:18: “Que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa”.

1 Reis 3:28: “E todo o Israel ouviu o juízo que havia dado o rei, e temeu ao rei; porque viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça”.

1 Reis 8:45: “Ouve, então, nos céus a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça”.

1 Reis 8:49: “Ouve então nos céus, assento da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça”.

2 Crônicas 6:35: “Ouve, então, desde os céus a sua oração, e a sua súplica, e faze-lhes justiça”.

Jó 19:7: “Eis que clamo: Violência! Porém não sou ouvido. Grito: Socorro! Porém não há justiça”.

Jó 29:14 “Vestia-me da justiça, e ela me servia de vestimenta; como manto e diadema era a minha justiça”.

Jó 36:6: “Ele não preserva a vida do ímpio, e faz justiça aos aflitos”.

Salmos 97:8: “Sião ouviu e se alegrou; e os filhos de Judá se alegraram por causa da tua justiça, ó SENHOR”.

Salmos 119:84: “Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem”?

Salmos 146:7: “O que faz justiça aos oprimidos, o que dá pão aos famintos. O SENHOR solta os encarcerados”.

Provérbios 17:23: “O ímpio toma presentes em secreto para perverter as veredas da justiça”.

Provérbios 21:7: “As rapinas dos ímpios os destruirão, porquanto se recusam a fazer justiça”.

Eclesiastes 5:8: “Se vires em alguma província opressão do pobre, e violência do direito e da justiça, não te admires de tal procedimento; pois quem está altamente colocado tem superior que o vigia; e há mais altos do que eles”.

Isaías 1:21: “Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora homicidas”.

Isaías 4:4: “Quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião, e limpar o sangue de Jerusalém, do meio dela, com o espírito de justiça, e com o espírito de ardor”.

Isaías 42:1: “EIS aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios”.

Isaías 42:3: “A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; com verdade trará justiça”.

Isaías 42:4: “Não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei”.

Isaías 56:1: “ASSIM diz o SENHOR: Guardai o juízo, e fazei justiça, porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, para se manifestar”.

Isaías 58:2: “Todavia me procuram cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos, como um povo que pratica justiça, e não deixa o direito do seu Deus; perguntam-me pelos direitos da justiça, e têm prazer em se chegarem a Deus”,

Isaías 59:8: “Não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz”.

Isaías 59:15: “Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o SENHOR viu, e pareceu mal aos seus olhos que não houvesse justiça”.

Jeremias 5:1: “DAI voltas às ruas de Jerusalém, e vede agora; e informai-vos, e buscai pelas suas praças, a ver se achais alguém, ou se há homem que pratique a justiça ou busque a verdade; e eu lhe perdoarei”.

Jeremias 46:28: “Tu não temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, porque estou contigo; porque porei termo a todas as nações entre as quais te lancei; mas a ti não darei fim, mas castigar-te-ei com justiça, e não te darei de todo por inocente”.

Miquéias 6:8: "Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus"?

Habacuque 1:4: "Por esta causa a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta; porque o ímpio cerca o justo, e a justiça se manifesta distorcida".

**NÃO CULPADO - 1**

Deuteronômio 19:6: “Para que o vingador do sangue não vá após o homicida, quando se enfurecer o seu coração, e o alcançar, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida; porque não é culpado de morte, pois o não odiava antes”.

**DIGNO DO JUÍZO - 1**

Deuteronômio 21:22: “Quando também em alguém houver pecado, digno do juízo de morte, e for morto, e o pendurares num madeiro,

**JUSTO/S - 5**

Deuteronômio 32:4: “Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é”.

1 Reis 3:11: “E disse-lhe Deus: Porquanto pediste isso, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos; mas pediste para ti entendimento, para discernires o que é justo;”

Provérbios 16:11: “O peso e a balança justos são do SENHOR; obra sua são os pesos da bolsa”.

Provérbios 21:15: “O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição para os que praticam a iniqüidade”.

Isaías 1:17: “Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas”.

**MANEIRA - 2**

Josué 6:15: “E sucedeu que, ao sétimo dia, madrugaram ao subir da alva, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; naquele dia somente rodearam a cidade sete vezes”.

Ezequiel 23:45: “De maneira que homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras, e como se julgam as que derramam sangue; porque são adúlteras, e sangue há nas suas mãos”.

**MODO - 2**

Juízes 13:12: “Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e o serviço do menino”?

**QUESTÃO - 2**

2 Samuel 15:4: “Dizia mais Absalão: Ah, quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo o homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça”!

Provérbios 18:5: “Não é bom favorecer o ímpio, e com isso, fazer o justo perder a questão”.

**CARGO - 1**

1 Reis 4:28: “E traziam a cevada e a palha para os cavalos e para os ginetes, para o lugar onde estava, cada um segundo o seu cargo”.

**CONVINHA - 1**

1 Reis 6:38: “E no ano undécimo, no mês de Bul, que é o mês oitavo, se acabou esta casa com todas as suas coisas, e com tudo o que lhe convinha; e a edificou em sete anos”.

**SENTENÇA - 4**

1 Reis 20:40: “Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, eis que o homem desapareceu. Então o rei de Israel lhe disse: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste”.

2 Reis 25:6: “E tomaram o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla; e foi-lhe pronunciada a sentença”.

Salmos 17:2: “Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à razão”.

Jeremias 52:9: “E prenderam o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, o qual lhe pronunciou a sentença”.

**APARÊNCIA - 1**

2 Reis 1:7: “E ele lhes disse: Qual era a aparência do homem que veio ao vosso encontro e vos falou estas palavras”?

**CULTO - 1**

2 Reis 17:26: “ Por isso falaram ao rei da Assíria, dizendo: A gente que transportaste e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não sabe o costume do Deus da terra; assim mandou leões entre ela, e eis que a matam, porquanto não sabe o culto do Deus da terra”.

**ORDENADO - 1**

1 Crônicas 24:19: “O ofício destes no seu ministério era entrar na casa do SENHOR, segundo lhes fora ordenado por Arão seu pai, como o SENHOR Deus de Israel lhe tinha mandado”.

**FORMA - 1**

2 Crônicas 4:7: “Fez também dez castiçais de ouro, segundo a sua forma, e pô-los no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda”.

**ORDEM - 1**

2 Crônicas 8:14: “Também, conforme à ordem de Davi seu pai, designou as turmas dos sacerdotes para seus ministérios, como também as dos levitas acerca dos seus cargos, para louvarem e ministrarem diante dos sacerdotes, segundo o que estava ordenado para cada dia, e os porteiros pelas suas turmas a cada porta; porque assim tinha mandado Davi, o homem de Deus”.

**JULARDES/JULGAR/JULGADAS - 5**

2 Crônicas 19:6: “E disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do SENHOR, e ele está convosco quando julgardes”.

Salmos 9:7 “Mas o SENHOR está assentado perpetuamente; já preparou o seu tribunal para julgar”.

Provérbios 16:10: “Nos lábios do rei se acha a sentença divina; a sua boca não transgride quando julga”.

Isaías 28:6: “E por espírito de juízo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até à porta”.

Ezequiel 16:38: “E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme”.

**RETOS - 1**

Provérbios 12:5: “Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos dos ímpios, engano”.

**RETAMENTE - 2**

Isaías 32:7: “Também todas as armas do avarento são más; ele maquina invenções malignas, para destruir os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre chega a falar retamente”.

Jeremias 17:11: “Como a perdiz, que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias as deixará, e no seu fim será um insensato”.

**INJUSTIÇA - 2**

Provérbios 16:8: “Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de bens com injustiça”.

Jeremias 22:13: “Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça, e os seus aposentos sem direito, que se serve do serviço do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário do seu trabalho”.

**HÁ DE FAZER - 1**

Isaías 28:26: “O seu Deus o ensina, e o instrui acerca do que há de fazer”.

**EQUIDADE - 1**

Isaías 30:18: “Por isso, o SENHOR esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para se compadecer de vós, porque o SENHOR é um Deus de eqüidade; bem-aventurados todos os que nele esperam”.

**ADVERSÁRIO - 1**

Isaías 50:8: “Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo? Compareçamos juntamente; quem é meu adversário? Chegue-se para mim”.

**JUSTAMENTE - 1**

Jeremias 21:12: “Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai pela manhã justamente, e livrai o espoliado da mão do opressor; para que não saia o meu furor como fogo, e se acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade de vossas ações”.

**RÉU - 2**

Jeremias 26:11: “Então falaram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos ouvidos”.

Jeremias 26:16: “Então disseram os príncipes, e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do SENHOR, nosso Deus, nos falou”.

**MEDIDA - 1**

Jeremias 30:11: “Porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te salvar; porquanto darei fim a todas as nações entre as quais te espalhei; a ti, porém, não darei fim, mas castigar-te-ei com medida, e de todo não te terei por inocente”.

**HABITUALMENTE - 1**

Jeremias 30:18: “Assim diz o SENHOR: Eis que farei voltar do cativeiro as tendas de Jacó, e apiedar-me-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada sobre o seu montão, e o palácio permanecerá como habitualmente”.

**SENTENCIOU - 1**

Jeremias 39:5: “Mas o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; e eles o prenderam, e fizeram-no subir a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e o rei o sentenciou”.

**NÃO ESTAVAM CONDENADOS - 1**

Jeremias 49:12: “Porque assim diz o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a beber do copo, totalmente o beberão; e tu ficarias inteiramente impune? Não ficarás impune, mas certamente o beberás”.

**CRIMES - 1**

Ezequiel 7:23: “Faze uma cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade está cheia de violência”.

**CAMINHO - 1**

Ezequiel 7:27: “O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra se conturbarão; conforme o seu caminho lhes farei, e conforme os seus merecimentos os julgarei; e saberão que eu sou o SENHOR”.

**RETIDÃO - 3**

Ezequiel 18:19: “Mas dizeis: Por que não levará o filho a iniqüidade do pai? Porque o filho procedeu com retidão e justiça, e guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso certamente viverá”.

Ezequiel 18:21: “Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não -morrerá”.

Ezequiel 18:27: “Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida”.

**SEM RAZÃO - 1**

Ezequiel 22:29: “Ao povo da terra oprimem gravemente, e andam roubando, e fazendo violência ao pobre e necessitado, e ao estrangeiro oprimem sem razão:.

**CERTAMENTE MORRERÁS - 1**

Ezequiel 33:14: “Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça”,

**PADRÕES - 1**

Ezequiel 42:11: "E o caminho que havia diante delas era da aparência das câmaras, que davam para o norte; conforme o seu comprimento, assim era a sua largura; e todas as suas saídas eram também conforme os seus padrões, e conforme as suas entradas".

**6. Palavra**: נָצַב **natsab** (H5324) - Colocar, levantar ou estabelecer

**Definição:** Colocar, levantar ou estabelecer.

**H05324 נצב *natsab*** uma raiz primitiva; DITAT - 1398; v
1) ficar de pé, tomar o seu lugar, permanecer de pé, ser colocado (sobre), estabilizar
1a) (Nifal)
1a1) posicionar-se, colocar-se
1a2) ficar de pé, estar posicionado
1a3) ficar de pé, tomar uma posição ereta
1a4) estar posicionado, ser designado
1a5) representante, intendente, superintendente, designado (substantivo)
1a6) permanecer firme
1b) (Hifil)
1b1) posicionar, estabelecer
1b2) pôr, erguer
1b3) fazer permanecer ereto
1b4) fixar, estabelecer
1c) (Hofal) ser fixado, ser determinado, ser posicionado

**Frequencia: Sessenta e cinco ( 65) vezes e é traduzida como alguma forma de** *decretar* (1), *estabelecer* (3), *firmar* (2), *ficar em pé* (9), *por* (16), posição relativa a uma pessoa ou coisa (23), algo levantado (9), pessoas elevadas (8), *consertar* (1), *sã* (1)

**Seu Uso**:

* Deus decretou o julgamento (1 vez).
* Deus vai estabelecer as fronteiras das nações e estabelece o termo da viuva (2).
* Fala sobre firmeza (2).
* Algo está posto (16).
* A posição relativa a uma pessoa ou coisa (23).
* Algo levantado ou com uma posição no alto (9).
* Pessoas com uma posição elevado com autoridade (8).
* Duas traduções únicas para esta palavra: consertar (1) e sã (1).

**Versículos Pertinentes:**

**DECRETAR - 1**

Naum 2:7: “É decretado: ela será levada cativa, conduzida para cima; e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo em seus peitos”.

O julgamento foi determinado.

**ESTABELECER -3**

Deuteronômio 32:8: “Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando dividia os filhos de Adão uns dos outros, estabeleceu os termos dos povos, conforme o número dos filhos de Israel”.

Deus no futuro vai estabelecer as fronteiras para as nações.

Provérbios 15:25: “O SENHOR desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece o termo da viúva”.

Deus estabelece o termo da viúva.

1 Crônicas 18:3: “ Também Davi derrotou a Hadar-Ezer, rei de Zobá, junto a Hamate, quando ele ia estabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates”.

**Ensinamento**: Nenhuma vez trata que Deus determina tudo.

**Outros Versículos:**

**FIRMAR - 2**

Salmos 39:5: “Eis que fizeste os meus dias como a palmos; o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. (Selá.)”

Lamentações 2:4: “Armou o seu arco como inimigo, firmou a sua destra como adversário, e matou tudo o que era formoso à vista; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião”.

**EM PÉ - 8 (LEVANTA - 1)**

Gênesis 18:2: “E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra”,

Gênesis 24:13: “Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água”;

Gênesis 37:7: “Eis que estávamos atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava, e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos o rodeavam, e se inclinavam ao meu molho”.

Êxodo 18:14: “Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto, que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até à tarde?

Êxodo 33:8: “E acontecia que, saindo Moisés à tenda, todo o povo se levantava, e cada um ficava em pé à porta da sua tenda; e olhava para Moisés pelas costas, até ele entrar na tenda”.

Juízes 18:17: “Porém subindo os cinco homens, que foram espiar a terra, entraram ali, e tomaram a imagem de escultura, o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, ficando o sacerdote em pé à entrada da porta, com os seiscentos homens que estavam munidos com as armas de guerra”.

Isaías 21:8: “E clamou: Um leão, meu senhor! Sobre a torre de vigia estou em pé continuamente de dia, e de guarda me ponho noites inteiras”.

Amós 9:1: “VI o Senhor, que estava em pé sobre o altar; e me disse: Fere o capitel, e estremeçam os umbrais, e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei à espada até ao último deles; nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará”.

Isaías 3:13: “O SENHOR se levanta para pleitear, e põe-se de pé para julgar os povos”.

**POR - 16**

Gênesis 21:29: “E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte”?

Gênesis 21:28: “Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho”.

Gênesis 28:12: “E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela”;

Gênesis 35:14: “E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite”.

Gênesis 35:20: “E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

Êxodo 7:15 “Vai pela manhã a Faraó; eis que ele sairá às águas; põe-te em frente dele na beira do rio, e tomarás em tua mão a vara que se tornou em cobra”.

Êxodo 33:21: “Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; aqui te porás sobre a penha”.

Êxodo 34:2: “E prepara-te para amanhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai, e ali põe-te diante de mim no cume do monte”.

Números 16:27: “Subiram, pois, do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e se puseram à porta das suas tendas, juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças”.

Josué 6:26: “E naquele tempo Josué os esconjurou, dizendo: Maldito diante do SENHOR seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; sobre seu primogênito a fundará, e sobre o seu filho mais novo lhe porá as portas”.

Rute 2:5: “Depois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: De quem é esta moça”?

Rute 2:6: “E respondeu o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: Esta é a moça moabita que voltou com Noemi dos campos de Moabe”.

1 Reis 16:34: “Em seus dias Hiel, o betelita, edificou a Jericó; em Abirão, seu primogênito, a fundou, e em Segube, seu filho menor, pôs as suas portas; conforme a palavra do SENHOR, que falara pelo ministério de Josué, filho de Num”.

Salmos 41:12: “Quanto a mim, tu me sustentas na minha sinceridade, e me puseste diante da tua face para sempre”.

Jeremias 5:26: “Porque ímpios se acham entre o meu povo; andam espiando, como quem arma laços; põem armadilhas, com que prendem os homens”.

Lamentações 3:12: “Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha”.

**POSIÇÃO RELATIVA A UMA PESSOA OU COISA - 23**

**(JUNTO - 12, EM CIMA - 1, DEFRONTE - 1, PERANTE - 1, SOBRE - 2, NO - 4, FICAR - 1, PERMANECE - 1)**

Gênesis 24:43: “Eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair para tirar água e à qual eu disser: Peço-te, dá-me um pouco de água do teu cântaro”;

Gênesis 45:1: “ENTÃO José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo o homem; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos”.

Números 23:6: “E tornando para ele, eis que estava junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas”.

Números 23:17 “E, vindo a ele, eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas com ele; disse-lhe pois Balaque: Que coisa falou o SENHOR”?

1 Samuel 1:26: “E disse ela: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu SENHOR; eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao SENHOR”.

1 Samuel 4:20: “E, ao tempo em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com ela: Não temas, pois deste à luz um filho. Ela porém não respondeu, nem fez caso disso”.

1 Samuel 22:6: “E ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que estavam com ele; e estava Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele”.

1 Samuel 22:7 “Então disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos capitães de milhares e capitães de centenas”,

1 Samuel 22:9: “Então respondeu Doegue, o edomeu, que também estava com os criados de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube”,

1 Samuel 22:17: “E disse o rei aos da sua guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes do SENHOR, porque também a sua mão é com Davi, e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do SENHOR”.

2 Samuel 13:31: “Então o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e se lançou por terra; da mesma maneira todos os seus servos estavam com vestes rotas”.

Salmos 45:9: “As filhas dos reis estavam entre as tuas ilustres mulheres; à tua direita estava a rainha ornada de finíssimo ouro de Ofir”.

Gênesis 28:13: “E eis que o SENHOR estava em cima dela, e disse: Eu sou o SENHOR Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência”;

Êxodo 5:20: “E encontraram a Moisés e a Arão, que estavam defronte deles, quando saíram de Faraó”.

Deuteronômio 29:10: “Vós todos estais hoje perante o SENHOR vosso Deus; os capitães de vossas tribos, vossos anciãos, e os vossos oficiais, todos os homens de Israel”;

Êxodo 17:9: “Por isso disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão”.

Amós 7:7: “Mostrou-me também assim: e eis que o Senhor estava sobre um muro, levantado a prumo; e tinha um prumo na sua mão”.

Números 22:23: “Viu, pois, a jumenta o anjo do SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho, indo pelo campo; então Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho”.

Números 22:31: “Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão, e ele viu o anjo do SENHOR, que estava no caminho e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se sobre a sua face”.

Salmos 82:1: “Salmo de Asafe. DEUS está na congregação dos poderosos; julga no meio dos deuses”.

Provérbios 8:2: “No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas se posta”.

Números 22:34: “Então Balaão disse ao anjo do SENHOR: Pequei, porque não sabia que estavas neste caminho para te opores a mim; e agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei”.

Juízes 18:16: “E os seiscentos homens, que eram dos filhos de Dã, munidos com suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta”.

Salmos 119:89: “Lámed. Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra permanece no céu”.

**LEVANTAR - 6, PARAR - 2, ALTO - 1**

Gênesis 33:20: “E levantou ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel”.

1 Samuel 15:12: “E madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã: e anunciou-se a Samuel, dizendo: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si uma coluna. Então voltando, passou e desceu a Gilgal”.

2 Samuel 18:17: “E tomaram a Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele um mui grande montão de pedras; e todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda”.

2 Samuel 18:18: “Ora, Absalão, quando ainda vivia, tinha tomado e levantado para si uma coluna, que está no vale do rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome. E chamou aquela coluna pelo seu próprio nome; por isso até ao dia de hoje se chama o Pilar de Absalão”.

2 Reis 17:10; “E levantaram, para si, estátuas e imagens do bosque, em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores verdes”.

Jeremias 31:21: “Levanta para ti sinais, faze para ti altos marcos, aplica o teu coração à vereda, ao caminho por onde andaste; volta, pois, ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades”.

Êxodo 15:8: “E com o sopro de tuas narinas amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar”.

Salmos 78:13 “Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como num montão”.

Juízes 9:6: “Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda a casa de Milo; e foram, e constituíram a Abimeleque rei, junto ao carvalho alto que está perto de Siquém”.

**PESSOAS ELEVADAS A UMA POSIÇÃO DE AUTORIDADE - 8**

**(OFICIO - 4, PROVEDORES - 2, VICE - 1, PRESIDIR - 1)**

1 Reis 4:5: “E Azarias, filho de Natã, sobre os provedores; e Zabude, filho de Natã, oficial-mor, amigo do rei”;

1 Reis 4:7: “E tinha Salomão doze oficiais sobre todo o Israel, que Provérbiosiam ao rei e à sua casa; e cada um tinha que abastecê-lo por um mês no ano”.

1 Reis 4:27: “Provérbiosiam, pois, estes provedores, cada um no seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos se chegaram à mesa do rei Salomão; coisa nenhuma deixavam faltar”.

1 Reis 5:16: “Afora os chefes dos oficiais de Salomão, que estavam sobre aquela obra, três mil e trezentos, os quais davam as ordens ao povo que fazia aquela obra”.

1 Reis 9:23: “Estes eram os chefes dos oficiais que estavam sobre a obra de Salomão, quinhentos e cinqüenta, que davam ordens ao povo que trabalhava na obra”.

1 Reis 22:47: “Então não havia rei em Edom, porém um vice-rei”.

2 Crônicas 8:10: “Destes, pois, eram os chefes dos oficiais que o rei Salomão tinha, duzentos e cinqüenta, que presidiam sobre o povo”.

1 Samuel 19:20: “Então enviou Saul mensageiros para trazerem a Davi, os quais viram uma congregação de profetas profetizando, onde estava Samuel que presidia sobre eles; e o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram”.

**CONSERTAR - 1**

1 Samuel 13:21: “Tinham porém limas para os seus sachos, e para as suas enxadas, e para as forquilhas de três dentes, e para os machados, e para consertar as aguilhadas”.

**SÀ - 1**

Zacarias 11:16: “Porque, eis que suscitarei um pastor na terra, que não cuidará das que estão perecendo, não buscará a pequena, e não curará a ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas.

1. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo*, Editora Cultura Cristã, 1997, p. 13. [↑](#footnote-ref-1)
2. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo*, Editora Cultura Cristã, 1997, p. 14. [↑](#footnote-ref-2)
3. WUEST, Kenneth S., *Wuest’s Word Studies*, (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Vol. 2, 1966), p.65. [↑](#footnote-ref-3)
4. WOOD, Leon, A Commentary on Daniel (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1973), p. 273. [↑](#footnote-ref-4)
5. WOOD, Leon, A Commentary on Daniel (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1973), p. 273. [↑](#footnote-ref-5)
6. BROWN, Francis, ed., Hebrew and English Lexicon (Lafayette, IN: Associated Publishers and Authors, INC., 1979), p. 451. [↑](#footnote-ref-6)
7. MULLINS, Edgar Y., *The Christian Religion in Its Doctrinal Expression*  (Nashville, TN: Broadman, 1917), p. 268, 348, 349. [↑](#footnote-ref-7)
8. TRUETT, George W., *A Quest For Souls* (New York, NY: Doubleday, Doran & Co., 1929), p. 33, 35. [↑](#footnote-ref-8)
9. THOMAS,W.H. Griffith, *The Principles of Theology* (London and New York: Longmans, Green and Co., 1930), p. 180. [↑](#footnote-ref-9)
10. STRONG, Augustus H., *Systematic Theology* (Valley Forge, PA: The Judson Press, 1967), p. 504. [↑](#footnote-ref-10)
11. THOMAS,W.H. Griffith, *The Principles of Theology* (London and New York: Longmans, Green and Co., 1930), p. 180. [↑](#footnote-ref-11)
12. RYLE, John C., *Expository Thoughts on the Gospel of John* (London: Wm. Hunt & Co., , Vol. II, 1883), p. 22, 16. [↑](#footnote-ref-12)
13. ALFORD, Dean Henry,  *The New Testament for English Readers* (Rivingtons, London: Oxford, and Cambridge, Vol. 1, Part II, 1872), p. 529. [↑](#footnote-ref-13)
14. PLUMMER,Alfred, *The Cambridge Bible for Schools and Colleges*, “The Gospel According to St. John” (Cambridge: University Press, , 1912), p. 134. [↑](#footnote-ref-14)
15. LAPSLY, James N., editor, *The Concept of Willing* (Nashville, TN: Abingdon Press, 1967), p. 43. [↑](#footnote-ref-15)
16. MULLINS, Edgar Y., *Baptist Beliefs* (Philadelphia: Judson Press), 1925, p. 28. [↑](#footnote-ref-16)
17. ARROZ, Nathan L., *Deus Soberano e Homem Livre* (Philadelphia: Presbyterian Board of Publication), p. 46,77,83,117‑119. [↑](#footnote-ref-17)
18. MORGAN, G. Campbell, *Studies in the Four Gospels* (Fincastle, VI: Scripture Truth Book Company, 1931), p. 279. [↑](#footnote-ref-18)
19. MORGAN,G. Campbell, *The Westminster Pulpit* (New York: Revell, 1954, Vol. VII), pp. 304,306‑307. [↑](#footnote-ref-19)
20. HOBBS, Herschel H., *What Baptists Believe; Fundamentals of Our Faith* (Nashville, TN: Broadman, 1960) p. 66-68. [↑](#footnote-ref-20)
21. FOREMAN, Kenneth J., *God’s Will and Ours* (Richmond, VA: Outlook Publishers, 1954), p. 15, 42. [↑](#footnote-ref-21)
22. ORR, James e KYLE, M. G., editores, *The International Standard Bible Encyclopedia* (Chicago: Howard Severance Co., Vol. 5, 1937), p. 3085. [↑](#footnote-ref-22)
23. RICHARDSON, Edward E., *The Philosophy of Religion* (Philadelphia: The Judson Press, 1928), p. 94-96. [↑](#footnote-ref-23)
24. VINCENT, Marvin R., *Word Studies in the New Testament* (New York: Charles Scribner’s Sons, Vol. III, 1924), p. 136. [↑](#footnote-ref-24)
25. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 18-19. [↑](#footnote-ref-25)
26. Isa. 55:1 [↑](#footnote-ref-26)
27. RILEY,W.B., *The Bible of the Expositor and the Evangelist* New Testament (Cleveland, OH: Union Gospel Press, Vol. 9, 1926), p. 152‑153, 155, 158. [↑](#footnote-ref-27)
28. I Tim. 2:4, “Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade”. [↑](#footnote-ref-28)
29. João 3:16, “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. [↑](#footnote-ref-29)
30. MULLINS, E.Y., *Baptist Beliefs* (Philadelphia, PA: Judson Press, 1925, 4º ed.), p. 26‑28. [↑](#footnote-ref-30)
31. STRONG, Augustus H., *Systematic Theology* (Valley Forge, PA: The Judson Press, 1967), p. 363. [↑](#footnote-ref-31)
32. LIGHTNER, Robert, *Doctrine of God*, Adult Student Quarterly (Des Plaines, IL: Regular Baptist Press, 1967), p. 29-30. [↑](#footnote-ref-32)
33. FORSTER, Roger T. e MARSTON, V. Paul,  *God’s Strategy in Human History* (Wheaton, IL: Tyndale House Publishing Company, Inc., 1974), p. 244. [↑](#footnote-ref-33)
34. CLEARWATERS, Richard V.,  *The Biblical Faith of Baptists* (Detroit: Fundamental Baptist Congress of North America, Vol. I, 1964), p. 224. [↑](#footnote-ref-34)
35. LAPSLY, James N., editor, *The Concept of Willing* (, Nashville, TN: Abingdon Press 1967), p. 17. [↑](#footnote-ref-35)
36. CHAFER, Lewis Sperry, *Teologia Systematic* (Dallas TX: Dallas Seminary Press/Zondervan, Vol. I, edição de 1983), p. 237. [↑](#footnote-ref-36)
37. WOOD, Nathan E.,  *The Person and Work of Jesus Christ* (Philadelphia: Baptist Publication Society, 1908), p. 113-114, 120-121. [↑](#footnote-ref-37)
38. THIESSEN, Henry C., *Lectures in Systematic Theology* (Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans, 1949), p. 346, 396. [↑](#footnote-ref-38)
39. WORDSWORTH, Christopher, T*he New Testament in the Original Greek, With Notes and Introductions*, “Romans” (London: Rivingtons, 1877), p. 195-196. [↑](#footnote-ref-39)
40. FOREMAN, Kenneth J., *God’s Will and Ours* (, Richmond, VA: Outlook Publishing Company1954), p. 30. [↑](#footnote-ref-40)
41. PIERSON, A.T., *Seed Thoughts For Public Speakers* (New York: Funk and Wagnalls, 1916), p. 271. [↑](#footnote-ref-41)
42. SPURGEON, Charles H., *Treasury of the New Testament* (Grand Rapids: Zondervan, Vol. 1, reprint, 1950), p. 340, 342. [↑](#footnote-ref-42)
43. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 13. [↑](#footnote-ref-43)
44. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 14. [↑](#footnote-ref-44)
45. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 15. [↑](#footnote-ref-45)
46. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 32. [↑](#footnote-ref-46)
47. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 25. [↑](#footnote-ref-47)
48. STRONG, Augustus H., *Systematic Theology* (The Judson Press, 1967), p. 354. [↑](#footnote-ref-48)
49. 49 FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 12. [↑](#footnote-ref-49)
50. HODGE, A.A., *Outlines of Theology* (Edinburgh: The Banner of Truth Trust, (sem data)), p. 214 [↑](#footnote-ref-50)
51. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 21. [↑](#footnote-ref-51)
52. Veja [Apendice B](#Sob41) sobre os Decretos para um estudo bíblico e completo sobre a palavra “decreto”. [↑](#footnote-ref-52)
53. James Strong deu a cada palavra da linguagem original do texto bíblico um número conhecido como "número de Strong". Atrávés de deste número, o usuário pode localizar o significado do termo original associado ao número, bem como as outras ocorrências do mesmo termo ao longo do texto bíblico. [↑](#footnote-ref-53)
54. Esegese é o ato de "extrair" ou "retirar" do texto seu significado. [↑](#footnote-ref-54)
55. Eisegese é o ato de "importar" ou "evolver sua próprias interpretações sobre o texto. É a interpretação de um texto atribuindo-lhe ideias do próprio leitor, em vez de deixa o texto indicar o sentido. [↑](#footnote-ref-55)
56. FALCÃO, Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 21. [↑](#footnote-ref-56)
57. *A Body of Divinity* (O Corpo de Divindade), (Grand Rapids, Michigan: Sovereign Grace Publishers, 1971), p. 174. [↑](#footnote-ref-57)
58. STRONG, Augustus H., *Systematic Theology* (The Judson Press, 1967), p. 353. [↑](#footnote-ref-58)
59. CHAFER, Lewis Sperry, *Teologia Sistemática* (Imprensa Batista Regular do Brasil, 1986), p. 190. [↑](#footnote-ref-59)
60. Veja *Parte 2 – Hermenêutica do Calvinismo* para uma explicação deste método usado pelos calvinistas e porque é faltoso. [↑](#footnote-ref-60)
61. Veja Parte 6 – Trechos Usados Pelos Callvinistas Explicados par aver uma explicação correta dos trechos usados incorretamente. [↑](#footnote-ref-61)
62. LUTERO, Martinho, *The Bondage of the Will* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1977), p. 125. [↑](#footnote-ref-62)
63. CALVINO, Institutes, vol. 3, xxiii.6. [↑](#footnote-ref-63)
64. BOETTNER, Loraine,  *Studies in Theology* (Philadelphia: The Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1978), p. 318. [↑](#footnote-ref-64)
65. PINK,por Arthur W., *The Sovereignty of God* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1977), p. 84. [↑](#footnote-ref-65)
66. PINK,por Arthur W., *The Sovereignty of God* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1977), p. 200. [↑](#footnote-ref-66)
67. CALVINO, Institutes, vol. 3, xxiii.1. [↑](#footnote-ref-67)
68. Ibid., 3. [↑](#footnote-ref-68)
69. Ibid., 4. [↑](#footnote-ref-69)
70. Ibid., 6. [↑](#footnote-ref-70)
71. Ibid., 10-11. [↑](#footnote-ref-71)
72. Ibid., xxi-xxii. [↑](#footnote-ref-72)
73. *Systematic Theology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Dallas, TX, Vol. I, p. 249 [↑](#footnote-ref-73)
74. C. H. Spurgeon, Metropolitan Tabernacle Pulpit, vol. 26, pp. 49-52. [↑](#footnote-ref-74)
75. PINK, Arthur W.,  *An Exposition of I and II Samuel* (MacDill Air Force Base, Florida: MacDonald Publishing Co., (sem data)), p. 532. [↑](#footnote-ref-75)
76. PINK,por Arthur W., *The Sovereignty of God* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1977), p. 25. [↑](#footnote-ref-76)
77. FALCÃO,Samuel, *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 66. [↑](#footnote-ref-77)
78. *A Body of Divinity* (O Corpo de Divindade), (Sovereign Grace Publishers, Grand Rapids, Michigan, 1971), p. 175. [↑](#footnote-ref-78)
79. STRONG, Augustus H., *Systematic Theology* (Valley Forge, PA: The Judson Press, 1967), p. 354. [↑](#footnote-ref-79)
80. STRONG, Augustus H., *Systematic Theology* (Valley Forge, PA: The Judson Press, 1967), p. 354. [↑](#footnote-ref-80)
81. CHAFER, Lewis Sperry,  *Systematic Theology* (Dallas Seminary Press/Zondervan, Vol. III, 1983), p. 198. [↑](#footnote-ref-81)
82. LUTERO, Martinho, *The Bondage of the Will* (, Grand Rapids, MI: Baker Book House,1977), p. 125. [↑](#footnote-ref-82)
83. BOETTNER,Loraine, *The Reformed Doctrine of Predestination* (Philadelphia: The Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1975), p. 214. [↑](#footnote-ref-83)
84. BOETTNER,Loraine, *The Reformed Doctrine of Predestination* (Philadelphia: The Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1975), p. 215. [↑](#footnote-ref-84)
85. CALVINO, João, *Institutes of the Christian Religion* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdman’s Publishing Co., Vol. I, 1966), p. 180. [↑](#footnote-ref-85)
86. CALVINO, João, *Institutes of the Christian Religion* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdman’s Publishing Co., Vol. I, 1966), p. 180. [↑](#footnote-ref-86)
87. PINK,Arthur W., *The Sovereignty of God* (Grand Rapids, MI: Baker Book House4a edição, 1975), p. 5. [↑](#footnote-ref-87)
88. PINK, A.W., *Deus é Soberano*, (São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 1990), p. 5. [↑](#footnote-ref-88)
89. GAEBELEIN, Arno C., ed, *Our Hope* ( Vol. 37, No. 11, Maio 1931), p. 684. [↑](#footnote-ref-89)
90. PINK, por Arthur W., *The Sovereignty of God (*Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1977), p. 243. [↑](#footnote-ref-90)
91. FALCÃO, Samuel,  *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 65. [↑](#footnote-ref-91)
92. FALCÃO, Samuel,  *Escolhidos em Cristo* (Editora Cultura Cristã, 1997), p. 41. [↑](#footnote-ref-92)
93. JENKENS, Charles A., BARNES, Chancy R.,  *Baptist Doctrines* (St. Louis, Missouri, 1882), p. 494-495. [↑](#footnote-ref-93)
94. João 5:6 [↑](#footnote-ref-94)
95. João 5:40 [↑](#footnote-ref-95)
96. Mat. 16:24 [↑](#footnote-ref-96)
97. Mat 23:17 [↑](#footnote-ref-97)
98. Isa. 1:19 [↑](#footnote-ref-98)
99. MEYER, F.B., *Christian Living* (Henry Altemus Co., (sem data)), p. 85, 89-90, 94. [↑](#footnote-ref-99)
100. HOBBS, Herschel H.,  *What Baptists Believe* (Broadman, Nashville, 1960), p. 16, 106. [↑](#footnote-ref-100)
101. GUILLEBAUD, H.E., *Some Moral Difficulties of the Bible* (London: Inter-Varsity Fellowship, 1941), p. 60, 65-66. [↑](#footnote-ref-101)
102. James Strong deu a cada palavra da linguagem original do texto bíblico um número conhecido como "número de Strong". Atrávés de deste número, o usuário pode localizar o significado do termo original associado ao número, bem como as outras ocorrências do mesmo termo ao longo do texto bíblico. [↑](#footnote-ref-102)
103. Interpretação de um texto atribuindo-lhe ideias do próprio leitor, em vez de deixa o texto indicar o sentido. [↑](#footnote-ref-103)